Revista do Rádio

N.º 212  CR$ 4,00 EM TODO O BRASIL  29-9-953

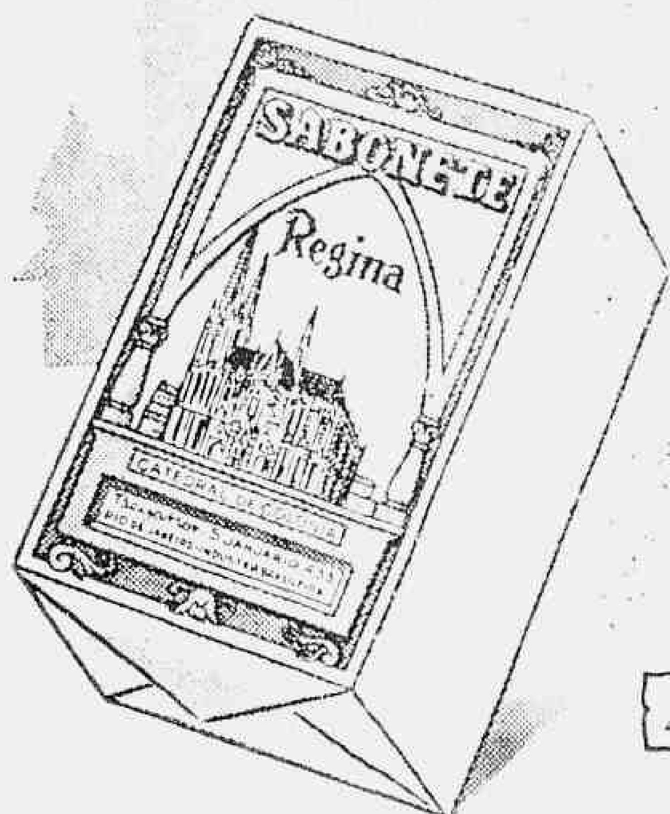
O TRIO MARAVILHOSO!



O TALCO MARAVILHOSO!



A RAINHA DAS ÁGUAS DE COLÔNIA!



O SABONETE MARAVILHA!

SABONETE-ÁGUA DE COLÔNIA E TALCO

Regina

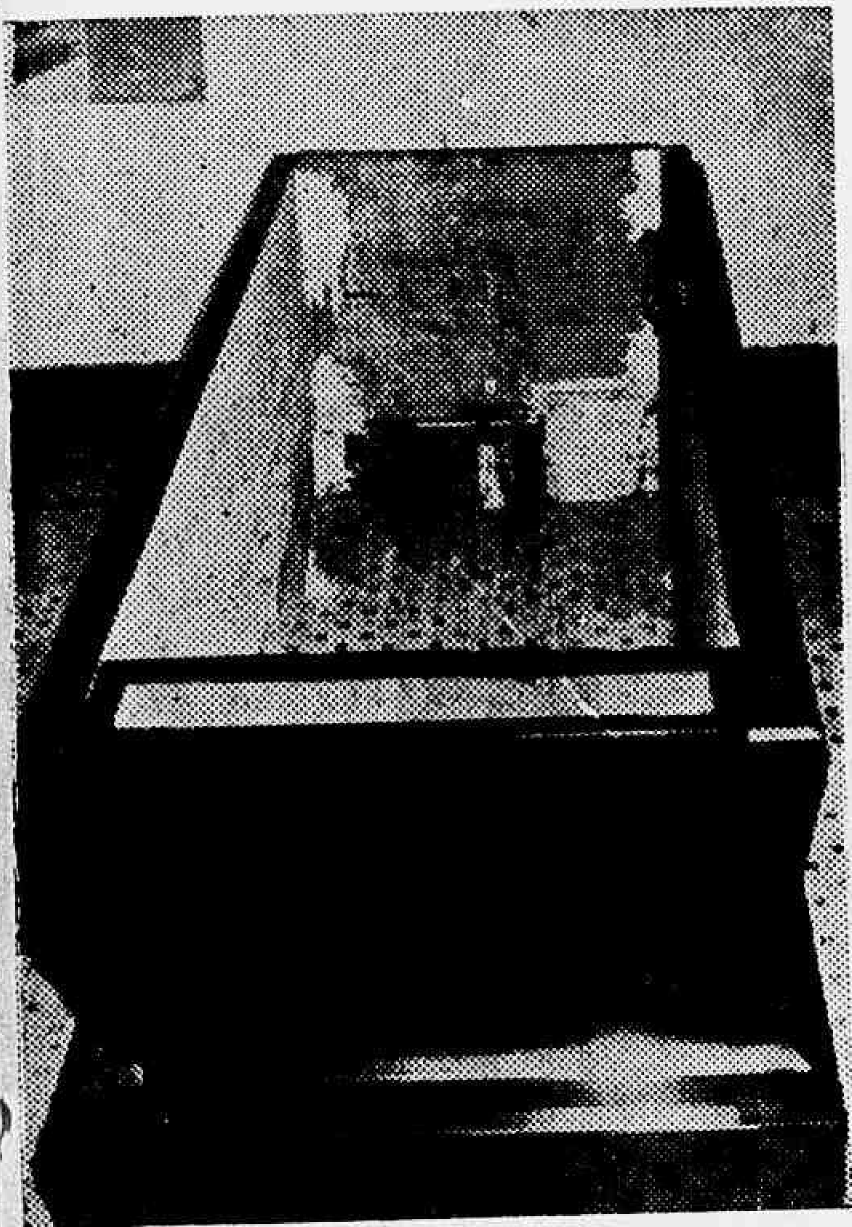
★ À VENDA EM TODO O BRASIL ★

O POVO NÃO ESQUECEU FRANCISCO ALVES

★ Texto de BORELLI FILHO — Fotos de EUFROSINO MELLO • ADEMAR DE ALMEIDA ★

O "Buick" corria pela nova rodovia Presidente Dutra, procurando atingir o Rio de Janeiro ainda naquele mesmo sábado, 27 de setembro. Dentro, dêle, pulso firme, Francisco Alves marcava a direção, vez por outra respondendo às frases de seu companheiro de viagem, o moço Haroldo Alves, seu primo. O assunto, por certo, era o do sucesso do cantor no seu programa, horas antes, na Rádio Nacional de São Paulo. E o veículo correndo, para alcançar o Rio ainda no mesmo dia. De repente, saindo cèleremente de uma das vias transversais da estrada, um "Sedan" negro cortou a direção do "Buick": rápido, Francisco Alves girou o volante, numa tentativa dramática para evitar a colisão. O car-

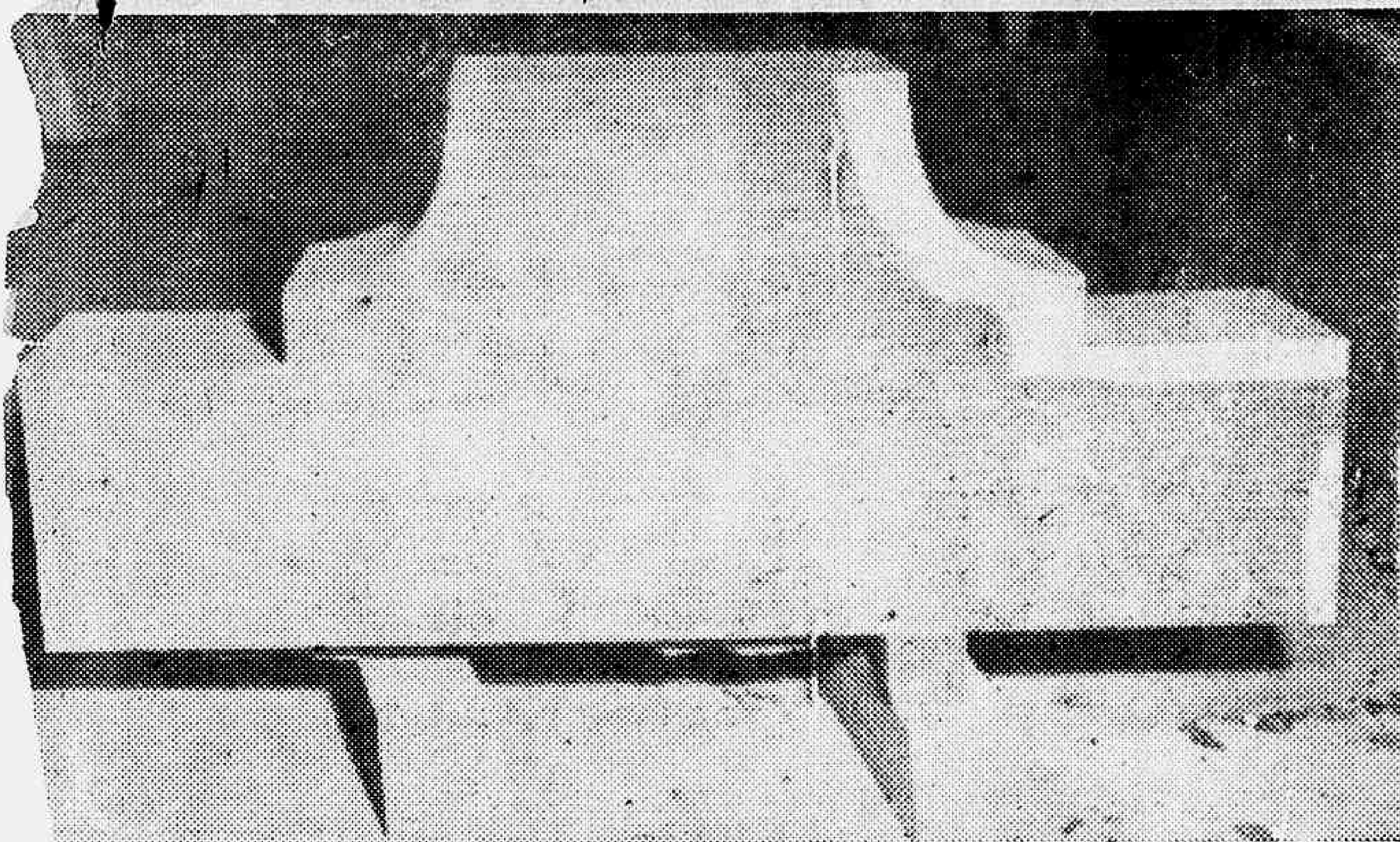
(Continua na página seguinte)



Dentro desse mausoléu, ficarão os restos mortais do inesquecível cantor Francisco Alves, anos e anos, para sempre.



★ **Êste é o busto de Francisco Alves, colocado acima da tumba, ao lado de um violão, também esculpido em bronze.**

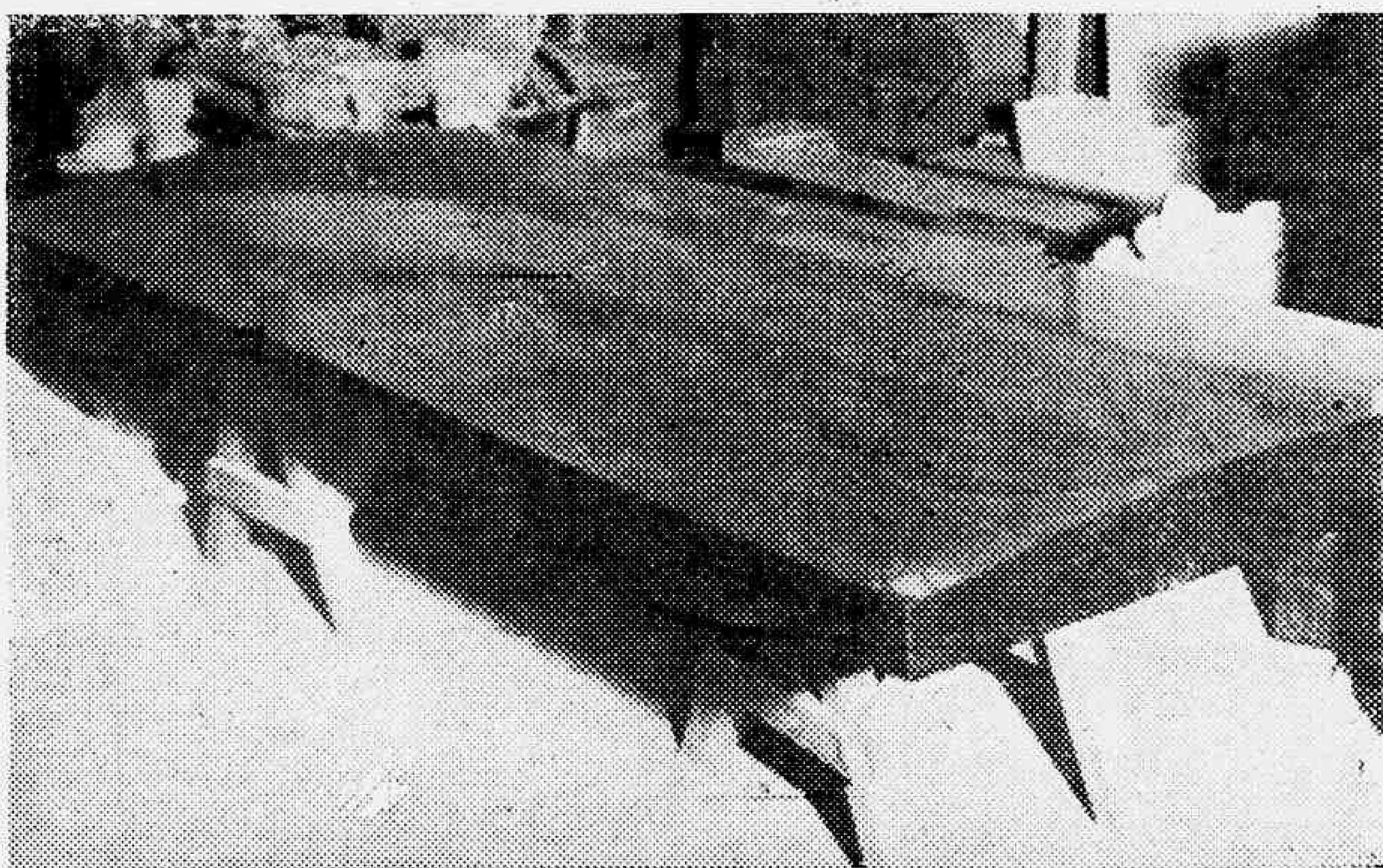


Aqui está a haste que suportará o busto e o violão, na sepultura do "Rei da Voz"

sava de maneira diferente, alardeando amor à vida e à esperança de amanhã. Pouco antes, Francisco Alves gravara, com os meninos da "Casa de Lázaro", as duas canções que viriam emocionar — como ainda emocionam — a sensibilidade brasileira: "Canção da Criança" e "Brasil de Amanhã", dedicando todos os seus direitos de intérprete e autor (juntamente com René Bittencourt) às mesmas crianças que o chamavam de "Tio Chico".

★

Não muito longe dali, João Dias, afilhado artístico do "Rei da Voz" e agora seu continuador no panorama da música popular brasileira, saía de uma festa, tomando um táxi para chegar a casa. Em sua companhia estava um amigo. Tagarelavam sôbre músicas, quando o chofer, firme na direção, falou da morte de Francisco Alves. João Dias fêz um muxôxo (o fato é verídico!) e pediu ao motorista que evitasse as "piadas" daquele quilate. Aí o chofer se aborreceu. Parou o carro e o fuzilou com sua sinceridade. Só então notou quais eram os seus passageiros. Titubeou uma desculpa, mas João Dias tinha os

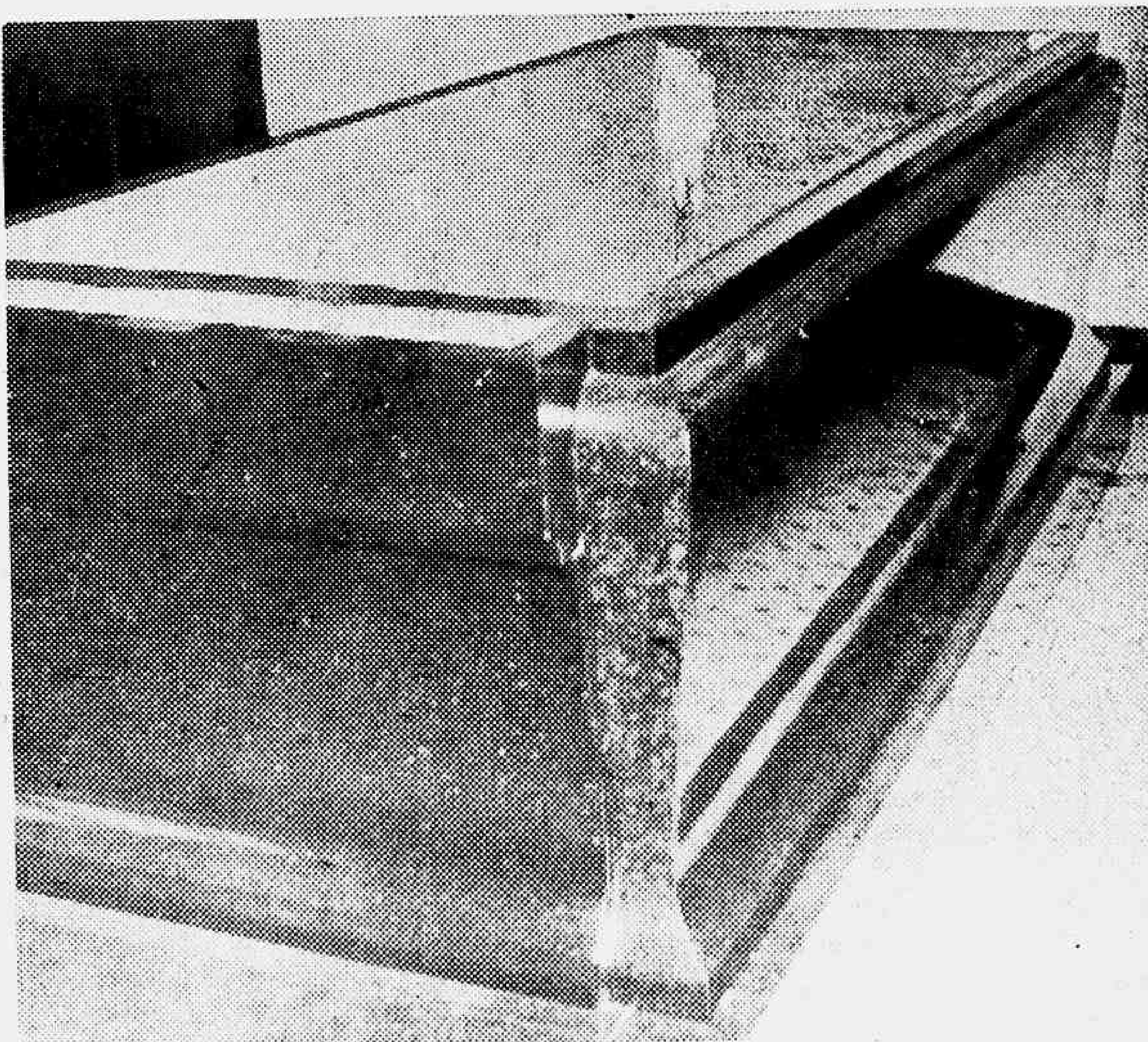


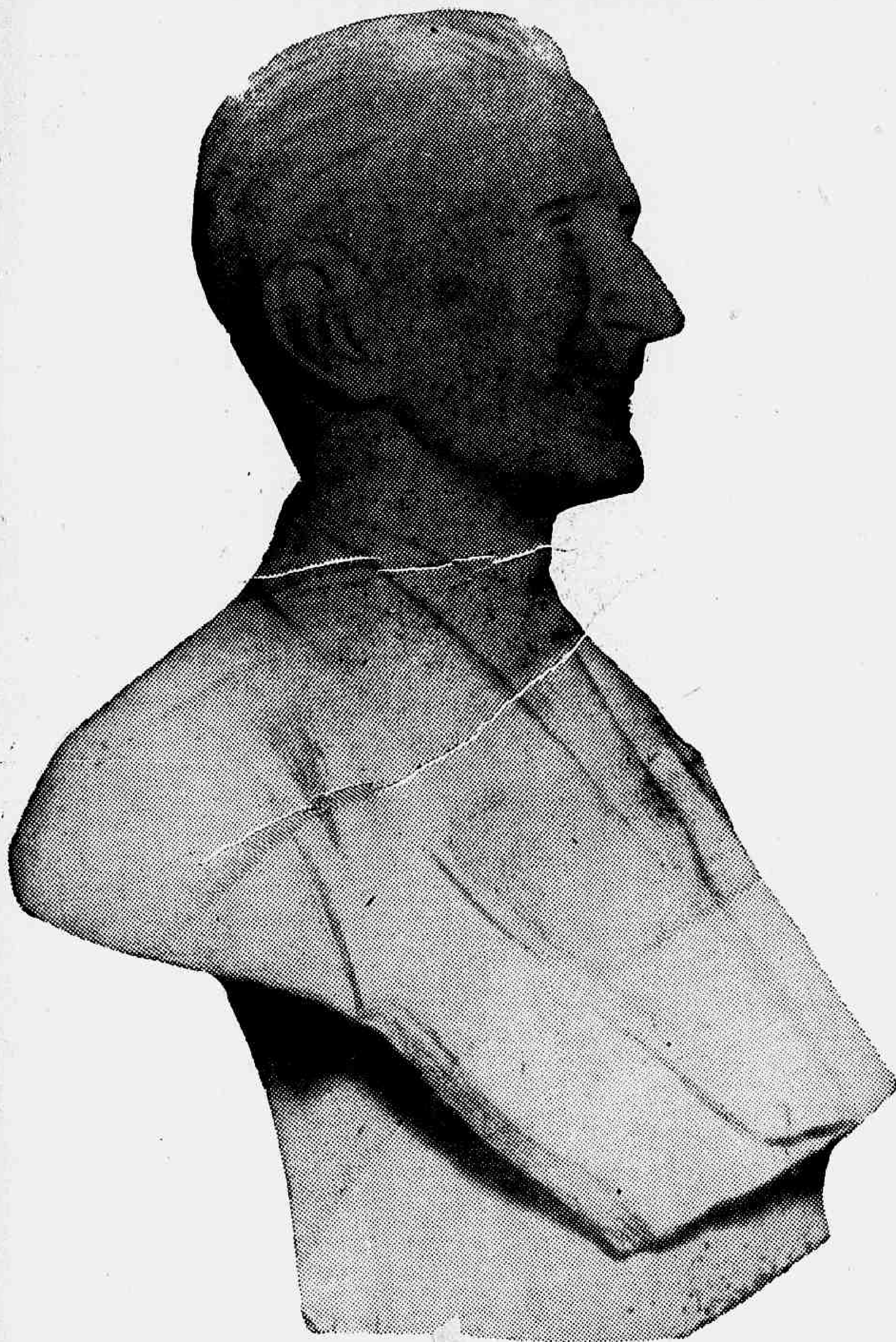
Detalhes do túmulo de Francisco Alves, todo em mármore preto. As fotos foram realizadas durante a confecção das diversas peças.

ro riscou o asfalto e retomaria seu caminho se a fatalidade não lhe colocasse à frente um pesado caminhão de carga, procedente do sul. O choque foi violentíssimo, jogando o cantor para o assento traseiro do veículo. Irrompeu um incêndio, fê-se presente o socorro imediato de um guarda, que apenas conseguiu retirar do automóvel em chamas uma das vítimas: o primo de Francisco Alves. Bem que o policial tentou vencer as labaredas: mas já tarde, porque, envolvido pelo fogaréu dantesco, o "Rei da Voz" perdia a vida, de maneira horrível e angustiante.

★

Era o "Dia das Crianças": êle, que tanto amara a infância, encontrava a morte exatamente no dia em que seu coração pul-





olhos cheios de lágrimas, a expressão fisionômica tomada de uma perplexidade gritante. Passado o torpor inicial, a ordem foi uma só:

— Vamos para Pinda!

Lá, João Dias e José Roy encontraram os restos ainda fumegantes do carro de Francisco Alves. E apenas destroços humanos do inesquecível Chico Viola. João e José recolheram tudo, juntamente com Armando Louzada — que fôra, do Rio, ràpidamente para o local — a fim de trazer o pouco que restava do artista para uma câmara mortuária que já se preparava na Câmara Municipal.



Voz embargada pela emoção, Herón Domingues fêz a Rádio Nacional irradiar uma edição extra do seu "Repórter Esso", informando a todo o mundo que morrera Francisco Alves. Imediatamente a PRE-8 interrompeu suas transmissões de estúdio, passando a transmitir discos gravados pelo seu grande artista. Até que, muito antes do horário normal, saiu do ar.

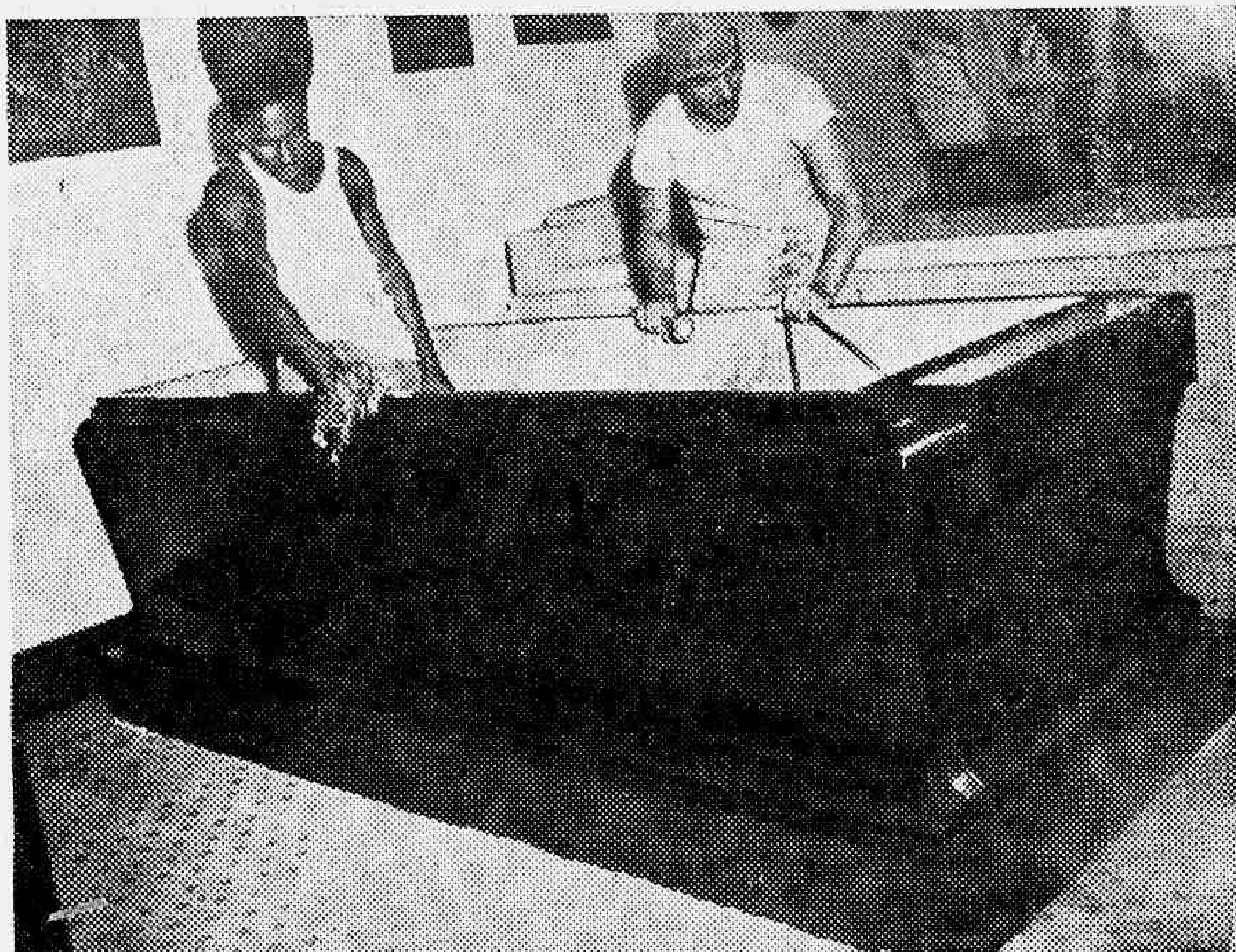
Outras emissoras seguiram seu exemplo, enquanto a notícia tomava corpo e transformava a vida brasileira, encontrando ressonância na emoção do povo. Um manto de luto se estendia a todos os corações, enquanto as lágrimas molhavam os olhos do homem da rua, atingindo até a dureza dos introspectivos. No domingo, o Rio de Janeiro foi prestar sua última homenagem a Francisco Alves e longas filas se formaram por todo o centro da cidade, até chegar à Câmara de Vereadores. Na segunda-feira, por fim, o entêrro. Trezentas mil pessoas acompanharam o féretro, a pé, entre soluços, até o cemitério de São João Batista, onde, no sarcófago 519, Francisco Alves baixou à sepultura, finalizando uma existência de 53 anos, emoldurada de glórias e exemplos os mais edificantes, tanto artísticos como humanos.



Passou, agora, um ano da morte de Francisco Alves. A data não poderia ficar apenas na lembrança comovida dos que fo-

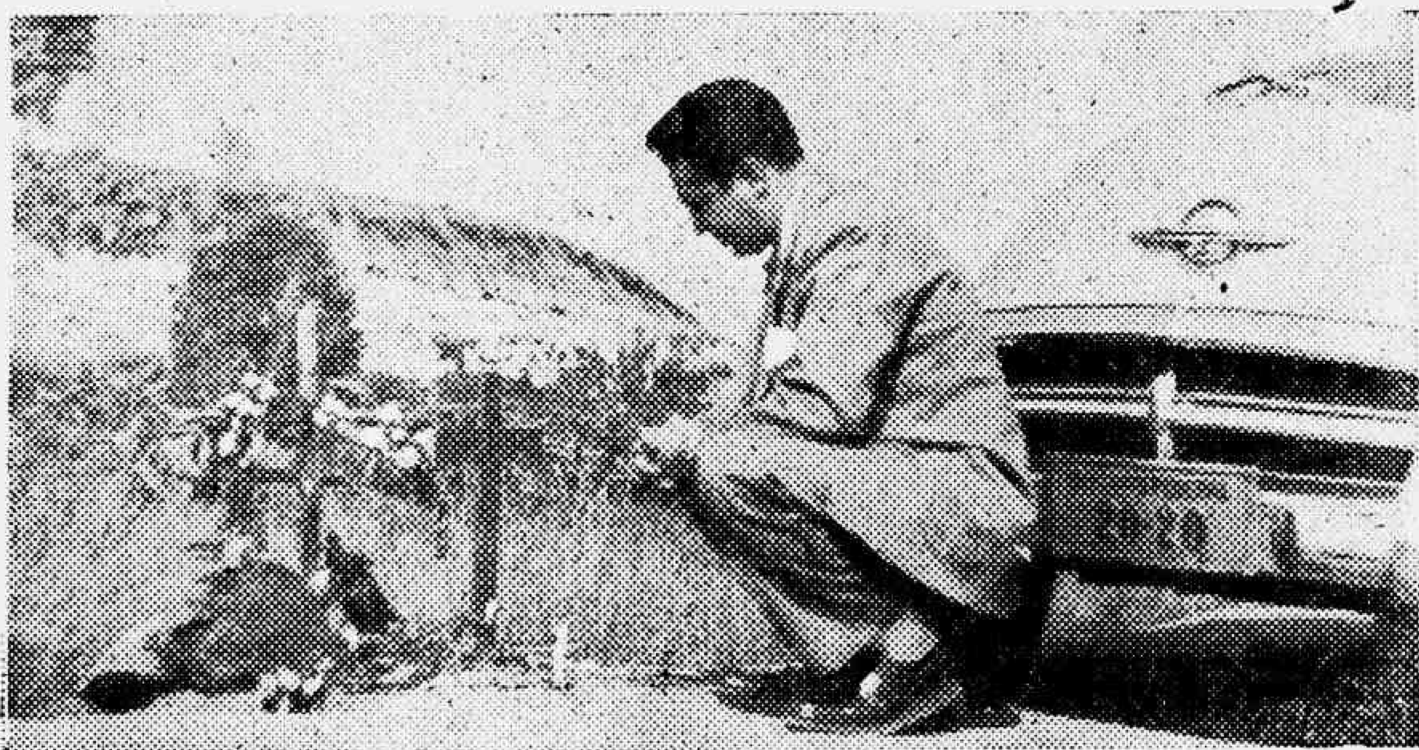
AO LADO: o busto a Francisco Alves, visto de perfil, lembrando perfeitamente a fisionomia do Chico Viola.

EM BAIXO: Flagrante do trabalho de retoques no esquife que guardará os restos mortais do querido cantor.



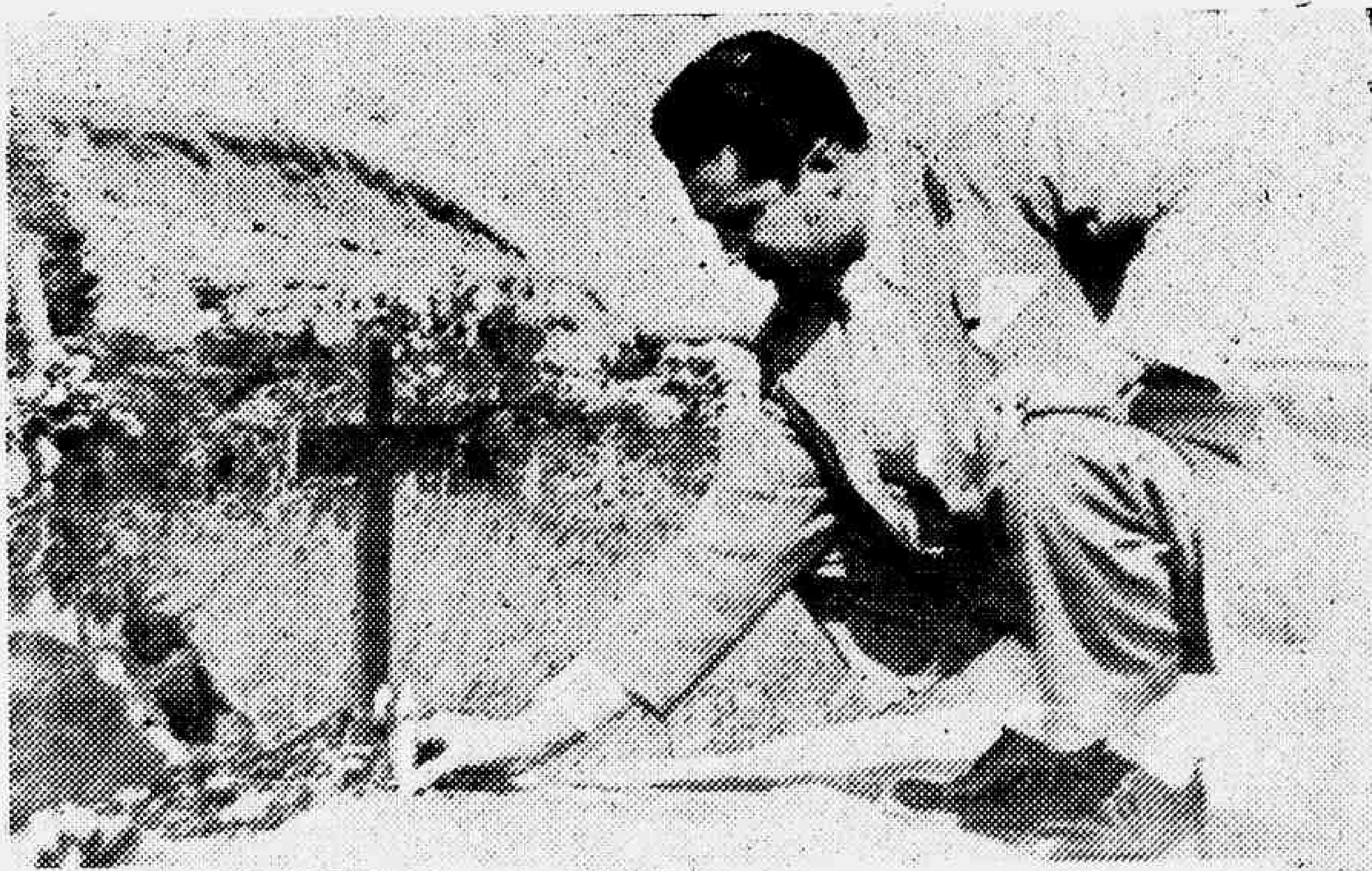






Em uma recente viagem a São Paulo, o diretor da REVISTA DO RÁDIO, Anselmo Domingos, parou às proximidades de Taubaté, para acender uma vela no local onde morreu Francisco Alves. Por coincidência, quase no mesmo instante, ali chegava Luiz Gonzaga e espôsa, para depositarem flores na cruz erguida à beira da estrada. Foram feitas, então, as fotografias que aparecem nesta e nas páginas que se seguem.

ram seus amigos — e êle não teve inimigos! — Por isso, entre tantas outras solenidades, uma, pelo menos, ganhou destaque invulgar, absorvendo o rádio, os artistas e o povo em geral. José Medina, velho companheiro de Chico Alves, teve idéia de promover a construção de um mausoléu para o inesquecível Rei da Voz. Imediatamente a Associação Brasileira de Rádio, patrocinou a campanha, estendendo-se às emissoras, aos artistas e a todos os brasileiros, através de uma subscrição popular. A A. B. R., as emissoras, os amigos de Francisco Alves, a REVISTA DO RÁDIO, todos se cotizaram, juntamente com o público, na cristalização da idéia. No mesmo local onde du-



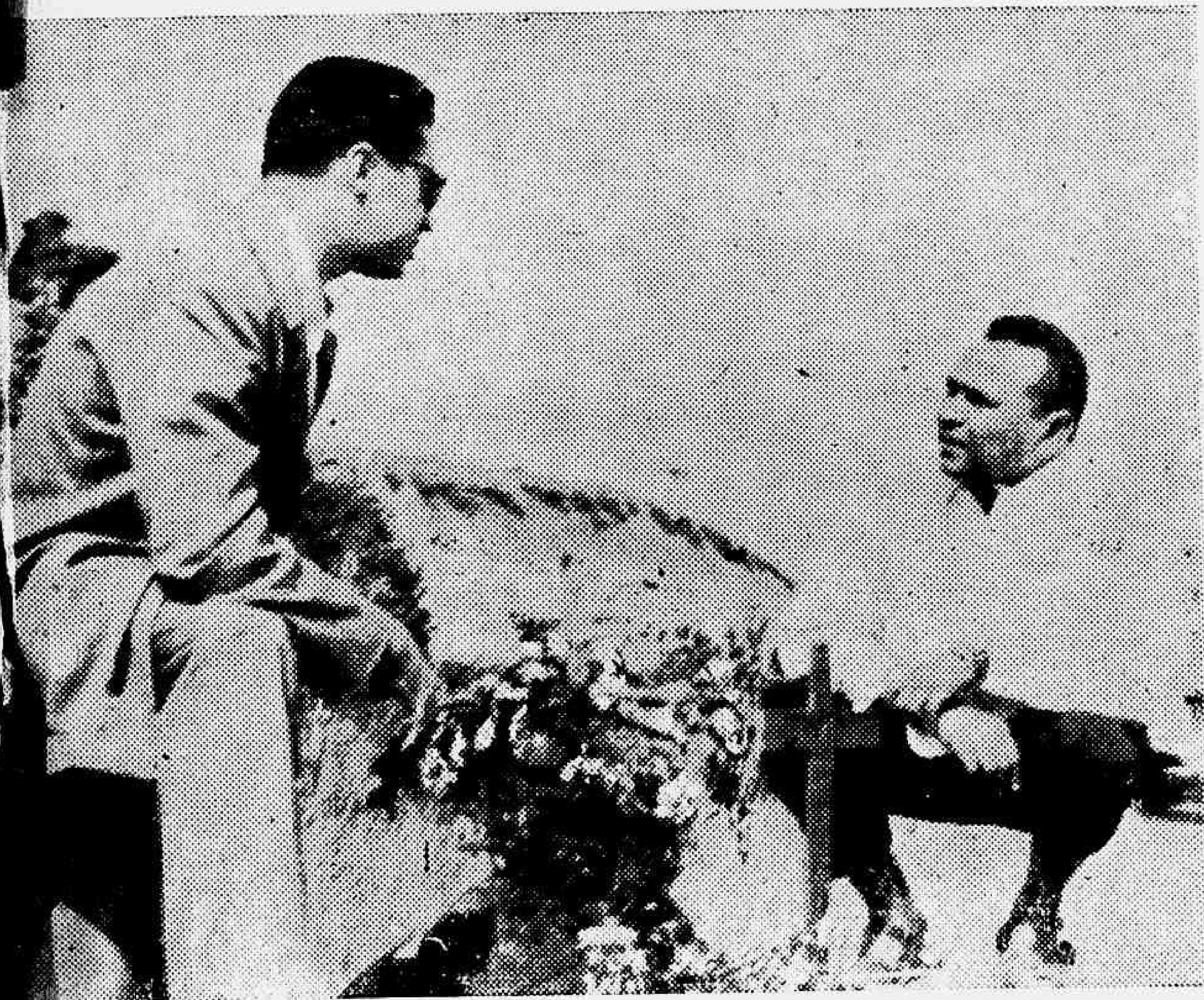




rante todo o ano o povo sempre estêve presente, depositando flores e rezando pelo seu inesquecível intérprete, levantou-se o mausoléu, grandioso de formas e sentimento, numa derradeira homenagem à voz que foi a do violão e a todos nós, deliciou em emoção sensível da ternura mais profunda.

O mausoléu a Francisco Alves (como se pode observar nas fotos que ilustram esta reportagem) levou alguns meses em sua construção, chefiada pelos técnicos senhores Zani e J. F. Oliveira, e destaca, além do busto, o símbolo das canções do "Rei da Voz", o violão amigo que sempre o acompanhava, em seu

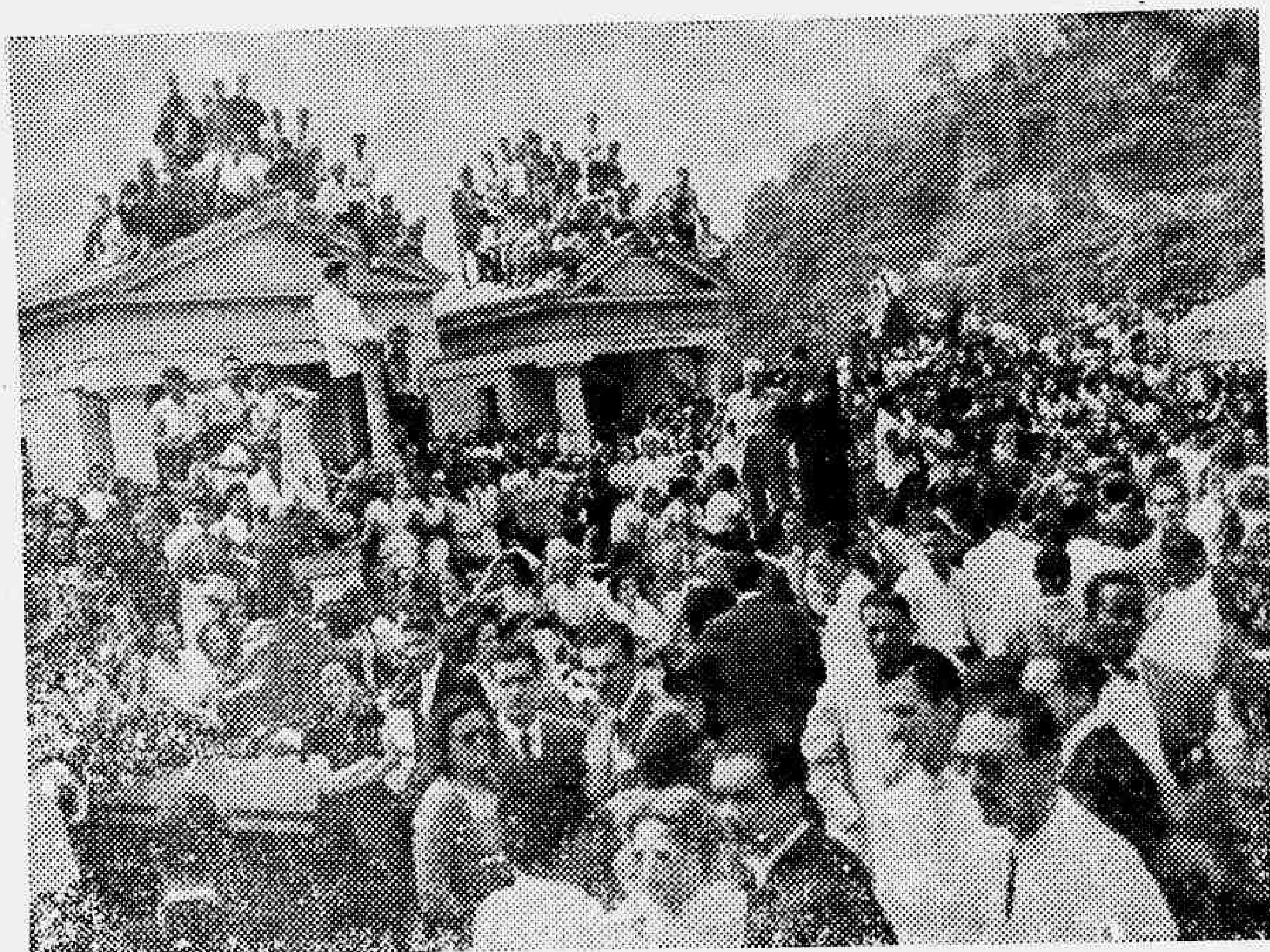
EM CIMA: a cruz que assinala na estrada (rodovia Presidente Dutra) o local onde faleceu o "Rei da Voz". EM CIMA: o diretor da REVISTA DO RÁDIO junto à singela homenagem do povo ao seu mui querido cantor. EM BAIXO: Luiz Gonzaga e o nosso diretor, no lugar onde Francisco Alves perdeu a vida no trágico desastre.



carro, para mostrar aos amigos sua última canção, ou, com êles, fazer um novo samba.

A vida de Francisco Alves é tôda pontilhada de detalhes marcantes: descendente de laboriosos portuguêses que no Brasil encontraram sua segunda pátria, o menino Francisco Morais Alves nasceu na rua da Prainha, no dia 19 de agôsto de 1898. Ali e na rua Evaristo da Veiga, êle passou sua infância de garôto vivo e inquieto, até chegar à Escola Tiradentes, aprender as primeiras letras... e as primeiras músicas. Isto aconteceu quando sua irmã, Lina, de volta da Europa, o presenteou com um violão parecido com uma guitarra. Nas cordas do instrumento, êle aprendeu a correr os dedos, formando música. Chegou até a fazer-se "empresário" de um grupo de garôtos-artistas, cobrando caríssi-





EM CIMA: flagrantes do enterro de Francisco Alves, vendo-se a multidão que o levou a última morada. Centenas de milhares de pessoas!

mos ingressos de... cem réis! E lá um dia surgiu o teatro de verdade em sua vida, quando êle já andava por Vila Isabel e fazia amigos de verdade, entre os quais, mais tarde, estavam Noel Rosa, Sílvio Caldas, etc. "Carona" do Teatro João Caetano, Chico travou conhecimento com o maestro Roberto Soriano, que já ouvira falar de suas famosas serenatas. O maestro prontificou-se a ensinar-lhe música, aprimorando aquêle imenso volume de voz, ainda sem a lapidação merecida. A biografia conta que também o professor Santh Athos teve influência na fase evolutiva de sua cultura vocal. Mesmo assim, Francisco Alves era operário: trabalhava na Fábrica de Chapéus Mangueira, dali passando-se para a "Júlio Lima". Quase que chegou a fazer chapéus e cantar no palco, ao mesmo tempo. Até que ficou mesmo cantando. Principalmente quando estreou em discos, na companhia de João Gonzaga, que deixara a "Odeon" e organizava uma nova fábrica gravadora. Fêz seu primeiro disco, cantando o "Pé de Anjo". O sucesso foi absoluto, e o Chico passou a gravar na "Casa Edison", lançando um samba de Sinhô, chamado "Ora, vejam só", que lhe rendeu a "fortuna" de 25 mil réis, apesar do sucesso incondicional da melodia. Dali, êle foi para a RCA Víctor, recebendo até mesmo 600 réis por unidade das gravações vendidas. Aí começou sua fortuna, consolidada pelo rádio, inclusive. Rádio? Êle começou na Antiga Rádio Sociedade, estêve na Mayrink Veiga, foi para a Rádio Clube, depois (com o Cristóvão de Alencar) para a Guanabara, passando-se para a Cajuti (onde transmitiu um programa com seu nome, no qual revelou Orlando Silva), e, finalmente, Rádio Nacional, para o que muito contribuiu seu mesmo afilhado artístico e então um verdadeiro astro, o Orlando Silva.

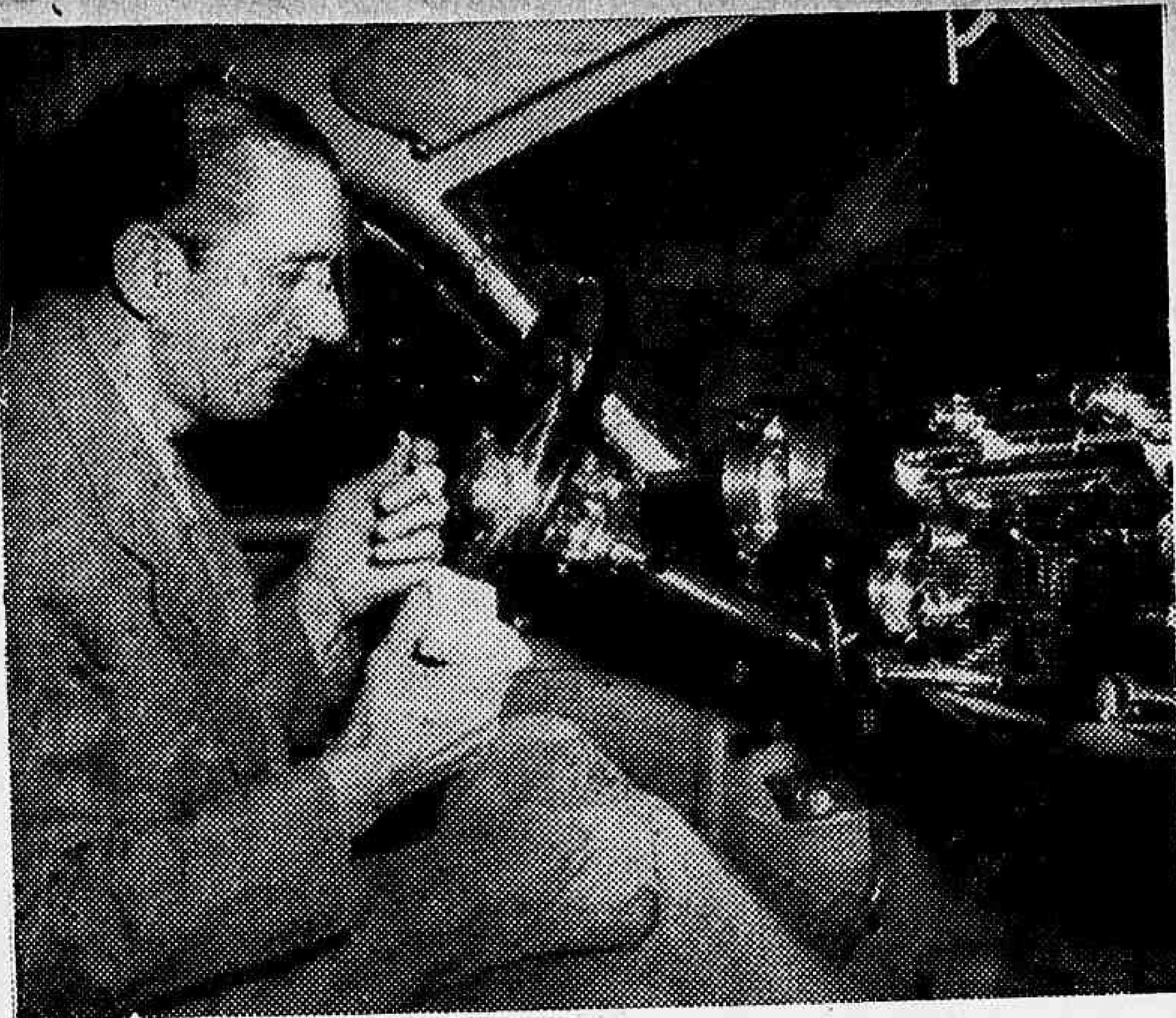


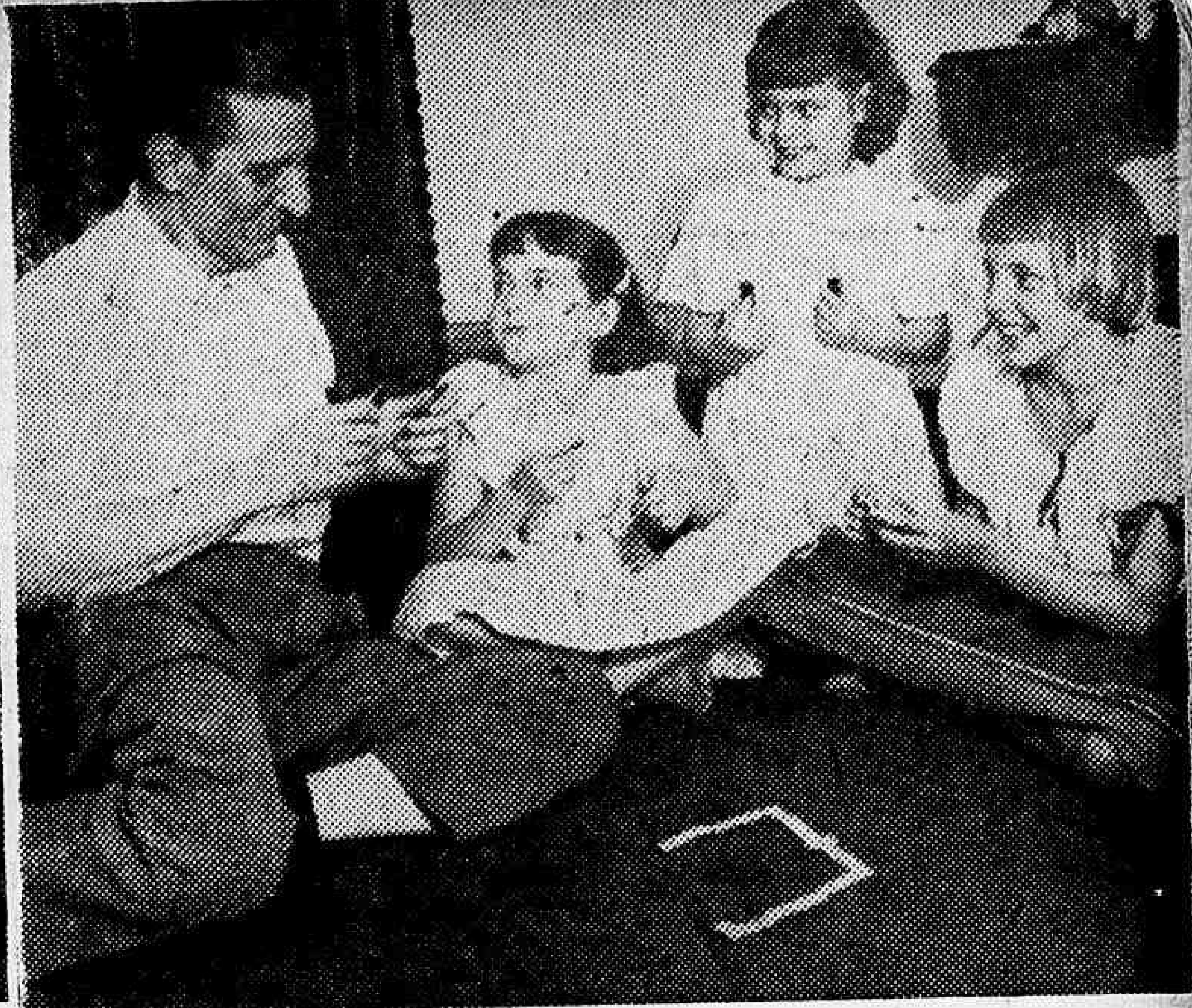
★

Claro, não se pode fazer a bio-

EM BAIXO: amigos e parentes de Francisco Alves, chorando amargamente à beira de sua câmara mortuária.







O REI DA VOZ

Do nosso leitor, senhor José Bernardo de Almeida, residente na rua Visconde de Inhaúma, 39, 1.º andar, no Rio, recebemos o soneto que abaixo divulgamos, singelo e emocionante, parte da homenagem do povo àquele que foi o seu maior cantor:

Missa, na santa Igreja — Catedral,
Foi com música triste celebrada,
Por eterno descanso da alma amada,
De um grande cantor, de voz imortal.

Estava belo o **trono magistral!...**
Quando o padre elevou a hóstia sa-
[grada,
Houve música triste, bem cantada,
Cujo som parecia divinal.

Lindo e sentimental foi o bendito!...
Deus, na certa, mandou para o in-
[finito,
O cantor que teve uma morte atroz...

Lá no céu, com os anjos do Senhor,
Continua a cantar o bom cantor,
Êle foi e será "o rei da voz".

grafia de Francisco Alves numa única reportagem. Porque os detalhes são exuberantes. Como, por exemplo: que foi êle o responsável pelo ingresso no rádio de nada menos que Dircinha Batista, Aracy de Almeida, além do próprio Orlando e muitos outros artistas.

(Conclusão no próximo número)

Nesta página reunimos diversos dos últimos flagrantes de Francisco Alves: êle no carro em que faleceu; junto às sobrinhas; botando a gravata e, finalmente, cantando para as crianças da "Casa de Lázaro".



Agora
Geladeiras
Televisão
Rádios
Maq. de costura
Enceradeiras
Liquidificadores
Preços baixos!
CASA Tosta
Av. 28 de Setembro 403-A
Em frente a Light!

CASACOS DE PELES
BRUMEL INGLÊS
LEGITIMO
CASACOS DE LONTRA
FRANCESA
A VAREJO OU
PELO
REEMBOLSO
Preços de
Reclame
Cr$ 350,00, 650,
900,00, 1 200,
GRANDE SORTIMENTO DE CASACOS DE TODOS OS
TAMANHOS E TIPOS
DE PELES FINAS
E BARATAS
A VISTA E A
PRAZO
OFICINAS DE PELES
RIO DE JANEIRO
LARGO SÃO FRANCISCO, 23
SALA 3-1.° ANDAR
COMEÇO DA RUA DO TEATRO
Tel 43-3998

Com "OLEO
DE CEDRO"
o melhor
para os moveis, é muito
facil
ganhar
Cr$ 1.000,00!...
RESULTADO TODOS OS DOMINGOS NO "O RADICAL" E AS TÊRÇAS-FEIRAS NO "CORREIO DA NOITE"
O PODER DE CONSERVAÇÃO DO "ÓLEO DE CEDRO" FAZ ÊSTE PRODUTO PREFERIDO E INIMITÁVEL
- EXPERIMENTE E VERÁ



● **A grande novidade foi a primeira "briguinha" entre o Anselmo Duarte e a Ilka Soares. O "incidente" ocorreu em São Paulo. Houve chôro, ameaça de rompimento, etc. mas depois tudo voltou à paz.**

● Não tem nenhum fundamento o matrimônio que andam inventando da Elizete Cardoso com o compositor Evaldo Ruy. Êles são bons amigos e além disso a Elizete é casada, embora desquitada.

● **O Osvaldo Elias vendeu seu carro e comprou um outro pequenino, alemão, verdinho.** Como eu estranhasse que êle **tão grande comprasse um carro tão pequeno, o Osvaldo Elias disse que assim ninguém pede carona porque o lugar que sobra só dá mesmo para uma pequena franzina, quietinha e que se aconchegue bem para êle... Eu hein!**

● O Castro Barbosa é um tricolor mesmo doente. Noutro dia êle brigou com um sujeito no Maracanã. Nem teve graça... O companheiro do Lauro Borges amarrotou o camarada.

● **Não é verdade que o locutor Collid Filho esteja de noivado com uma tal Rainha dos Carteiros que eu nem sei quem é. Nem eu nem o Collid. De mais a mais o Collid é casado.**

● Agora, o que está dando para desconfiar é o chamêgo do rádio-ator Avalone Filho com Thaís Bellini, a tal rainha da Televisão. Êle anda ensinando rádio-teatro a ela, muito baixinho, muito escondidinho... Dá pra desconfiar não dá?

● **Dora Lopes anda por aí com um anel que trouxe do México e que ela diz que foi presente de um fan. O dito cujo anel tem um brilhante e diz a Dora que só essa pedra vale 100 contos...**

● Outra que também trouxe um anel do México é a Aracy Costa. Também tem um brilhante e a Aracy calcula que a pedra valha uns 50 contos e também foi oferta de um fan mexicano. Vou perguntar ao Ary Barroso que história é essa dos anéis... Ou será tara dos mexicanos dar **um anel?**

● **Alô, alô, carecas do rádio! Chegou a grande salvação, um remédio descoberto na Bahia! Estou louca para ver o Dick Ferney cabeludo, o Mário Provenzano, o Jorge Cury, o Cáspary, o Infezulino, e principalmente o Ivon Cury que poderá mandar às favas sua cabeleira postiça.**

● Brigam as comadres, e descobrem-se as verdades... Mas aqui se trata de compadres. Vocês sabiam que o Carlos Lacerda e o Samuel Wainer são compadres? Imaginem se não fôssem.

● **Uma cantora muito nossa conhecida foi suspensa na boate Monte Carlo porque estava rindo à tôda hora no palco. Daí em diante ela amarrou a cara para o empresário. As iniciais dela são M e G.**

● A Jacyra Gomes, bela rádio-atriz da Nacional, tingiu os cabelos de branco-prateado. Parece que é para aproximar-se mais da idade do seu amor e assim não haver complexos... Pelo menos parece não é?

● **Por falar em cabelos a Nora Ney modificou o penteado. Está deixando crescer sua negra cabeleira.**

● Numa roda, num bar do Leme, o Ary Barroso disse que com êle o cômico Vieirinha não fará excursão nem a Madureira... **O homenzinho fracassou no México.**



ISTO FAZ UM BEM...
BEBA
Coca-Cola
Ah! Que conforto!
E como é gostosa essa
Coca-Cola!
Isto faz um bem...
Fabricantes Autorizados: COCA-COLA REFRESCOS S. A.
V-7/52

Infância DOS GRANDES ARTISTAS

Texto de EUGÊNIO LYRA FILHO — Fotos do nosso arquivo

★ ISIS DE OLIVEIRA



Isis de Oliveira, num retrato de álbum de família, quando andava pelos quatro anos. Ela está de pé, ao lado de Ítalo e Ítala.

Num sábado ensolarado, dia 18 de março de 192..., era grande a agitação naquela casa baixa, de porta e 2 janelas, da Rua Santa Clara. Carmo Savelli, o dono da casa, italiano bem-humorado e expansivo, estava de cara séria, passeando de um lado para outro. E, no seu cérebro, como no seu coração, a expectativa se mesclava à dúvida e ao mêdo: duas vêzes fôra pai, primeiramente de um casal de gêmeos, depois de um menino. E, no entanto a Morte roubara, a êle e sua espôsa Josefa Savelli, êsses tesouros de alegria. Como o Destino recompensaria, agora, sua justa aspiração de ser Pai?

Felizmente, logo a parteira veio anunciar que dona Josefa dera à luz uma menina robusta. Carmo exultou e correu a beijar a espôsa e a contemplar aquêle pedacinho de gente — que viria a ser uma das mais queridas estrêlas do rádio brasileiro: Isis de Oliveira.

★

Ivette Savelli — Isis de Oliveira — passou o seu primeiro ano de vida naquela mesma casa da Rua Santa Clara, 54. Às vésperas, entretanto, de ganhar um irmãozinho — Ítalo — tôda a família se mudou para a Rua São Diogo, no mesmo Bairro de Ponta D'Areia. Foi nessa casa que nasceu, depois, o terceiro filho de Carmo e Josefa, a menina que tomou o nome de Ítala. Ivette, Ítalo e Ítala, cresceram juntos nessa casa, fizeram traquinadas no seu vasto quintal, apanharam algumas palmadas e levaram alguns tombos... Com diferença de apenas um ano, tinham as mesmas preferências — e as discussões entre êles não duravam mais do que alguns minutos...

Aos cinco anos, Ivette ingressou no Grupo Escolar Conselheiro Josino, onde haveria de cursar todo o primário. O que a menina tinha de levada, tinha, também de inteligente — e logo conquistou a amizade e admiração das professoras, D. Alzira Eccard (já falecida), D. Maria da Glória e, sobretudo, da mestra de trabalhos manuais, D. Marina Marsch. De evidente talento artístico, Ivette tinha, também, muito gôsto pelos trabalhos de agulha e outras tarefas manuais...

Desembaraçada e correta ao se expressar, logo foi escolhida para oradora oficial, não apenas de sua turma, como de tôda a escola. Nos es-



No dia de sua primeira comunhão, Isis tirou êsse retrato. Observem que conservou muito de sua fisionomia.



Isis de Oliveira aos dois anos, num retrato tirado em Niterói. Naquele tempo, ela ainda se chamava Ivette.

petáculos de fim-de-ano, era sempre a "estrêla" — e ninguém lhe negava rasgados elogios, pelas "brilhantes atuações".

— Lembro-me bem de uma dessas festas — conta Isis de Oliveira. — O outro grupo escolar que havia em Niterói — (Grupo Escolar João Caetano) — resolveu oferecer ao nosso grupo uma festa. Fê-lo, realmente, e eu, na qualidade de oradora oficial, fui escolhida para agradecer a homenagem. Você nem imagina a minha emoção — e a seriedade com que cumpri a tarefa...

Recebida a homenagem, cumpria retribuí-la. E, então, o Grupo Escolar Conselheiro Josina organizou uma outra grande festa, homenageando o G. E. João Caetano, na qual se representou uma comédia de que Isis foi a estrêla absoluta.

— A montagem dessa comédia lembrava os atuais filmes musicais: focalizava a organização de um espetáculo teatral. A representação no Teatro Municipal de Niterói — e você nem imagina como fiquei famosa, depois da festa...



Concluído o Curso Primário, Ivette ingressou na Escola Profissional Aurelino Leal, onde estêve até o terceiro ano. Filha, porém, de família de poucos recursos — Ivette teve de deixar os estudos, empregando-se, então num "atelier" de costura, situado na Rua Álvaro Alvim, no Rio. O trabalho era penoso, o horário rígido (das 8 às 18 horas), mas Isis não perdia o bom-humor e sentia-se felicíssima em ir ao cinema uma vez por mês — e assim mesmo ao "Poeira"... Ao mesmo tempo, Isis não esquecia sua vocação artística — e filiou-se a um grupo de amadores que dava espetáculos regulares no Teatro Municipal de Niterói. Algumas das peças levadas à cena marcaram época e projetaram o nome de Isis (então, ainda Ivette Savelli) em tôda a capital do Estado do Rio, tais como "Manhãs de Sol" e "Aventura de Rapaz".

— Graças a êsse Teatro de Amadores — conta Isis, — ingressei no rádio. Comigo trabalhava um rapaz hoje muito conhecido, mas usava, ainda o nome de Maury Quaresma. Éramos bons colegas, tínhamos planos de seguir na carreira artística e, assim, quando a Rádio Nacional, em 1938, abriu um concurso a fim de escolher intérpretes para seu elenco de rádio-teatro, Maury convidou-me a formar, com êle, uma dupla. Ora, é claro que aceitei e, no ato da inscrição, o próprio Maury nos "rebatizou": eu fiquei sendo Isis de Oliveira e êle Altivo Diniz...

Daí em diante, a carreira artística de Isis de Oliveira tomaria um impulso promissor. Permaneceu um ano na Rádio Nacional e, tendo deixado seu elenco por um curto período, voltou, a convite de Celso Guimarães (que Isis aponta como seu padrinho artístico). De 1940 em diante, ano do seu reingresso ao microfone E-8, Isis foi firmando, progressivamente, um conceito de mérito, entre os rádio-ouvintes.



O pequeno subsídio para a biografia de Isis de Oliveira parecia completo, exceto em um detalhe: o amor. O repórter indagou francamente — e Isis explicou:

— Pode parecer surpreendente, mas não tive mais do que três namorados, em minha vida... O primeiro durou 3 meses (eu tinha apenas 18 anos). O segundo, pouco mais. O terceiro quase me levou à Pretoria e me fêz abandonar o rádio. Felizmente, porém, nenhum dêsses romances foi mais sólido nem mais firme do que aquêle que espero conservar por muito tempo: o amor que dedico aos fans e à minha carreira radiofônica.



 **A estrêla da Nacional num de seus retratos de menina-moça, logo ao seu ingresso no rádio, há mais de dez anos.**

Rene Bittencourt
Feira de AMOSTRAS

SABIDO CONTRA SABIDO

Aquêle cliente "pão duro" sabia perfeitamente que o doutor Paulo Marques (Paulo Roberto) cobrava, pela primeira consulta, duzentas "pratas" e pelas seguintes, cem "mangos". Mesmo assim, querendo "marretar" o facultativo, arriscou o golpe: Entrou pelo consultório a dentro, atirou uma nota de 100 cruzeiros sôbre a mesa e bateu, com tôda intimidade, no ombro do médico...

— Pronto, doutor. Aqui estou eu, novamente.

Paulo não se abalou. Percebendo o golpe, embolsou o dinheiro, encarando o cliente com mais intimidade ainda...

— Há, sim. Não há novidade em sua saúde. Repita o tratamento que lhe dei na primeira consulta. Felicidades.

FILMES DA SEMANA

CAPITÓLIO — "Missão perigosa" com os novos diretores do Rádio Clube.

METRO — "A carne" com Manèzinho Araújo (é o que tem mais carne no Rádio)

IMPÉRIO — "Os três vagabundos" com os falsos autores (o título dêste filme deveria ser alterado para trinta em vez de três)

PALÁCIO — "Uma pulga na balança" com o caixa de certa emissora que tem três ditas. Uma na balança, uma na camisola e outra atrás da orelha...

PLAZA — "Perdidos no México" com Ary Barroso e sua embaixada.

QUEM SOU?

Eu não gosto de barulhos.
Cantoras que são "bagulhos",
Sempre boto no chinelo.
Das "bulhas" eu me "desguio"
É por isso que do Rio,
Eu já dei o "pirandelo"...

Resposta de São Paulo: ARACY DE ALMEIDA.

ORLANDO SILVA (cantando) — "Aquela mascarada Do carnaval passado..."

ZÉ VENENO (falando) — Qual mascarada, Orlando? Há tantas no Rádio...



ESPÔSO EXEMPLAR (?)

Nem todo mundo sabe que, quando Marlene se casou com o Luiz Delfino, fêz uma viagem de lua de mel, tendo o cuidado de conservar-se incógnita para maior tranqüilidade sua e do Delfino, é claro.

Chegando a uma cidade, ao se aproximar do hotel, Marlene (sempre procurando esconder-se) recomendou ao marido...

— Escuta, querido, não devemos dar a perceber que somos casados de pouco. Temos que disfarçar para dar a entender que somos casados há muito tempo. Como é que vamos fazer?

— Muito simples, querida — (disse o espôso amável, entregando a Marlene duas pesadíssimas malas) — Você vai na frente com as malas e eu vou mais atrás lendo o jornal...

GRANDE CORAÇÃO (UH!)

Passeava o Déo pela rua onde mora, quando deparou com um mendigo sentado a uma porta. O homem era tão magro, tão miserável, que o ditador de sucessos parou para observá-lo. O mendigo, então, arriscou!

— Uma esmolinha, pelo amor de Deus...

Déo, penalizado, mostrando um olhar de peixe morto, meteu a mão no bôlso, tirou u'a moeda de dez centavos entregando-a ao pobre...

— Pega lá, meu amigo. Agora, diga-me uma coisa: Como foi que você chegou a ficar nesta situação de miséria e penúria?

— Ah, meu amigo — (respondeu o mendigo olhando a moeda na palma da mão) — eu fiquei assim porque fui muito esbanjado assim como o senhor, dando grandes esmolas!...

CONFISSÃO

Sou patife, sou canalha.
Como ninguém me atrapalha,
Minha vida é "marretar".
Já furtei muito estrangeiro.
Quero agora brasileiro.
E o Ary, pra começar!

Resposta da galeria dos criminosos: *Empresário Contreras.*

CEMITÉRIO RADIOFÔNICO

Aqui jaz envenenado,
João Ratão, o simplório,
Porque roeu enganado
Um retrato do Gregório.

Comprar por menos é humano, mas por menos que na... insinuante e humanamente impossível

Sabão em Pó
MÍLEN
Primeiro e único
Criado especialmente para:
LAVADEIRAS ELÉTRICAS
À VENDA NAS FEIRAS, ARMAZÉNS E BOAS CASAS
FABRICADO POR:
SABÕES MÍLEN LTDA.
Rua Bonsucesso, 295 — Tel. 30-2586
Rio de Janeiro

ACORDEONS MAIS BARATOS NO BRASIL
CASA ACORDEON AZUL
Avenida Rio Branco, 277-RIO

Enxovais para noivas desde Cr$ 750,00, para batisados e primeira comunhão, grande variedade
Guarnições para quarto a partir de Cr$ 295,00
Vendas à crédito
A NOBREZA
Rua Uruguaiana, 95
Tel.. 23-4404



Acontece que eu nem sei por onde começar. Tudo foi tão maravilhoso, que as palavras conhecidas não chegam pra dizer o que anda cá pelo meu coração. Fiz anos no dia 31 de agôsto... e a festa durou mais de uma semana. Primeiro, com as muitas e muitas missas que os meus queridos fans mandaram rezar, no Rio e em todo o Brasil, principalmente aqui, no Rio, na Igreja de São Francisco Xavier, na manhã do dia 29. Depois, a festa no programa do César de Alencar. Daí outra festa no auditório da Radio Nacional, no programa "Em busca da felicidade", no dia seguinte. E, na segunda-feira, o espetáculo no "Teatro João Caetano", a homenagem no programa "Gente que brilha", tanta coisa que nem sei... U'a maravilha, meus queridos fans!



Em "Gente que brilha", o maravilhoso Paulo Roberto fêz um emocionante programa para a Emilinha de vocês. Quase chorei. O Paulo, com sua inteligência e vontade, escreveu qualquer coisa de maravilhoso! O programa foi no auditório, superlotado de fans. Havia o perigo da interrupção do espetáculo por causa de um entusiasmo menos controlável. Mas, isso não aconteceu. As fans ficaram mais que silenciosas. E o programa não foi interrompido uma única vez!



Depois de fazer o "A Felicidade bate à sua porta", no Andaraí, fui, às pressas, para o auditório da Nacional, ainda a tempo de participar do encerramento da audição. E, pronto!, ganhei tantas cestas de flôres, que nem sabia como transportá-las, depois. A Lúcia Helena, entre tantos outros colegas, mandou-me uma cesta lindíssima. Obrigada, querida!



Vocês podem até achar exagêro, mas a verdade é que recebi exatamente 248 cestas de flôres, durante as festas do meu aniversário. Levei muitas para casa — e quase que nem podia andar pelos aposentos! Com outras presenteei os parentes ou mandei para a Igreja São Francisco Xavier. Nunca vi tantas flôres, rosas e cravos, um mundo perfumado, em tôda minha vida! Ah, ganhei outras tantas muitas faixas. Muitíssimas. Querem saber quantas? Nada menos que 96. Palavra! Foram faixas de todos os lugares, inclusive da cidade de Franca (onde estive há dias), 10 de Belo Horizonte, e daí por diante. Cada qual mais linda e enternecedora, podem acreditar. Ainda contarei e enumerarei, todinhas, aqui no meu álbum.



O meu fan-clube do Rio presenteou-me com uma lembrança inesquecível. Vejam só: uma coroa de ouro, brilhantes, platina e pérolas, pronta para usar em "tailleur". Um primor, vocês nem podem imaginar. Não é pra gente ficar emocionada? Ah, mas os presentes não ficaram aí: lá em Belo Horizonte as fans me ofertaram um lindíssimo relógio em forma de veleiro, para mesinha de cabeceira, todo em amarelo-ouro. É êle, agora, que primeiro me cientifica das horas, ao despertar.



Ih, há tanta coisa para contar, mas tanta, que nem sei. Por exemplo: da homenagem que recebi em Franca, São Paulo. Do carinho com que me receberam as fans de Belo Horizonte, de uma porção de coisas mais. Tudo isso eu contarei no próximo álbum, tá bem? Não quero encerrar êste, entretanto, sem agradecer às festas carinhosas que me dedicaram os meus queridos fans de todo o Brasil, o meu fan clube do Rio, o programa "Gente que brilha", do nosso queridíssimo Paulo Roberto, a festa no Teatro João Caetano, feita pelos fans, o Luiz de Carvalho, o Bené Alexandre, o Getúlio Macedo, o Jonas Garret, o programa do César de Alencar, nem sei que mais. Pra dizer tudo numa palavra: vocês são uns amores! Estou cercada de flôres, presentes, telegramas e cartinhas bondosas. Assim, hein?, vale a pena a gente ficar mais velhinha um ano, não acham? E até têrça-feira, se Deus quiser!

ELA É LINDA!...

NOÉLIA NOEL VEIO DA ARGENTINA PARA FICAR NO BRASIL

Texto de CÁSPARY   Fotos do nosso arquivo





Na Praça Paris, em contacto com a natureza carioca, Noélia Noel fica entusiasmada: ela veio para o Brasil, gostou da gente... e todo mundo ficou seu fan. ● AO LADO: linhas aerodinâmicas se confundem numa paisagem que faz bem aos olhos.

Noélia Noel é uma garôta simpática, como tantas outras que aqui chegaram vindas de tôda parte do mundo. Ela nos conta que começou atuando em sua terra natal, a Argentina, onde até hoje residem seus pais, em Buenos Aires e, depois de algum tempo no rádio, como cantora da El Mundo, a famosa emissora LR-1, da capital portenha, foi para a Boate Embassy e lá transformou-se em figura popular. Foi tal sua popularidade que, certo dia, recebeu um convite para trabalhar no Rio e acedeu.



O grande sonho de todo artista argentino ou uruguaio é conhecer o Rio de Janeiro. Contam-lhes excelências da cidade maravilhosa. Dizem que aqui é fácil, o dinheiro anda sobrando e, quando se fala nas facilidades de vida, no clima saudável e ameno, inclui-se ainda a questão das belezas naturais, das praias limpas e cheias de marolas espumantes, das matas da Tijuca, das montanhas que surgem na entrada da baía, como Pão de Açúcar e Corcovado e, por isso, não há um que não deseje conhecer o Rio.



Eis porque, assim que acenaram a Noélia Noel com um contrato para o Night and Day, ela correu para aqui. De fato, sua arte, sua voz e sua figura impresionam e agradam e seu contrato, que deveria ser de apenas 15 dias, foi prorrogado por diversas vêzes. Certo dia Aerton Perlingeiro, no Night and Day, gostou de ouvir aquela nova cantora. Coversando com seu empresário, convidou-a para uma apresentação na Tupi. A moça veio até o microfone do Cacique e agradou. Como resultado firmou contrato de uma temporada pois havia um outro compromisso para uma série de excursões da artista pelo interior do Brasil.



Antes de sua apresentação na Tupi, outros elementos de rádio também a admiraram e por isso ela atuou em duas outros estações: Rádio Clube e Rádio Jornal do Brasil. Seu contrato com o Night and Day não a permite excursionar antes de outubro e por isso a cantora continua no Rio. Mas já existem outros compromissos principalmente em Pernambuco, Bahia, Ceará e Rio Grande do Sul. Terminada sua temporada no Sul, Noélia Noel deverá ainda passar por São Paulo a fim de se desimcumbir

de um outro compromisso, dessa vez com a televisão bandeirante e fazer alguns programas também no rádio.



Noélia Noel impressiona pela sua beleza e graça. Foi assim que a Sono Filme a viu e contratou-a para uma película intitulada "Maconha", ainda não anunciada entre nós. Nesse filme, Noélia tem oportunidade de se mostrar como, além de cantora, uma boa atriz. Em virtude dessa sua faceta artística, Noélia vem de receber convite para ingressar numa companhia de revistas onde, além de atuar como cantora, participará como atriz.



Interessante de se notar é que Noélia não possui um só artista na família. Todos os seus são pessoas simples que nunca se preocuparam com a vida artística. Em Buenos Aires, desde garôta, gostava de cantar e representar. Foi assim que, primeiro no colégio, depois, já mocinha, em brincadeiras nas festas familiares ou, mais tarde, no teatro de amadores, ela se revelou artista.



Durante suas férias, ninguém pode-se mostrar uma desportista mais entusiasmada do que ela. Amante da equitação e do automobilismo, sendo uma excelente nadadora de "crawal" Noélia aproveita inteiramente seus dias de descanso e, ora no campo ou montanha, ora na praia, divide seu mês que todo ano consegue, mesmo no cumprimento do mais extenso contrato, para se dedicar aos esportes preferidos.

Coversando conosco a respeito de suas atividades artísticas, Noélia revelou-se uma admiradora incondicional de três artistas brasileiras com as quais mantém a melhor das amizades. Disse que admira imensamente Dóris Monteiro e Dircinha Batista, e não pode deixar de incluir, entre essas, a figura de Virgínia Lane.







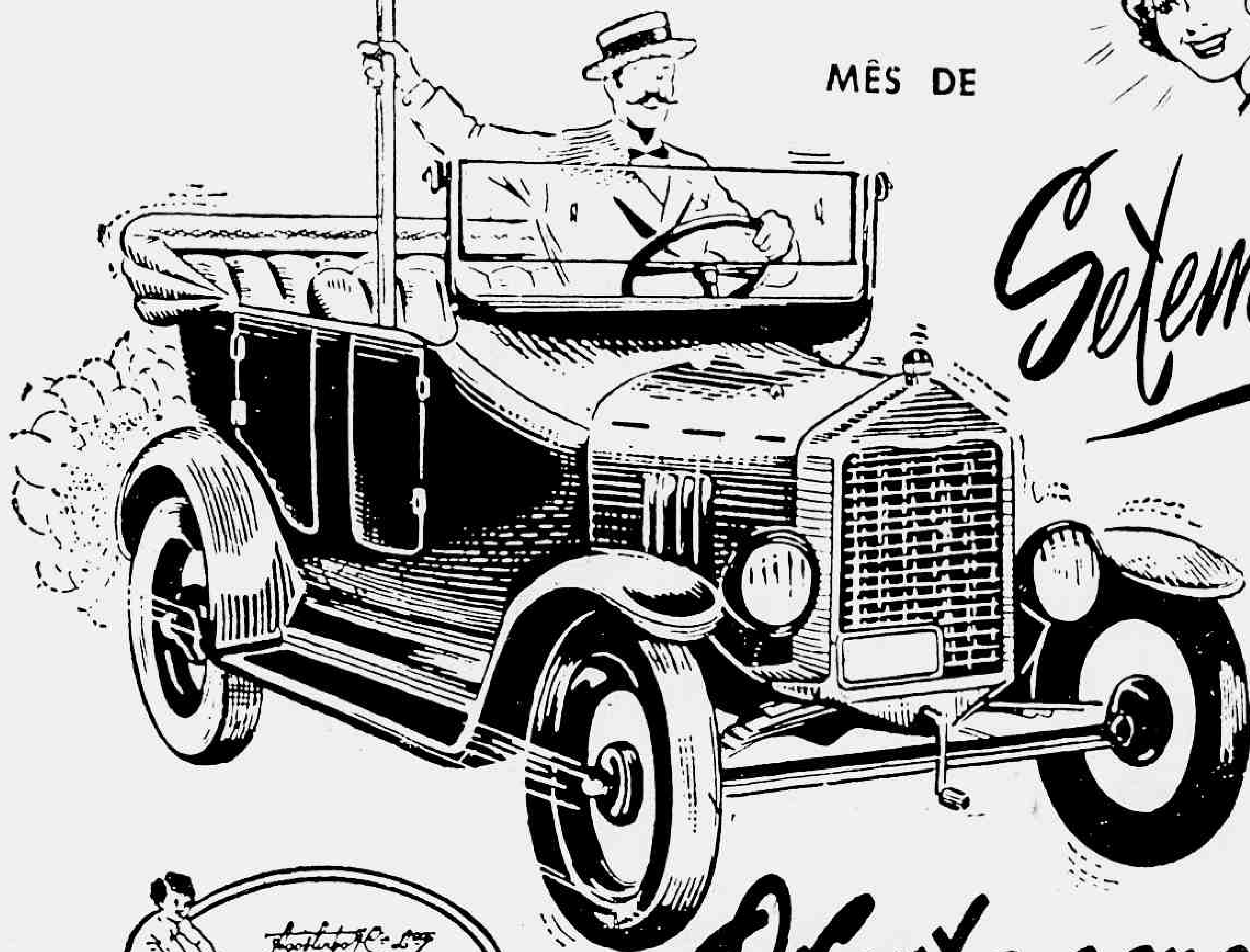
Noélia fez amigo e admiradores entre os artistas brasileiros, entre os quais a Dóris Monteiro. Ei-la, nas gravuras, ouvindo a Dóris tocar, passeando em seu carro, e, por fim, mostrando que entende de téclas e pedais.

Outra vez...

PREÇOS DOS BONS TEMPOS

DURANTE O MÊS DE

Setembro!





Oferta especial

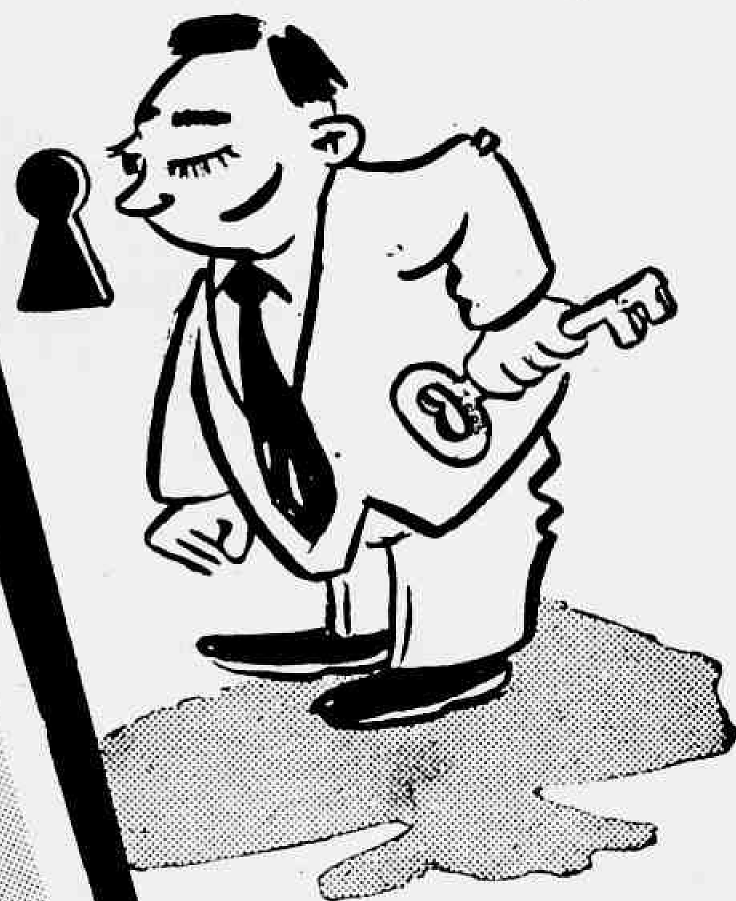
d'O CAMIZEIRO.....

A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D'ASSEMBLÉIA, 28 A 38

BURACO da Fechadura

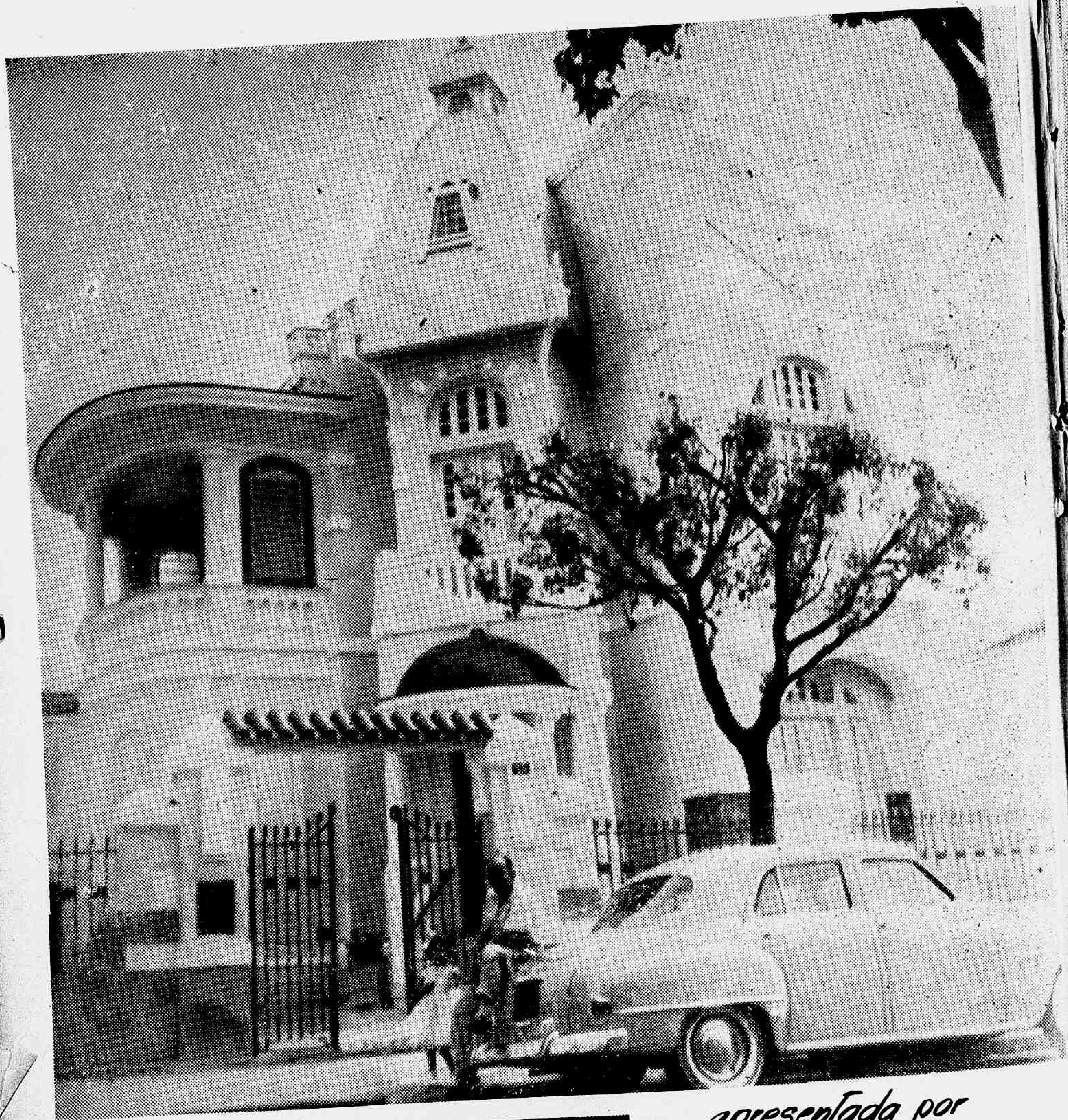
REVELAÇÕES DE UM REPORTER INDISCRETO





ROGÉRIA

- Sapatos 33
- Manequim 42
- Usa pasta dental "Phillips"
- É no "Salão Pompéia" que faz o seu cabelo
- Usa baton "Helena Rubinstein"
- Detesta usar meias
- É solteirinha de 19 anos
- Não usa perfumes
- Possui uma pulseira de ouro de berloques
- Tem também um anel de ouro com uma pérola
- Dorme geralmente às 23 horas
- Acorda às 9 da manhã
- Adora bife com fritas no almôço e no jantar
- Estudou canto, durante um ano, no "Conservatório Nacional de Música"
- Pesa 48 quilos
- Sua altura é 1 metro e 50
- Fluminense de coração
- Está estudando inglês e acordeon
- Prefere a côr amarela
- Possui nada menos de trinta vestidos
- Olhos castanhos
- Começou na PRE-Neno
- Seus cabelos são quase negros e ondulados
- Possui um relógio de ouro marca "Norma"
- Já foi convidada para o cinema
- Não dispensa os quitutes de mamãe Iracy
- Meiga e alegre por natureza
- Não fuma, não bebe e não joga
- Seu papai acompanha-a em tôdas as suas viagens
- Não é supersticiosa
- Seus números de sorte são 7 e 13
- Tem uma irmã de 17 anos que também gostaria de cantar
- Adora andar a esporte
- Quando está em casa só usa calças compridas
- Prefere cantar músicas românticas
- Só anda de táxi
- Não dispensa um cafèzinho após as refeições
- Tem loucura por viajar
- Manoel Barcellos é o seu padrinho no rádio.
- Não sabe nadar e nem praticar esporte nenhum
- Sua sobremesa é pêssegos em calda
- Quando casar-se, espera ter 3 filhos (2 meninos e 1 menina).



Minha casa é assim

apresentada por JORGE CURY

Bem, esta é a minha casa. Fica ali, em Vila Isabel, a poucos instantes da cidade. É uma residência felizmente bastante confortável... e suficiente para a minha família: eu, minha espôsa, as duas pequenas herdeiras, e a sogra, etc. É uma casa de estilo bizarro, com dois pavimentos e sótão. Somos novatos no bairro, pôsto que aí moramos apenas há quatro meses. Antes resídiamos na Muda da Tijuca. Como vêem, o exterior do prédio é pintado de claro, ou, mais precisamente, de pérola e branco. À entrada, temos um jardim e pequeno muro, com grades de ferro. Moramos à frente da rua, e logo encontramos uma árvore, que dá um toque bucólico à paisagem. A casa me parece, mesmo, bem ampla com as características que eu desejava. Mas, vejamos o seu interior, nas páginas seguintes, com as fotos ilustrativas.



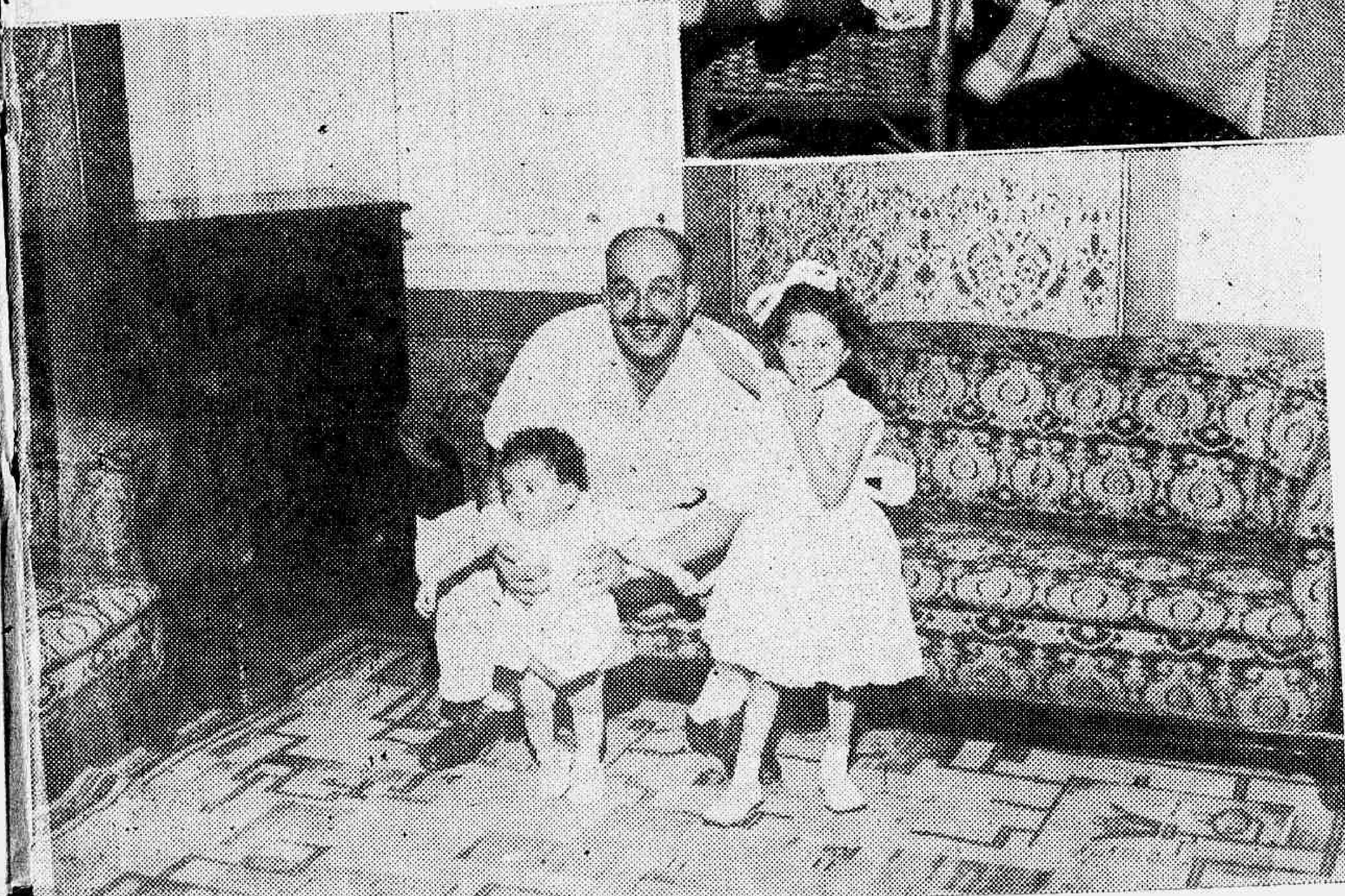
Sim, temos uma varanda. E muito espaçosa. Aqui conservamos três cadeiras repousantes e uma mesa de tampo de vidro. O chão é de pequenos ladrilhos. As parêdes? Claras. Um basculante regula a entrada de luz. A abertura dá para a rua.



AO LADO: o quarto de dormir das garôtas. Também com móveis idênticos aos da sala e dos outros quartos (seis, ao todo!). A propósito: grande, também, é a nossa cozinha, em verde claro, abrigando uma geladeira "G.E.", fogão de quatro bôcas, despensa e outras peças de acôrdo. Banheiros, possuímos três, todos equipados — boxe, banheira, etc. E com a mesma côr: branca.







Esta é uma outra parte do nosso "living": aqui fica a eletrola, o sofá e as poltronas, tudo no mesmo estilo Renascença. As parêdes têm decoração de papel e as cortinas adequadas.

(*Continua*)

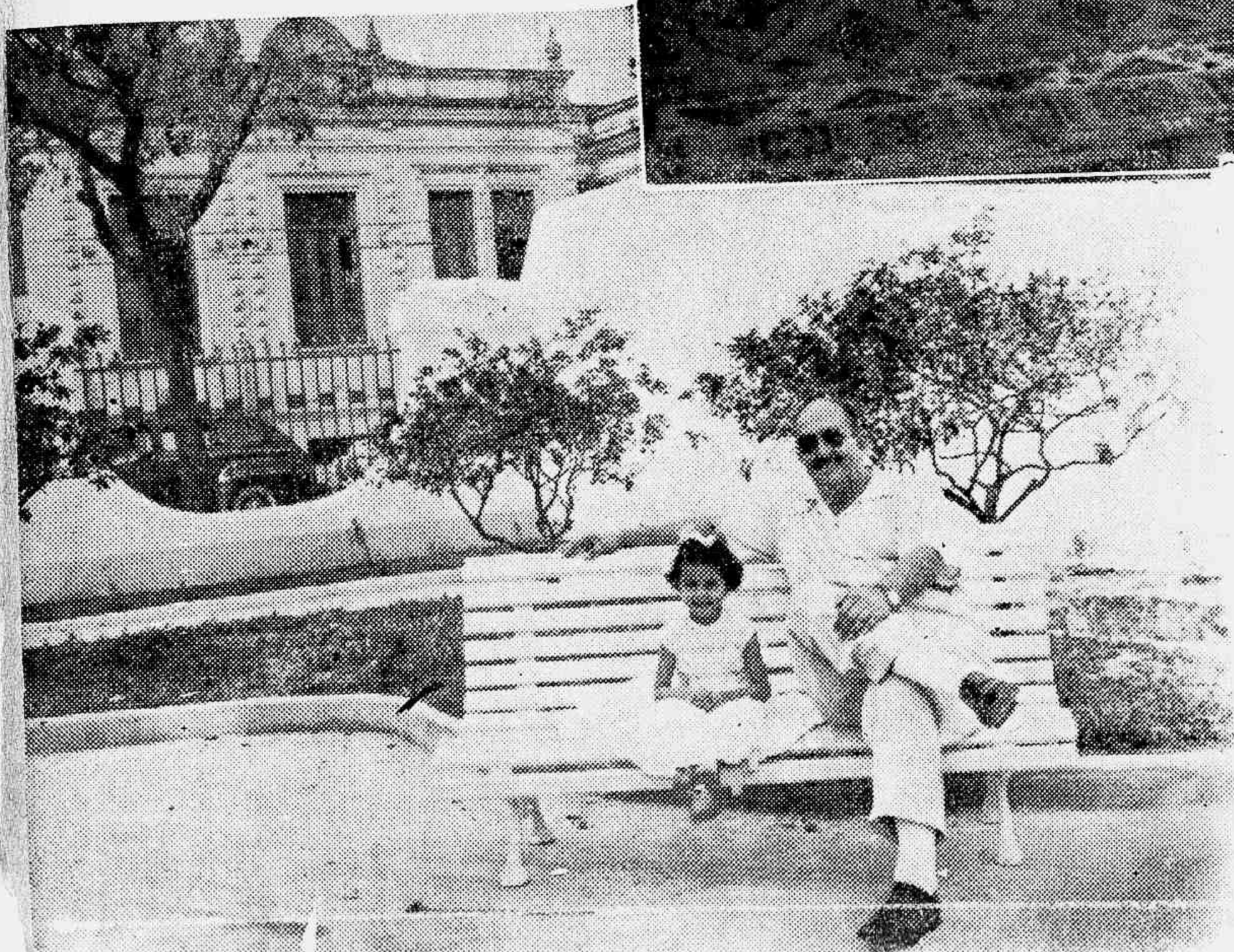


★

AO LADO: a nossa sala de jantar. O mobiliário é de estilo Renascença, na sua côr padronizada. Côres das cortinas? Amarelo, quase ouro. As parêdes têm decoração própria, em papel de floreados sóbrios, sem contrastes. A mesa é redonda e as cadeiras levam estofados nos assentos e encostos. O bufê tem uma pedra de mármore, de estilo.

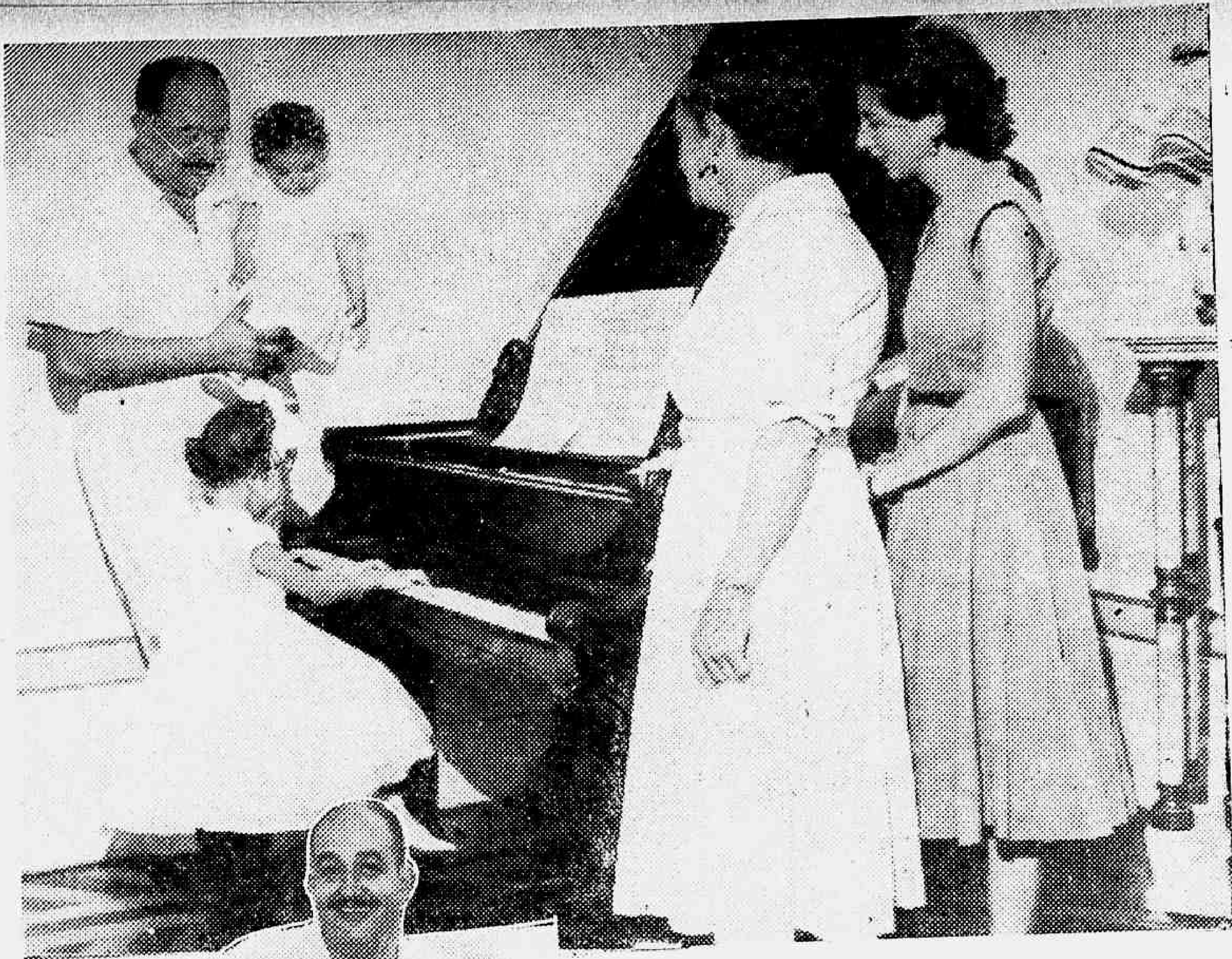


NO CANTO: detalhe do nosso amplo "living", mobiliado com peças muito antigas. O assoalho, aqui, como em tôda a casa, é também nos moldes do passado, com duas côres, clara e escura. Os tapêtes têm matizes diversos, sem padronização.

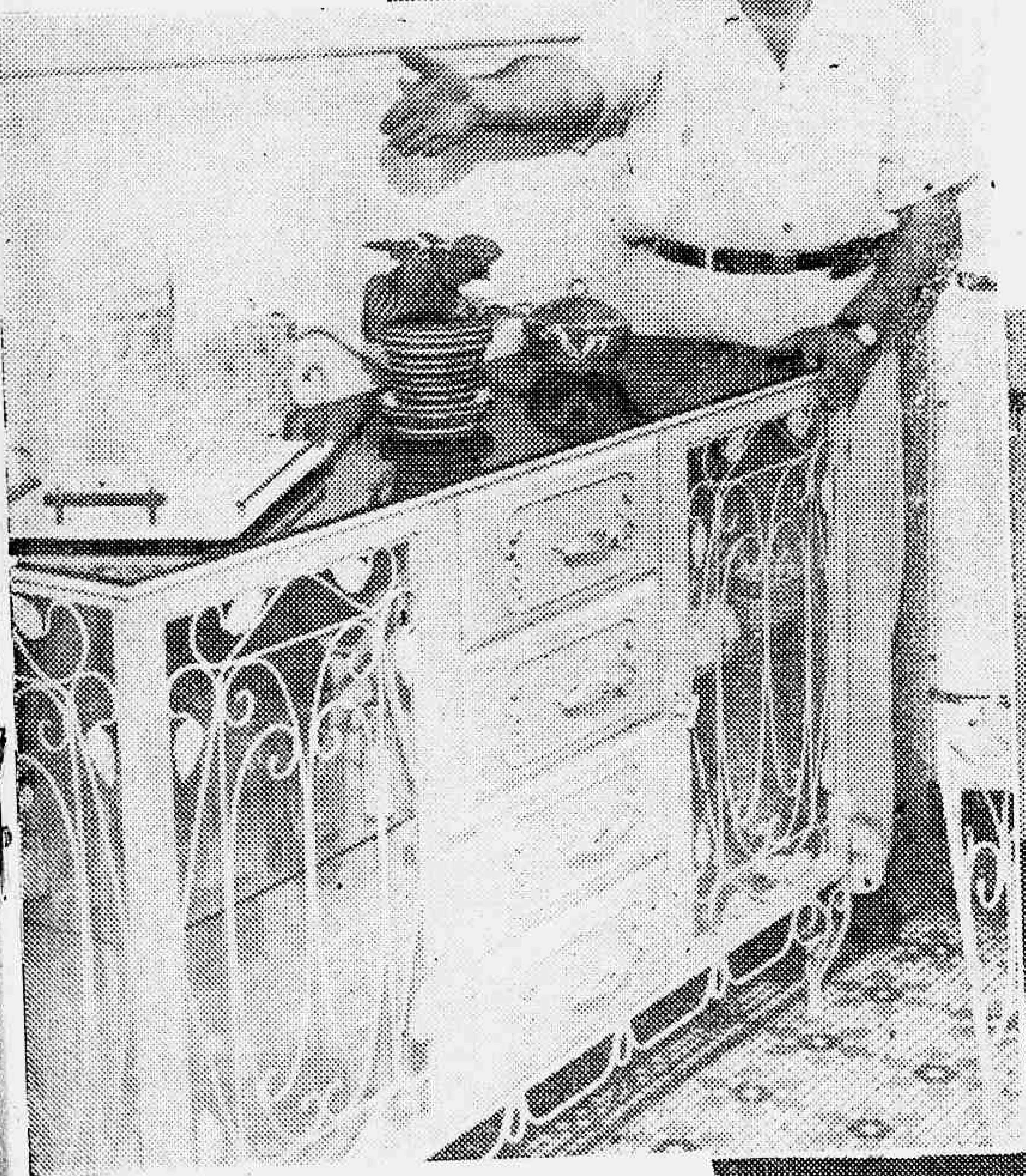


Em nosso jardim, possuímos alguns bancos, para uma leitura agradável ao sol da manhã. Arborização nos falta. Em nosso quintal, inclusive, temos nada menos que quatro árvores. E estamos cuidando de gramado e flores que nascerão com o tempo.

Em um dos aposentos da casa, fizemos êsse recanto de música, onde Roxane dedilha suas primeiras lições... para o nosso encanto. O piano é de meia-cauda.



EM BAIXO: um detalhe da nossa copa, com os móveis de ferro batido, parêde em meio ladrilho branco e tonalidade clara.



EM BAIXO: o meu quarto de dormir, no mesmo estilo. As peças são completas. A cama e demais complementos têm apliques de metal e bronze. Na parêde, um crucifixo. O "edredon" é claro e de acôrdo com a sobriedade dos móveis.



E, minha casa é assim. Pretendemos ficar aqui tôda a vida. Gostamos do bairro, a residência nos parece confortável, enfim — é o que poderíamos desejar. E isso é tudo, não acham?

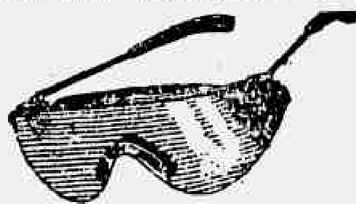
PEDIDOS PELO REEMBOLSO POSTAL A RUA DO ROSARIO, 135-4.º And. S/4 — RIO DE JANEIRO

Z. BEITLER

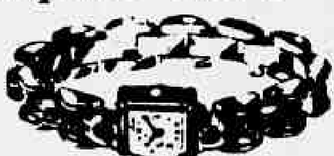
CAIXA POSTAL 1507

(AOS FREGUESES DO RIO ...)

APROVEITEM o transporte aereo GRATIS



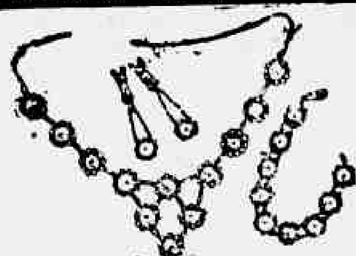
319 — Óculos Paraflex, lente inquebrável, contra raios solares, armação de metal dourado para homens e senhoras, com estôjo de couro Cr$ 86,00



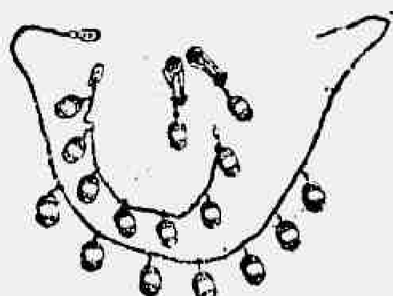
397 — Relógio pulseira 15 rubis, folheado com pedras vermelha, marinha, ametista e topázio Cr$ 450,00 Só a pulseira Cr$ 150,00

CORDÕES DE OURO

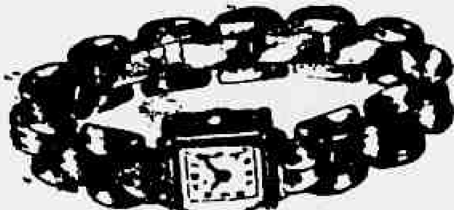
361	Tipo corrente		Cr$ 150,00
362	"	"Simples"	Cr$ 130,00
363	"	"Maria"	Cr$ 150,00
364	"	"Cadeado"	Cr$ 160,00
365	"	"Pausinho"	Cr$ 160,00
366	"	"Muito Forte"	Cr$ 160,00



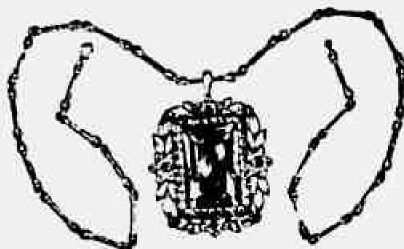
309 — Elegante conjunto folheado
Colar .... Cr$ 50,00
Pulseira .... Cr$ 40,00
Brincos .... Cr$ 30,00



317 Magnífico conjunto folheado a ouro, enfeitado com lindas pérolas
Colar .... Cr$ 70,00
Pulseira .... Cr$ 50,00
Brincos .... Cr$ 40,00



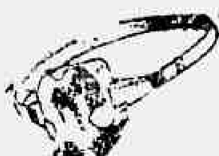
308 — Elegante relógio pulseira todo folheado a ouro de 18 quilates com 15 rubis Cr$ 390,00 15 rubis (pulseira de primeira) Cr$ 490,00 Ancora 15 rubis Cr$ 590,00 Ancora, 17 rubis e garantia Cr$ 690,00



385 — Magnífico colar folheado e garantido por 10 anos com grandes pedras ametista, topázio, rubi e esmeralda com guarnição de pérolas em volta. Preço das grandes casas do Rio Cr$ 450,00. Preço de propaganda Cr$ 150,00.



367 — Magnífico relógio pulseira tipo cobrinha, folheado 18 rubis, anti-magnético, máquina 1.ª qualidade, dando a impressão de uma verdadeira obra prima em ouro Cr$ 375,00



313 — Lindo anel de ouro 18 quilates, com água marinha, ametista, rubi ou topázio, muito vistoso Cr$ 115,00



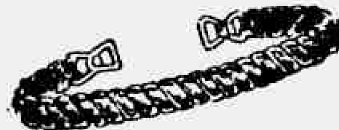
315 , Gracioso anel de ouro de 18 quilates, com grande pedra ametista ou topázio Cr$ 160,00



316 — Anel de ouro, com pedras vermelhas e safira branca para homens e senhoras Cr$ 135,00



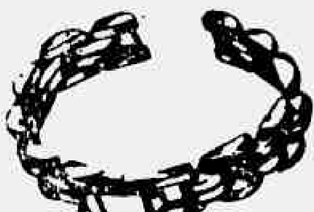
327 — Lindo anel de ouro 18 quilates com água marinha, ametista, topázio ou rubi, com enfeite de safiras dos lados Cr$ 200,00



389 — Pulseira elástica, folheada, fundo de aço inoxidável, para senhoras Cr$ 120,00 Cromada Cr$ 90,00



368 — Brincos de ouro 18 quilates. Pingente, com pedras azul, verdes ou vermelhas Cr$ 150,00

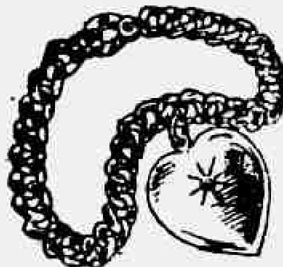


336 — Pulsera folheada a ouro, para relógio de senhora, Cr$ 95,00

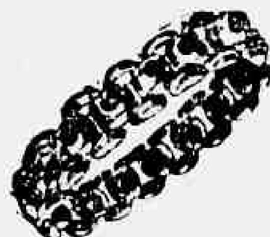
337 — Folheado garantido 10 anos Cr$ 170,00



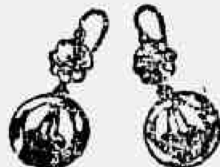
311 — Oculos americanos "Gilda" ultra-modernos, garantidos, com lentes verdes, armação na parte de cima e dos lados folheado a ouro, com estôjo de couro (Preço das óticas do Rio). Cr$ 450,00. Nosso preço de grande oferta Cr$ 150,00



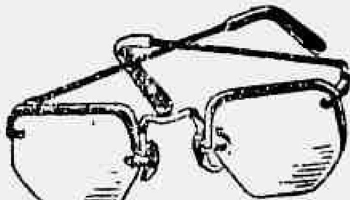
374 — Pulseira e coração com rubi, folheados a ouro, (o coração abre para colocar retratos) Cr$ 100,00



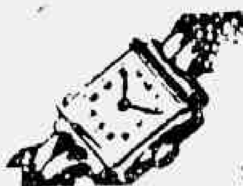
310 — Lindo bracelete folheado a ouro 18 quilates, com cravação de rubis e safira brilho de brilhantes, uma linda jóia Cr$ 95,00.



303 — Brincos de ouro 18 quilates, pingentes com pedras azuis, verdes ou vermelhas Cr$ 175,00

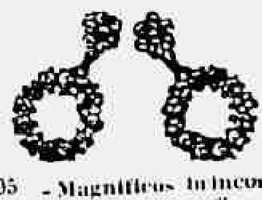


378 — Óculos Numont legitimos, ultra modernos, folehados a ouro, com lentes verdes ou brancas sem grau Cr$ 125,00



331 — Relogio folheado com 15 rubis anti-magnetico vidro alto, cordonet de sêda, máquina ótima Cr$ 325,00

362 — Ancora, 15 rubis, 10 anos garantido Cr$ 450,00



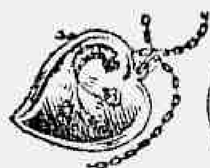
395 — Magnificos brincos enfeitados com safiras brilho de brilhantes Cr$ 60,00



333 — Lindo crucifixo com cordão em ouro 18 quilates Cr$ 275,00 Médio Cr$ 175,00



314 — Elegantes oculos tipo RAYBAN para homens e senhoras com estôjo Cr$ 64,00





375 — Coração e corrente de ouro Cr$ 175,00

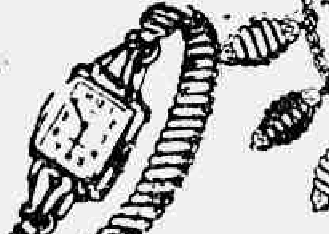
377 — Medalha de São Jorge e corrente em ouro médio Cr$ 180,00 Grande Cr$ 200,00



324 — Pulseira americana porta-perfumes folheada a ouro Cr$ 110,00



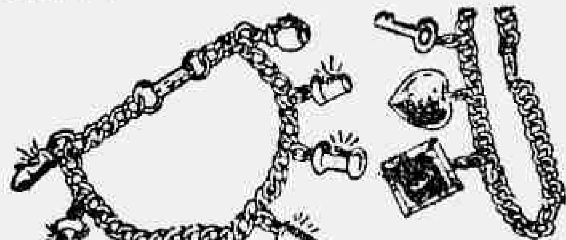
318 — Elegante anel de ouro 18 quilates com rubi Cr$ 230,00



397 — Lindo relógio suiço folheado 15 rubis, anti-magnetico, 1.ª qualidade, com pulseira tipo Champion, folheada Cr$ 390,00

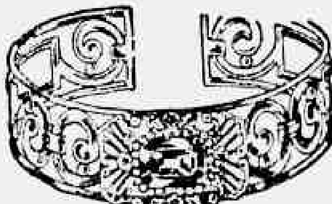


399 — Elegante conjunto folheado a ouro enfeitado com balangandans em côres:
Colar .... Cr$ 50,00
Pulseira .... Cr$ 40,00
Brincos .... Cr$ 35,00

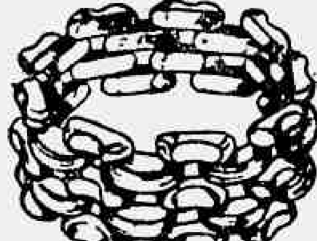


306 — Pulseira americana, folheada, com lindos balangandans enfeitados de safiras em côres Última novidade Cr$ 90,00

305 — Pulseira americana, folheada, com balangandans e porta-retrato com vidro côncavo Pode mudar o retrato a vontade Cr$ 95,00



386 — Magnifica pulseira folheada, garantida por 10 anos, com grandes pedras ametista, topázio, rubi e esmeralda com guarnição de pérolas em volta. Preço normal Cr$ 450,00. Preço de propaganda Cr$ 150,00.



325 — Magnifico bracelete suiço, folheado com 20 anos de garantia sôbre o folheado, brilho e aparência de ouro legitimo, com 2 fechos de segurança. Cr$ 285,00



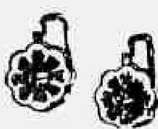
392 — Magnifica pulseira americana, folheada a ouro, com balangandans de animais enfeitados com pérolas e safira (preço de liquidação) Cr$ 90,00

320 — Figa de ouro 18 quilates — Grande Cr$ 75,00 Média Cr$ 40,00 Pequena Cr$ 30,00

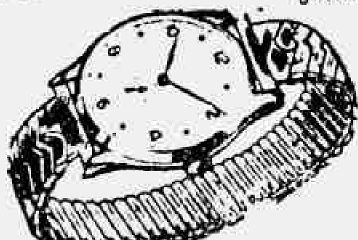


301 — Anel "Rosinha" de ouro com rubi Cr$ 125,00

302 — Anel "Brotinho" de ouro com rubi e safira, para crianças e mocinhas Cr$ 95,00



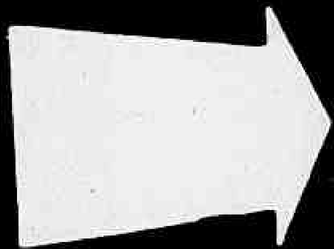
322 — Lindos brincos de ouro com gravação, de pedras em cores Cr$ 90,00



396 — Relógio folheado, 15 rubis anti-magnetico, 1.ª qualidade, caixa grande, preço Cr$ 250,00 Só a pulseira Cr$ 90,00



312 — Medalhas com cordão de ouro Tamanho grande Cr$ 195,00 Tamanho médio, Cr$ 175,00 Só a medalha grande Cr$ 95,00 Só a medalha média, Cr$ 75,00

A PERGUNTA DA SEMANA  VOCÊ É A FAVOR DAS SAIAS CURTAS?



"Não, porque é deselegante ao extremo. Um meio têrmo entre a nova linha de Dior e o "new look" seria o ideal".

SONIA BARRETO



"Sou sempre a favor da moda, pois a mulher tem a idade dos vestidos que usa. Portanto, aceito a nova moda".

MARIA MUNIZ



"Não... Pelos joelhos como quer o famoso Dior, não... Só se fôssem curtas... Mas muito curtas, mesmo..."

RENATO MURCE



"Para os olhos, a nova moda lançada pelo costureiro francês é mais interessante, embora prejudique a estética feminina".

FRANCISCO CARLOS



"Prefiro conforme está, por ser mais bonito e elegante, mas isso depende, é claro, do gôsto de cada uma".

MARIA LUIZA



"Não, porque sòmente as mulheres de pernas maravilhosas, como Marlene Dietrich, ficarão bem com essas saias".

PERNAMBUCO DE OLIVEIRA



"Não... porque gosto imensamente das pernas grossas e as saias curtas mostram muitas pernas finas, não acham?"

LAURO BORGES



..."Se as brasileiras seguirem o que Dior criou, não deixa de ser interessante. Mas como elas gostam de 8 ou 80..."

WAHYTA BRASIL



"Sou completamente a favor das saias curtas porque é mais um motivo de atração para os encantos femininos".

LUIZ DE CARVALHO

PRÁ COMEÇO DE HISTÓRIA, O PROTESTO:

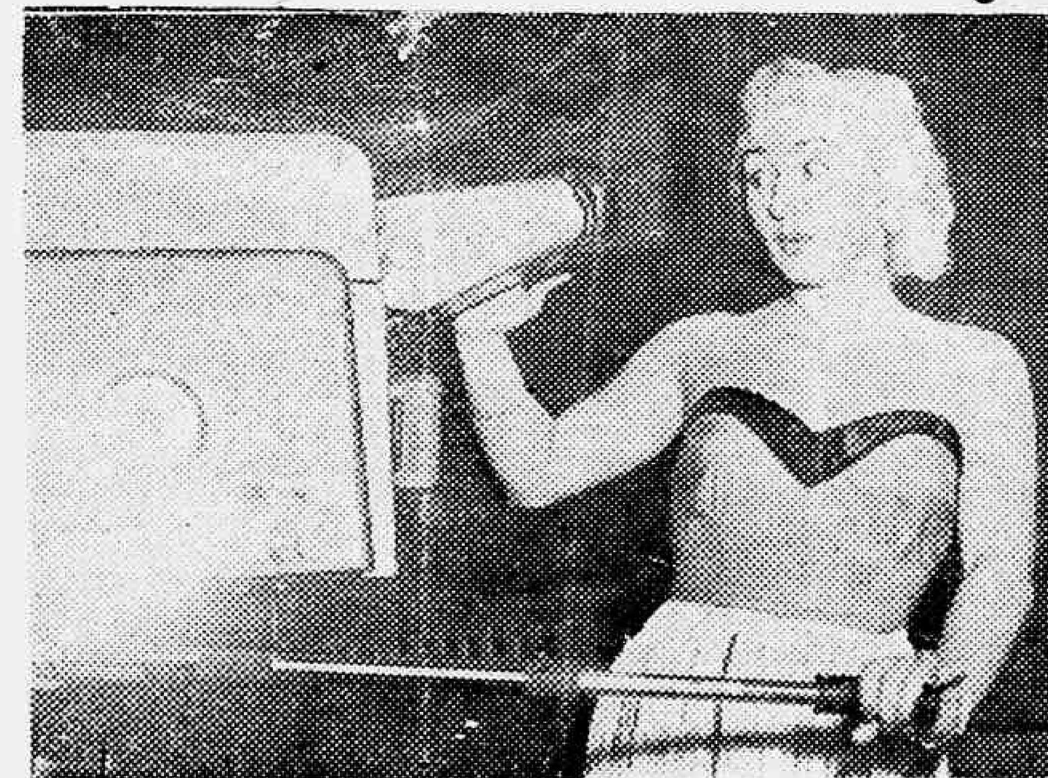
-A Verdadeira Marion Sou Eu

Texto de CASPARY — Fotos de E. MELLO





Muitos dizem que Marion Pontes (da televisão) é a cópia de Betty Glabe, em tudo. Será?



Marion, por enquanto, está apenas na televisão. Depois é que tratará do rádio: aí é que vai aumentar mais a confusão.

Já data de algum tempo a propaganda em tôrno de Marion, não a *do rádio, a cantora de sambas da* Nacional, mas a outra, aquela que

Seria lícito fazer-se um con[illegible] de beleza entre a Marion (do rádio) e a Marion

de 1952 quando recebeu notícias daqui e veio visitar parentes e amigos. Nesse meio tempo, Mara Rúbia e Virgínia Lane deixavam a Cia. do

Já data de algum tempo a propaganda em tôrno de Marion, não a *do rádio, a cantora de sambas da* Nacional, mas a outra, aquela que se declara Marion legítima porque êsse é o seu nome de batismo e registro civil. Marion Pontes, portanto, veio para o Rio depois de uma temporada na Argentina, onde residia desde 1939 e onde atuava no Rádio e nas boates, como cantora e artista de teatro ligeiro.

Acontece porém que esta, a Marion Pontes, conhece a outra, a que se chama Penha Amorim e que, segundo se declara, adotou o nome depois que viu que o seu sobrenome é nada mais, nada menos, do que o anagrama do nome da outra!

Marion vivia com o seu pessoal, depois de vir do Pará, onde nasceu, quando as duas famílias, a Pontes e a Amorim, começaram a manter relações. Penha residia com uma tia que, desde logo, se tornou muito amiga da mãe de Marion e, certo dia, declarou que Marion tinha um bonito nome e por isso ia adotá-lo como nome da sobrinha. Os anos correram e Marion, depois de atuar no Rio como bailarina, pois aos doze anos estreava no Carlos Gomes, mediante uma licença do juiz de menores e iniciava, dessa forma, sua carreira artística, viajou em excursão, pelo Prata, atuando em Buenos Aires, Chile e Uruguai.

Depois de correr várias cidades, fixou sua residência em Buenos Aires e lá residiu, ininterruptamente, durante quatro anos. Nesse meio tempo, teve contratos de exclusividade com a Rádio Belgrano, e as boates Maypú, Tabaris e Embassy. Suas apresentações eram reclamadas com interêsse, não só pelos empresários, como também pelo público e, assim, muito embora desejasse permanecer algum tempo inativa, Marion foi constantemente apresentada nos programas radiofônicos.

Muito tempo decorreu e, certo dia, em Buenos Aires, Walter Pinto descobriu a cantora carioca, fazendo-lhe um convite para atuar no Rio. Marion vinha de uma das suas muitas excursões ao Chile e esperava mesmo visitar o Rio, mas havia uma série de compromissos firmados esperando que terminasse sua excursão para dar início aos citados contratos. Walter veio para o Rio, depois de contratar coristas e artistas para seu teatro e Marion ficou na Argentina. Estávamos no início

Seria lícito fazer-se um concurso de beleza entre a Marion (do rádio) e a Marion que foi batizada com êsse nome? Os leitores que julguem.



de 1952 quando recebeu notícias daqui e veio visitar parentes e amigos. Nesse meio tempo, Mara Rúbia e Virgínia Lane deixavam a Cia. do Recreio e ela, Marion, foi convidada por Walter Pinto a assumir o pôsto, e a publicidade rasgada pelo empresário foi em tôrno à aparição da conhecida cantora, cujo apelido ficou desde logo popular entre os meios artísticos e a imprensa.

Desde êsse dia, até hoje, Marion vem atuando no Rio e, graças à sua simpatia, em breve passou a interessar, não apenas aos empresários de teatro, mas também ao rádio e à televisão. Como intérprete de TV ela se vem apresentando num programa das quintas-feiras e agradando o público, embora reduzido, dêsse novo gênero da eletrônica. Ela nos disse:

— Chamo-me Marion Pontes, nasci no Pará e vim para o Rio depois de fazer o curso primário na minha terra. Apesar de ter trabalhado muito pelo nome artístico e ter conseguido algum triunfo, não me incomodo que existam outras com meu nome.

— E se outra artista movesse um processo contra você por usar o mesmo nome?

— Desde quando usar o próprio nome é passível de processo? Sou Marion, por nascimento e registro. Tendo um nome como êsse, não vou deixar de usá-lo e acredito que ninguém, em sã consciência, me possa obrigar a mudá-lo, pois, nêsse caso, o feitiço viraria contra o feiticeiro.

— E Marion, da Rádio Nacional, chama-se também Marion?

— Não. O nome dela é Penha. Conheço-a desde menina, como também conheço pessoas de sua família e sei muito bem que não foi registrada como Marion, só adotando êsse nome muito mais tarde.

— Você acredita que essa confusão de nomes possa prejudicá-la e gerar, também no espírito do público, alguma confusão?

— Não. Acho que não. Aquêles que acompanham minha carreira artística sabem que eu sou de fato Marion e que meu nome verdadeiro não será abandonado em hipótese alguma. Além disso, eu sou elemento não só de rádio. Sou de teatro e televisão. A única que poderia julgar-se prejudicada com existência de duas artistas com o mesmo nome sou eu e eu não me impressiono com tão pouca coisa.



RUA DA PIMENTA

MANEZINHO ARAUJO

Quem conheceu, como eu, Moacyr Fenelon, deve ter sentido, como eu, seu súbito falecimento, há poucos dias. Perdeu o cinema nacional seu melhor batalhador. Homem de vontade inquebrantável, Moacyr dedicou tôda sua existência à criação da indústria fílmica em nosso país. E logo agora, na hora em que se vislumbrava horizontes mais claros para a fixação de uma verdadeira indústria de filmes entre nós, a morte achou de roubar do nosso meio, o nosso melhor soldado, o timoneiro mais resoluto e decidido. Restam-nos seus exemplos de dedicação e pertinácia. No dia em que a história do cinema brasileiro for escrita, Moacyr Fenelon estará figurando logo às primeiras páginas. A minha Rua cobre-se de luto. Luto e saudade, em memória do grande líder que partiu tão cedo.

★

Meu querido Ney Machado não resistiu a tentação do microfone. Está comandando um belíssimo programa na onda da Rádio Jornal do Brasil. O micróbio é danado, e o Ney, contagiou-se todo. — Vivôoooo...

★

Brinquei de ioiô pelo "dial" do meu receptor, e fui encontrar Ary Barroso, recem-chegado do México, narrando suas conquistas e desventuras em terras distantes. Pena que meus leitores não tivessem ouvido também a fala do nosso melhor compositor. Ary confirmou tudo aquilo que eu tenho denunciado e demonstrado através desta minha humilde rua, em relação a falsos empresários e às leis de outros países que dificultam a entrada de estrangeiros para benefício dos da terra. Há muito me venho batendo por uma lei que regulamente a entrada de músicos e artistas de fora, a fim de garantir a primasia dos nossos no exercício da profissão. Só tenho encontrado promessas. Há muito venho denunciando os falsos empresários, e mui especialmente a êsse tal de Contreras, cujas provas de desonestidade se avoluman dia a dia à luz dos fatos. O Ary veio disposto a agir e a tomar providências junto às autoridades competentes. Membros do nosso Sindicato testemunharam, como músicos da orquestra do Ary, as vantagens que as leis de outras terras dão aos seus músicos e artistas, dificultando a entrada de estrangeiros. Porque não fazemos o mesmo? Os errados somos nós, que não as temos! — Fioooo...

★

Minha querida Isaurinha Garcia, foi coroada a Rainha do Rádio de São Paulo, cuja cabeça já devia há muito ter uma coroa. — Vivôooo...

★

Quem é essa senhora Noélia Noel? Papagaio, como canta ruim! E como é banqueira! Perlingeiro, meu nêgo, não estrague seu programa com a voz gasguita e desafinada dessa dona! — Fioooo...

★

Estive excursionando pelas cidades baianas de Feira de Santana, Conquista, Itambé, e Itabuna. Que gente boa a Bahia tem. Vivôooo...

Carlos Galhardo é o artista que mais vende discos, recebendo mensalmente da RCA Victor, uma média de vinte e cinco mil cruzeiros. — Vivôoooo...

★

Um compositor popular mostrou há poucos dias u'a marcha séria para o próximo carnaval, cuja letra diz textualmente: "ela vai sair de Pierrot e eu vou de Clóvis..." Moraram ou boiaram? — Fioooo...

★

Uma estrangeira, expulsa da Inglaterra, entrou em nosso país, foi morar em Copacabana, e estava de plano feito para assaltar uma agência do Banco do Brasil, em Mafra. Pois bem, as nossas autoridades aceitaram a história da dita cuja, que depois de prêsa disse que tudo era uma brincadeira. Foi sôlta e está morando no Hotel Excélsior em Copacabana, novamente. — Fioooo...

★

Não tenho sorte com alguns programas da Tupi. No dia em que a D. Noélia estêve de corpo presente na "Seqüência" a orquestra estava horrorosa. — Fioooo...

VENHA VER!

- Geladeiras
- Televisões
- Enceradeiras



CASA Costa

Av. 28 de Setembro 403-A

Em frente a Light!

CLÍNICA DR. SANTOS DIAS

CONSULTAS: CR$ 30,00

Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta freqüência específica, da velhice precóce, da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados

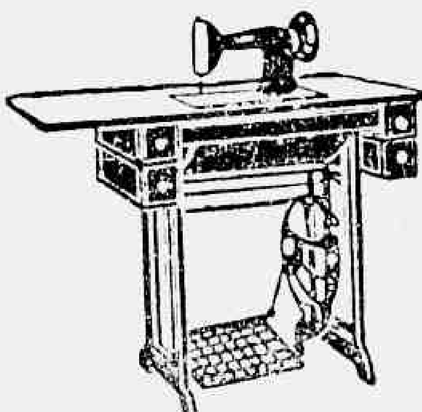
MOLÉSTIAS SEXUAIS — IMPOTÊNCIA

RUA SÃO JOSÉ, 50 — 9.° ANDAR — Conjunto 903. Tel.: 32-6230
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.
Horário: — Diàriamente, das 14 às 19 horas.



NOSSAS LEITORAS 

— Completou mais um aniversário, no dia 29 de agôsto, a nossa prezada leitora, Srta. Alice Santana Brito, filha de D. Francelina Brito e do Prof. Virgílio Azevedo Brito. A Srta. Alice é leitora desta revista desde o seu primeiro número. Pelo seu aniversário recebeu inúmeras felicitações, às quais se juntam as nossas.



ENTRADAS CR$ 200,00

VENDEMOS ótimas máquinas de costura à prazo com 10 anos de garantia. ENTRADAS a partir de Cr$ 200,00. Temos para venda à vista SINGER RECONDICIONADAS antigas de 3 gavetas à Cr$ 3.000,00 sendo que as de 5 gavetas são mais caras.

RUY MAFRA & IRMÃO

R. Aristides Lôbo, 134 — Bonde Estrêla e Sta. Alexandrina à porta.



Três cartazes da Rádio Nacional de São Paulo, vozes queridas dos ouvintes: Cauby Peixoto, Leny Eversong e Francisco Elpídio.

AQUI, NACIONAL PAULISTA

A Rádio Nacional de São Paulo está apresentando, às têrças-feiras, a série escrita por Raimundo Lopes, "Atire a Primeira Pedra". O horário é o das 20 horas.



Walter Forster está apresentando, na Rádio Nacional de São Paulo, o programa "Rádio-Espetáculo", programado para às 20 horas.



Pagano Sobrinho continua fazendo sucesso com o seu "Paganadas", cartaz hilariante que a Nacional paulista apresenta às quintas-feiras, às 21 horas das segundas-feiras.



Inesita Barroso e Marino Gouveia abrilhantam as audições de "Rítmos e Melodias", programa redigido por Júlio Nagib e musicado por Guerra Peixe.



"Nada além de dois minutos" é ouvido, na Nacional paulista, às têrças-feiras, das 21,30 em diante, comandado por Walter Forster.

Lourival Marques está escrevendo para a Nacional Paulista o programa "De Conversa em Conversa", que vai ao ar tôdas as quintas-feiras, no horário das 21,30.



O programa "Cartaz das Dez" vem conseguindo um bom índice de audiência. Programa escrito por Heitor Carillo é transmitido pela Nacional Paulista, de segunda à sábado.



Diretamente de um cinema da Capital, todos os domingos a Nacional apresenta o programa "Ronda dos Bairros", com um punhado de artistas, orquestra e regional.





Iára Lins e Maria Helena, duas rádio-atrizes do homogêneo elenco teatral da Emissora Nacional de São Paulo.

CORREIO dos FANS

LÉA MARIA — (Rio) — Puxa, que pedido gozado! Uma capa com a Emilinha, a Marlene e os jogadores Garcia e Castilho... Isso é promessa Lèinha?

★

INALVA OLIVEIRA — Santa Catarina) — Perfeito! Héber de Bôscoli e Yára Salles casaram-se pela igreja do bispo de Maura. Isso há alguns anos, lembra-se?

★

ARLETE S. DE SOUZA — (São Francisco do Sul) — Por que não fazemos um concurso para a escolha também do artista mais querido do Rio? Uai, e o certame dos "Melhores", que fazemos todos os anos?

★

IOLANDA RIBEIRO DA SILVA — (E. do Rio) — Ah, é? Só serve o endereço certo da Emilinha? Como, se ela — e todos os outros artistas — não o permitem, por motivos compreensíveis?

★

PAULO FEIJÓ — (São Paulo) — Se é mesmo verdade que as irmãs de Francisco Alves não gostam do Alfredo Moretti, por causa do João Dias? Qual, não parece haver motivo...

★

AMÉLIA DOS ANJOS — (São Paulo) — Quem, a Odete Amaral, irmã das Batistas? Só se for por parte de Adão, né?

EDWIGES CRUZ — (Rio) — Uma capa com Emilinha e sua genitora? Na primeira oportunidade.

★

ÁUREA HELENA — (Belo Horizonte) — Capa com Emilinha e Orlando Silva, é? Vamos cuidar do assunto. E você pede, ainda, que "troquemos" o "diário de Marlene" pelo "álbum de Orlando". Como, se o de Marlene não existe?

★

JORGE BATISTA — (São Paulo) — Você, hein? Sai pra lá... Credo, cruz!

★

MERI RANGEL — (Catanduva) — Não diga! Então você acha que o Vicente Celestino é o maior, o maioral, etc. e tal?! Tá bom.

★

RUI MARCEL — (São Paulo) — Ora, viva o desabafo. Então você acha que as moças adoram o Francisco Carlos só porque êle "é bonito, só por isso". Até parece que você está com inveja, Rui. Que é que há?

★

MARA MARQUES — (São Paulo) Pode aguardar a reportagem com o Alfredo Moretti. Ela virá em breve.

★

MARIA NORMA GOMES — (Rio Grande do Sul) — Idem, na mesma data, com o Gilberto Alves.

"Vamos cantar"
UMA REVISTA DIFERENTE COM TODAS AS LETRAS DE MÚSICAS
CR$ 3,00
TODOS OS MESES
"VAMOS CANTAR" NOS JORNALEIROS

ANTÔNIA FERRARI — (Campinas) — Se a Isaurinha Garcia é casada? Não. Se existe um amor em seu coração? Parece que sim. Nome? Teófilo Sá.

★

JOSÉ VENÂNCIO COELHO — (Minas) — Para ser locutor, antes de mais nada, é preciso possuir cultura, pronúncia (pelo menos) de vários idiomas. Depois: dicção, timbre e volume vocal. Pra terminar: conseguir um teste numa emissora... e passar nêle, naturalmente.

★

NAIDA MARIA — (Rio) — Puxa! Você deseja uma capa com a Marlene, o Silveira Lima, o Paulo Gracindo, o Luiz Vieira, o Jonas Garret, o Manoel Barcellos, o Gilberto Milfont — e mais uns vinte artistas — e tudo em dupla, direitinho, pela ordem. Nossa! Para atendê-la, teremos que reservar tôdas as capas de pelo menos um ano!

★

ÁUREA SOUZA — (São Paulo) — Qual o tipo que o Francisco Carlos prefere? Bem, você argumenta que deseja saber... porque talvez seja o seu tipo! Se é bonita, talentosa e culta, deve ser êsse o tipo do Chico. A não ser que êle prefira o tipo "bugue-ugue", meio louco, da época. Será?

★

EDNICE PLETTI — (Bauru) — Quer um conselho? Deixa pra lá essa história de Marlene e Emilinha, torcidas, etc. e tal. A "guerra" acaba, em breve, vencida pelo cansaço. Você verá que estamos com a razão...

★

ARIAM G. P.: — (Rio) — Você diz que aquela história "está na cara"... Então vamos, depressa, a um oculista. É o jeito...

★

ANTÔNIO NASCIMENTO — (Rio) — Idade de Nora Ney? Confidencialmente: ela nos confessou que já fêz 32 anos. Edições em que ela aparece na REVISTA DO RÁDIO? Tome nota: 124, 158, 164, 180, 193, 194, 201 e 206.

★

SUELI — (Vitória) — Ih, essa história, outra vez? Nossa! Vamos tratar de coisas mais objetivas?

★

HELOÍSA DE OLIVEIRA — (Rio) — Então você acha que a Marlene já passou, há muito tempo, dos 28 anos? Será que passou, mesmo?

★

CELY SILVA — (Rio) — Quais as edições em que aparecem detalhes sôbre o Moreira da Silva? Ei-las: 16, 73 e 95.

★

REINALDO CASTRO — (Tupã) — Não diga! Agora é você que está interessado em casar-se com a Rogéria? Esta secção está virando pre-

CORREIO DOS FANS

toria! Bem, amigo, já que você se diz "rico, bonito e solteiro", o remédio é escrever para a jovem artista, aos cuidados da Rádio Nacional. Ela é que resolve...

★

CELESTE RODRIGUES — (Rio) — Uma reportagem "pequenina" de dez (??) páginas com a Dalva de Oliveira, espôso, filhos, excursões, etc. e tal? Logo que nos chegue material fotográfico da temporada que ela realiza pelas Américas, tá?

★

MARIA CELESTE — (Rio) — Se é mesmo verdade que a Marlene e a Emilinha vão gravar, em dupla, um disco de Carnaval? Bem, por enquanto não há nada a respeito.

★

ANA ROSA — (Sorocaba) — Sabe? Gostamos da Marlene e da Hébe Camargo. Por que criar um confronto entre ambas? Não há necessidade, não há...

★

RENILDO GOMES — (Rio) — Você deseja que confirmemos o telefone e o enderêço de Emilinha. E manda uns algarismos, nomes, etc. Bem, a gente não pode responder nadinha, sabe? Êsse assunto é proibido.

★

EMÍLIA SILVA — (Colatina) — Papagaio! Essa, não! Aquela pergunta, irmã, é de cair o queixo. Se aquela cantora tem uma herdeira de 13 anos, filha do sambista Jamelão? Não, de jeito nenhum. Boatos, nada mais...

★

INÊS SOUZA — (Tupã) — Você deseja o Darci Pedrosa no "Buraco da Fechadura"? Vamos descobrí-lo primeiro.

★

SUELI MARIA — (Jaboticabal) — Ah, é? Então você não acredita naquela história? Pois fique acreditando, sabe? Porque é a realidade mais absoluta...

★

SHEILA MARTINS — (Rio) — Se é possível informar quando foi inaugurada a Tupi, sua história, etc. e tal? Aguarde a publicação de uma série de detalhes sôbre as emissoras, que publicaremos em breve.

★

KÁTIA MARIA — (Rio) — A Amélia de Oliveira é casada, sim, em segundas núpcias, com um médico. Ela sairá em breve na secção "Minha Casa é Assim", quando, então, você terá as informações desejadas. Tá?

★

NILCE MARIA — (Londrina) — Se a Dulce Martins é casada? Não, estêve noiva do Reinaldo Dias Leme, mas os dois acabaram com o romance. E por que não aparecem suas fotos? Acontece que a Dulce não gosta de máquinas fotográficas. Coisas, não é?

★

CONSUELO DE SOUZA — (Minas) — Uma reportagem com a Hébe Camargo? Quer esperar um bocadinho? Ela vai sair na secção "24 horas", muito brevemente.

★

ANTÔNIO MOREIRA — (Santos) — Se a Rogéria pode receber cartas, por intermédio da REVISTA DO RÁDIO? O melhor é você escrever diretamente à estrelinha, usando o enderêço da Rádio Nacional — praça Mauá, 7. Tá?

★

TERESINHA COSTA — (Paraíba) — Hummm... então você pede explicações sôbre a maneira de tornar Emilinha Borba a "Rainha Perpétua do Rádio", não é? Ih, será que há essa possibilidade? Deixa as outras cantoras terem uma vezinha, que diabo!

★

DIRCE CRUZ — (Limeira) — Qual a mais velha das Batistas? É a Linda que, apesar disso, ainda é bem nova, sabia?

★

ALUÍSIA BUSSON — (São Gonçalo) — O Orlando Correia ainda sairá na capa, sim. É só uma questãozinha de tempo, ouviu?

★

ÂNGELA CLARICE — (Rio) — Se a namorada do Domingos Martins é a Léa? Vamos perguntar a êle, irmã. Será que é?

★

MARIA DE ASSIS PEREIRA — (Volta Redonda) — Que pecado, Mariazinha! Então você entende que a REVISTA DO RÁDIO quase não publica reportagens com Emilinha? Puxa, vida! Dê uma olhada na sua coleção, por favor. Já viu, direitinho? E então?

★

LURDES SOUZA — (Curitiba) — Uai, como é que é o negócio? Então você acha que o "Borbinha", irmão gêmeo da Emilinha, parece ter muito mais que os 29 anos da "Rainha do Rádio"? Será que parece, mesmo?

★

INEZ TEIXEIRA ANTUNES — (Rio) — Se para entrar no rádio é preciso possuir o curso ginasial? Não, irmã. É preciso, isso sim, ter talento e, pelo menos, um pouco de cultura, para assimilar as coisas ambientes. Diploma, no microfone, é que não vale...

★

JORGE MALULY — (Botacatu) — Oba! Então você se apregoa simpático e bom partido... para se casar com a Emilinha!? Taí, quem sabe?... Escreva à Miloca. Se ela aceitar, não se incomode: teremos imenso prazer em promover os festejos nupciais!

★

MARA DENIZE — (Araraquara) — Sabe? Até parece que você ainda continua não gostando da Emilinha... Que foi que ela lhe fêz, hein?

★

JURIL CORREA — (Caryobá) — Quem é a Candinha? Uai, é a... Candinha! Se você poderá conversar com os artistas, quando vier ao Rio? Mas, naturalmente. Procure-os nas emissoras. Êles não seriam tão deselegantes a ponto de recusarem uma conversa com um fan, não acha?

★

G. PASSOS — (?) — Pode aguardar, amigo, as capas e reportagens pedidas. Vamos atendê-lo na medida do possível... e com o devido tempo, naturalmente.

★

ANETE GOUVEIA — (Rio) — Bem, o boato continua, sabe?

★

VIRGÍNIA ANTUNES — (Rio) — Você, hein? até parece detetive. Como é que descobriu? Conta pra nós, conta!

Revista do Rádio — Correio dos Fans
RUA SANTANA, 136 — RIO

Desejo Saber: ....
....
....
Nome: ....
Endereço: ....

LOUÇAS
LUSTRES
CRISTAIS
FAQUEIROS
ENCERADEIRAS
LIQUIDIFICADORES

Utilidades para o lar
Vendas À VISTA ou
pelo CRÉDITO REGAL

★

LOJAS
REGAL

Em frente à ESTAÇÃO
da PENHA

GRAVADOR
Alvaro
CLICHÉS
TEL.: 52-8385

PARA SUA CÚTIS!



Perl-it
O LEITE DE BELEZA

EM
MARAVILHOSAS
CÔRES!



CLARA - MORENA - OCRE
CINETAN - BRONZEADA
PRAIATAN - HAVANA

★
WILSON ANGELO
★

MINAS

NOTÍCIAS:

Depois de longo período como diretor artístico da PRI-3, Francisco Lessa é agora o seu encarregado dos assuntos de publicidade comercial, onde aliás, se vem saindo louvàvelmente.

★

Rogéria voltou a cantar nas Associadas, enquanto Lolita Rios não apareceu...

★

Esta sendo aguardada nesta capital, nova temporada da cantora-bailarina Anita Otero, atualmente no Rio Grande do Sul.

★

Fernando Marinho vai a São Paulo estudar a organização artística e o funcionamento da TV-Tupi, para dirigir, entre nós, a TV-Itacolomi, a inaugurar-se-em fins de junho de 1954.

★

As Emissoras Associadas adquiriram, no Rio e em São Paulo, trinta mil cruzeiros de novos discos nacionais e estrangeiros.

★

Por todo o correr dêste mês estará no ar, na PRC-7, a novela de Felix Cagnet, "Os que devem nascer", diàriamente às 10,30.

★

Silveira Neto vem escrevendo e orientando um novo programa para as Associadas: "Depoimento", irradiado às segundas-feiras, às 21,05.

★

O que há com o Conjunto Regional da Rádio Inconfidência? Está fraquinho...

★

Nora Ney, Jorge Goulart, Emilinha Borba, Marlene e Nelson Gonçalves participaram da festa de aniversário da Rádio Inconfidência.

★

Estêve atuando na PRI-3, a cantora, Rosita Gonzales.

EU SOU ASSIM...

Meu nome de batismo e no rádio é um só: José de Souza Júnior. Nasci no dia 17 de dezembro, na cidade de Conselheiro Lafaiete. Sou casado, pai de filhos, meu esporte predileto é a natação. Meu tipo de mulher já está escolhido, felizmente... Longe do rádio leciono, minha diversão predileta é um bom livro e um bom filme. Se não fôsse radialista, queria ser radialista. Não tenho pratos prediletos. Aprecio-os bem feitos. Minha maior virtude é adorar minha família. Meus defeitos? "Infinitus est numerus"... Minha côr predileta é o vermelho. Meu clube? Pois não: Guarani Sport Clube. O que mais admiro no homem é o caráter. A minha religião é a Católica, Apostólica, Romana. Quando posso viajar folgadamente, é o que mais adoro. Sou estùpidamente supersticioso. A côr de minhas roupas, a maioria, azul-marinho. Quando tenho tempo, dou-me ao luxo de fazer a barba no barbeiro, fora disto, não. Quem eu mais admiro no Rádio e o Antônio Maria. Ingressei no rádio, por volta de 1943, em minha cidade natal. O rádio não perderá para a televisão. No rádio escrevo e anuncio programas. Faço reportagens externas e sou o encarregado da publicidade da emissora nos jornais da cidade. O velho "batente"... Sabe qual a minha maior ambição? Falar e escrever bem em duas ou três línguas, além da minha própria.

ASSIM SIM...

★ *A série de programas das Emissoras Associadas, com a assinatura de Ernani Aramuni. Bem feitos, bem cuidados, originais e com bastante espírito. Eis aí um produtor de primeira linha.*

ASSIM NÃO!

★ O elevado número de anúncios que a Rádio Itatiaia vem de colocar em cada intervalo, com prejuízo para sua programação e descontentamento de um sem número de ouvintes.

ASSALTADA A ASSOCIAÇÃO DOS RADIALISTAS

— Por mais de uma vez, a crônica diária especializada da cidade advertiu a Diretoria da Associação dos Radialistas de Minas Gerais da necessidade da colocação, em sua sede, de um encarregado da portaria, com o fim — entre outros — de sòmente permitir o ingresso dos sócios, em suas dependências, isto é — exclusivamente dos radialistas. As notas publicadas não foram acolhidas e o resultado é que no dia 7 de setembro passado, em plena luz do dia, foi assaltada a sede da Associação, havendo o ladrão surrapiado de uma das gavetas (do Bar), a importância de mil e tantos cruzeiros, além de tentar arrombar a sala da Diretória, aonde estava guardada elevada quantia em dinheiro e importantes documentos.

ANIMADOR SISTEMÁTICO:

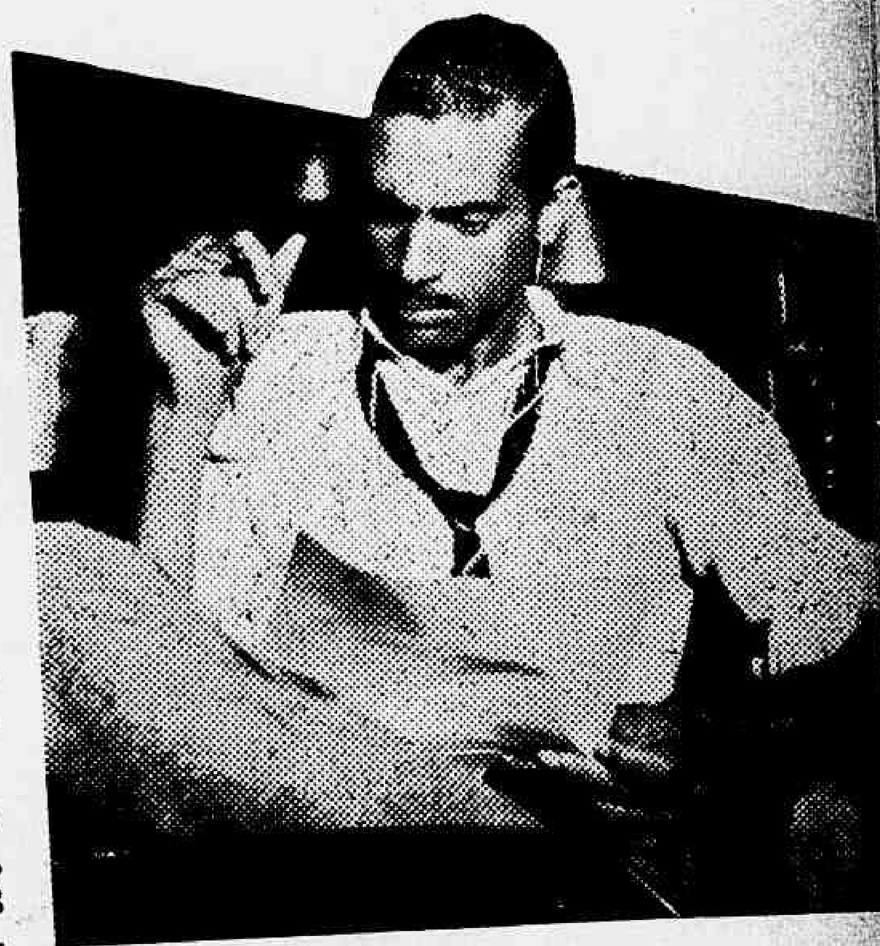
ALDAIR PINTO NA PRIMEIRA LINHA DOS ANIMADORES DO RADIO MINEIRO



Aldair Pinto forma, merecidamente entre os mais populares animadores de auditório do rádio brasileiro.

Agora na Rádio Guarani, após longos anos na Inconfidência, Aldair Pinto conta com inúmeras possibilidades para prosseguir em sua trajetória brilhante. Na H-6, seus diversos quadros e brincadeiras notáveis vêm conseguindo os aplausos dos freqüentadores dos auditórios de Belo Horizonte e seu programa "Sábado Alegre", irradiado às 20 horas, pela Guarani, tem um desfile movimentado de "astros" e estrêlas da constelação associada, prêmios valiosos e muita animação.

Um fator no prosseguimento vitorioso de Aldair Pinto, é o seu trabalho incomum para que tudo saia nos devidos lugares, a tempo e momento precisos. Também êle conta com o apoio da Direção Artística Associada, que lhe põe à disposição seus melhores artistas, músicos e horários.



Aldair Pinto em diversos flagrantes, preparando, imaginando e realizando seus programas de auditório, com atrações e brincadeiras para os ouvintes e espectadores.







CINEMA

BORELLI FILHO

"CASADINHOS" DE CASA... — *No cinema nacional os artistas levam as coisas muito a sério. Principalmente em se tratando de romance. Vejam só quantos galãs e heroínas (aqui de casa) procuram a pretoria, depois de um romance fictício frente às câmeras: Ilka Soares e Anselmo Duarte, Marlene e Luiz Delfino, Tom Payne e Eliane Lage, Fernando de Barros e Mariza Prado, etc. Com a mesma idéia também apaixonados — seria sugestão dos argumentos cinematográficos? — andam Fada Santoro e Cyll Farney, além de Dóris Monteiro e Roberto Batalin, apesar de que, os quatro, despistam inteligentemente o assunto.*





MAS VEM, HEIN?... — Carmem Miranda declarou ao nosso amigo Adolfo Cruz, lá em Nova York, que espera chegar ao Rio na próxima têrça-feira... de carnaval. Antes que se acredite fortemente nessa afirmativa, vale recordar que há dez anos "La" Miranda diz sempre a mesma coisa. Já o disse, aliás, até ao próprio César Ladeira, um de seus amigos mais íntimos...



A TERCEIRA DIMENSÃO NO BRASIL — *Dentro de um ano, no máximo, o Rio de Janeiro terá o seu cinema de terceira dimensão. É o que se positiva nos meios cinematográficos. O cinema seria o antigo "Parisiense" (ao lado do Cineac), que entraria em reformas urgentes para se fazer o pioneiro do assunto no Brasil. Também o sr. Luiz Severiano Ribeiro estaria profundamente interessado na questão, chegando mesmo a planejar estudos para a construção de um cinema, na Praça Saens Peña, luxuoso em tôda linha, já com as instalações adequadas ao caso, isto é, estereofônicas.*



ISSO É NOME OU APELIDO? — Vejam só alguns "nomes" (os verdadeiros) de populares figuras da tela: Jane Wyman foi batizada como Sarah Jane Fulkes; o ídolo da garôta, Roy Rogers, nunca teve êsse nome, até vir para o cinema — antes era, apenas, o moço Leonard Slye; Kathryn Grayson, que parece nome verdadeiro, também não, porque o real é mesmo Zelma Hedrick; e, por fim, falemos de Ginger Rogers, que não é ginger nem rogers, mas apenas e quilomètricamente Virgínia Katherine Mac Matt. Já se vê, com êsses nomes de batismo, que êles nunca fariam sucesso no cinema. Que o diga o Cylênio Dutra!



O "VOVÔ" TARZAN... — *Muita gente não entendeu a razão da mudança do campeoníssimo Johnny Weissmuller para o novato Lex Barker no papel de Tarzan do cinema. Mas a razão pode agora ser explicada, quando se revela a idade do antigo intérprete do personagem criado do Edgar Rice Burroughs: nada menos que 47 anos. Quase que Johnny estava precisando de uma bengala! Em compensação, o novo herói, Lex Barker (o atual marido de Lana Turner), anda começando a viver a casa dos trinta. (34, exatamente). E não tem aquela barriga enorme que atrapalhava o Johnny...*



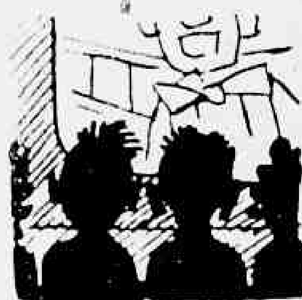
NOVO ESTOQUE BRASILEIRO — Amigos ou inimigos do cinema brasileiro, atenção! As indústrias nacionais vão produzir uma avalanche de filmes com a gente da casa. Tudo porque os cinemas estão reclamando novas películas, obrigados pela lei que os intima a exibir, em cada oito filmes, um que seja feito aqui. Animada, a Flama vai reabrir seus estúdios. Outros estão em organização. Isso quer dizer que vão aparecer novos galãs e heroínas. E que Dóris Monteiro, possìvelmente, apareça como rival de Eliana e Fada Santoro, desde que ela é a única figura positiva que ainda tem contrato com a mesma "Flama".



QUEM É LILI? — *A Metro está fazendo uma propaganda misteriosa em tôrno de uma "Lili", que "é adorável" e coisas que tais. Pra "estragar" o segrêdo: Lili é a francezinha Léslie Caron, que vem aí, breve, num filme que tem êsse mesmo nome. O galã será Mel Ferrer.*



DUPLA ATÔMICA — Está-se aguardando, com muito interêsse, no mundo inteiro, a película "Nunca me abandones". Pela simples razão de que, pela primeira vez, estarão reunidos Clark Gable e Gene Tierney. Até aí, nada de mais. Mas acontece que um e outro estão solitários, de corações tristes. E acontece também que o mesmo Gable, depois de uma cena de amor com a Gene (que entusiasmou todos os presentes à filmagem), ficou extasiado. Idem, com a Gene. A coisa parece que tinha sido levada a sério... exigindo até a intervenção do diretor!





PASTA JANAX

Qualquer que seja o seu problema de crespo: uma onda indiscreta, uma cabeleira encrespada ou mesmo arrepiada: PASTA JANAX resolve. A PASTA JANAX alisa instantâneamente pelo processo a frio, que dá aos cabelos maciez e aspecto natural, inalterável mesmo com o uso de banhos de mar

A PASTA JANAX é vendida em tôda parte com instruções detalhadas para o uso, em cada pote, a Cr$ 35,00. Compre o seu pote de PASTA JANAX e faça sua aplicação em casa, discretamente

Para uma aplicação por mãos de profissionais, procure o INSTITUTO DE BELEZA GUARANY, que é a casa mais antiga e a única especializada nêste ramo



PESSOAL HABILITADO — MODERNOS APARELHOS — AMBIENTE COFORTÁVEL

REMESSAS PELO REEMBOLSO POSTAL — Prêços especiais para revendedores PEDIDOS AO

INSTITUTO DE BELEZA GUARANY

AV PASSOS, 116-1.º Andar. Tel. 43-2036

CAIXA POSTAL 2777 — RIO

Aos domingos

quando os ponteiros se encontram ao meio dia...







... os ouvintes da Rádio Nacional recebem a mensagem musical da CASA GARSON, cuja direção prestando significativa homenagem ao saudoso Francisco Alves e atendendo também a milhares de pedidos de fans, recebidos dos mais distantes recantos do país, mantém inalterável o tradicional programa que pertenceu, durante muitos anos, ao "Rei da Voz". Hoje nesse mesmo horário e nessa mesma emissora, Orlando Silva "O Cantor das Multidões" com suas magníficas interpretações procura confortar o grande público que pertenceu ao "Rei da Voz" desaparecido tràgicamente à 27 de setembro de 1952. João Dias que Francisco Alves havia apontado como o seu digno sucessor, dando-lhe mesmo todo o apoio, em não menos brilhante interpretações na Rádio e Televisão Tupi, firma-se dia para dia como um dos maiores cantores da nossa música popular tão grandemente desfalcada de um de seus melhores azes: Francisco Alves.

Eternizando as mais famosas melodias gravadas pelo inesquecível FRANCISCO ALVES, a CASA GARSON apresenta o primeiro "LONG-PLAY" de sucessos do saudoso "REI DA VOZ".

VENDAS À VISTA E À PRAZO

Casa Garson

UMA GARANTIA REAL PARA SUAS COMPRAS

RUA URUGUAIANA, 107/109 — RUA DO OUVIDOR, 131



CENSURA NAS NOVELAS!

O chefe de censura já traçou um plano de ação

O Chefe do Serviço de Censura e Diversões Públicas, Dr. Luiz Alexandre Lafayette Stockler, está cogitando de tornar mais efetiva a censura das novelas, apreciando-as pelo conjunto e não mais por capítulos isolados.

Mas, se já havia censura, porque tanto barulho? Só pelo fato de ser censurada a novela tôda de uma vez? Só. Só por isso. Acontece apenas que isso — só isso representa realmente um drama para os novelistas.



Quando tem início a irradiação de uma novela, geralmente só estão escritos dois ou três capítulos — e a própria história não está inteiramente formada no cérebro do produtor. À medida que é irradiada, vai êle imaginando o desenvolvimento do enrêdo, procurando dar maior destaque aos personagens que tenham despertado mais entusiasmo nos ouvintes. Além disso, a produção de novelas é paga por capítulos.

Ora, para enviar à Censura uma novela completa, o novelista teria que imaginar o assunto todo de uma vez; que escrever, seguidamente, 30 ou 40 capítulos que só seriam irradiados e pagos no decorrer de 2 a 4 meses — e não poderia orientar a história de acôrdo com a preferência dos ouvintes. Daí a celeuma — e daí, também, o interêsse da REVISTA DO RÁDIO em ouvir o Dr. Luiz Alexandre Lafayette Stockler.

O Chefe do Serviço de Censura recebeu a reportagem muito gentilmente — e esclareceu:

— Não houve ainda nenhuma resolução de minha parte. E se ela tiver de ser adotada, os profissionais do rádio serão cercados de tôdas as atenções e facilidades.

Feito o esclarecimento, o Dr. Stokler prosseguiu:

— O rádio nos merece tôda consideração e respeito. Se estamos procurando fazer a indispensável censura — (que visa exclusivamente o aspecto moral) — sôbre o trabalho integral, é para atender ao texto do regulamento.

— Mas a censura feita até aqui, por capítulos, não atendia às finalidades da fiscalização?

— Apenas em parte. E se mantivemos o sistema, até hoje, foi para facilitar o trabalho dos novelistas.

E depois de uma pausa:

— É preciso notar que não pretendemos fiscalizar apenas o texto. Isto seria inútil, desnecessário — pois nenhum novelista usa pornografias em suas novelas. Nosso trabalho vi-



Amaral Gurgel, Roberto Mendes e Raimundo Lopes: três novelistas que não concordam com a vontade da censura.





"... Não pretendemos fiscalizar apenas o texto. Isto seria inútil e mesmo desnecessário".

sa principalmente ao assunto de cada história e seu desenvolvimento — aspectos que só podem ser inteiramente observados pela leitura do trabalho todo.

— E têm sido notadas tendências condenáveis, nas novelas?

— Apenas uma: a exploração sistemática e, algumas vêzes, até mesmo a glorificação do adultério. Vencida essa tendência, pouco poderia ser criticado, sob o ponto de vista moral, nas novelas de rádio.



Restava-nos ouvir alguns dos principais novelistas do nosso rádio. Roberto Mendes, foi o primeiro a falar:

— A medida é uma condenação à maioria dos produtores de novelas, forçando-os a abandonar o gênero seriado. A inspiração dos escritores de rádio é rebelde, só funcionando a contento pouco antes da realização de cada capítulo. Além disso, o número de episódios e a permanência de cada personagem variam de acôrdo com diversos fatores, nos quais se incluem os interêsses dos artistas, das emissoras e dos próprios patrocinadores. Por isso apelo, particularmente para o Sr. Chefe da Censura, a fim de não adotá-la, pois que acarretará grandes prejuizos ao rádio, aos seus produtores e até mesmo aos ouvintes.

Raymundo Lopes, que durante muito tempo pertenceu à Globo, está agora na Mayrink Veiga — e seu acêrvo, em 12 anos de trabalho, inclui quase 100 novelas! Estas foram suas palavras:

— A medida, a meu ver, é impraticável — e poderia acarretar até mesmo conflitos jurídicos. Meu contrato, por exemplo, determina que eu devo entregar cada capítulo 48 horas antes de sua irradiação. Ora, como a PRA-9 poderia exigir que eu entregasse a novela inteira — se firmou um contrato comigo em têrmos diversos?

Vejamos, porém, o que disse o Ghiaroni, da Nacional:

— O novelista já enfrenta problemas enormes: tem que satisfazer o público e, simultaneamente, a si mesmo, isto é, tem que fazer um trabalho tão bom quanto possível e ao mesmo tempo accessível a qualquer público. A censura total seria um novo problema — e dos mais graves. Contudo, creio que os bons novelistas continuarão tentando fazer boas novelas, a despeito dos muitos fatores contrários, inclusive a censura.

Restava a palavra de Amaral Gurgel, "o melhor novelista de 1952":

— Se nos for exigido êsse novo sacrifício, estou certo de que todos o venceremos. Mas, no regime de produção em massa, em que vivemos — a entrega de uma novela completa representará a paralisação dos nossos vencimentos, pelo menos por um mês... Um mês de fome, portanto, é o preço dessa modificação...

Êstes são os homens que decidirão das novelas que o público poderá ouvir.



DISCOS

NOTAS SOLTAS



O locutor Afrânio Rodrigues já escolheu suas músicas para o Carnaval. Uma delas é o samba de Sebastião Gomes e Jorge Gonçalves, intitulado "Não deixarei de beber". Bom samba, por sinal. Afrânio retorna assim ao disco, depois daquela estréia no Carnaval passado. O título da música é "mera coincidência", asseverou-nos o exclusivo da Odeon.

A Copacabana contratou Esterzinha de Souza, cantora do rádio paulista.

Aparecerá brevemente um LP com músicas da parceria Custódio Mesquita-Evaldo Rui. A lançadora será a Mocambo, sêlo pernambucano dos irmãos Rosemblit.

Aquela moça, Gilda Valença, irmã da Ester de Abreu, foi também para o disco. A Sínter prepara seu lançamento, sendo que uma das melodias será "Uma casa portuguêsa", que Gilda apresenta em uma das revistas da Praça Tiradentes, com grande montagem, e que é, realmente, uma das belas coisas do cancioneiro português aparecidas ùltimamente.

FORA DA AGULHA

Saiu uma nota nesta revista, em outro local, dizendo que um senhor Luiz de França havia feito umas confusões. Como era natural, o compositor Luiz de França (Caixa Postal Zero zero", "Pra que é que bôbo quer dinheiro", etc.) ficou sendo "afinado" pelos colegas e amigos. E então nos solicitou esclarecesse, aqui, que o outro não é êle. Apenas os nomes são iguais. Mas a verdade é que aquêles que conhecem o nosso Luiz de França sabem muito bem que o citado só pode mesmo ser um homônimo.

★

Também o Milton de Oliveira estêve dizendo que aquela nota sôbre a "colocação" de vinte músicas da dupla Haroldo Lôbo-Milton deu um bocado de atrapalhação. Os cantores ficaram apavorados, disseram que era muita música, que as melhores estavam com fulano e por aí adiante.

Em vista do que, vamos fazer a coisa pela metade.

VAMOS CANTAR

Esta é a letra de "Se você não tem amor" recente novidade de Carlos Galhardo. Chamamos a atenção do leitor para a edição deste mês da revista "Vamos Cantar", com um punhado de outros sucessos.

Se você não tem amor,
Não procure não...

Amor é muito bom,
Mas maltrata o coração.

Amor, se é amor de verdade
Sòmente um é que tem...
Que chora que sente saudade,
Penando, sofrendo pelo seu bem,
O outro parte, esquece, vai embora...
Nem sabe o mal que êle faz.

Se você não tem amor,
Não procure não...

Gravarão na Sinter, para o Carnaval: Roberto Paiva (2 discos), Jamelão, Garôtos da Lua, Carlos Augusto, Trio Nagô, Oscarito, Flora Matos (que pertencia à Todamérica), Ernani Filho, Ivete Garcia, Dolores Bárrios, Léo Romano e Nilcéia Rogers, um disco cada um. Como se vê, Roberto Paiva, mercê de suas atuações anteriores em carnavais passados, foi o melhor aquinhoado.

Paulo Serrano, que respondia pelo setor artístico da Sínter, foi elevado ao cargo de diretor-superintendente da mesma fábrica. Em suas novas funções, Serrano tem tomado várias providências, no sentido de ampliar a distribuição do sêlo que dirige, já havendo, porisso, inaugurado em São Paulo um escritório de divulgação e vendas.

A novata Roberta, que pertencia ao elenco da Rádio Clube do Brasil, vai fazer sua estréia no disco, tendo gravado na Continental, sob as vistas do mestre Norival, "Pra que é que foi lá" e "Passado, presente e futuro".



Os cronistas fonográficos Paulo Medeiros e Alberto Rêgo fazem-se "cosquinhas" sôbre assuntos musicais em suas respectivas colunas, na "Última Hora" e "Diário Carioca". O primeiro, por exemplo, acaba de desmentir a notícia dada pelo segundo de que estaria organizando uma excursão da cantora Ângela Maria ao Rio Grande do Sul. Diz que não tem nada com isso.

O compositor Luiz Antônio tem um samba no mesmo estilo de "Lata dágua" e "Sapato de pobre". Marlene será, sem dúvida, a intérprete.

O colunista Clemente Neto, em "Manchete", reclama contra o fato de não se dar a Vadico, autor de muitas das melodias que deram fama a Noel Rosa, o lugar que êle merece. E diz que é o cúmulo não se colocar o nome dêsse compositor ao lado do de Noel, no mesmo nível. Num LP, saído há pouco, existe apenas a "displicente indicação: parecia com Vadico?". Estamos inteiramente de acôrdo com Clemente.

A etiqueta Mocambo vai lançar um LP com músicas do cronista-compositor Fernando Lôbo. Os intérpretes escolhidos foram a novata Carmem Déa, Alberto Miranda e o conjunto vocal daquela fábrica.

Para desbancar "Jambalaya", até agora muito vendida, será lançada, em versão brasileira, a nova "coqueluche" americana, intitulada "Big Mamou". O ritmo é excelente e a música deverá fazer carreira.

Outro sucesso americano já programado para êste mês, em versão brasileira, é "Johnny", número que, bem aproveitado, irá surpreender. A gravação Capitol, de Les Paul e Mary Ford, é deliciosa. Melodia fácil, com letra singela, dirigida ao grande público.

DEMISSÃO E DINHEIRO

Estivemos um dia dêstes com o cantor Edson Lopes. O exclusivo da Odeon voltou satisfeito com o êxito artístico, mas disse que dinheiro, que é bom, neca. Só pro gasto mesmo.

★

A compositora e pianista Lina Pesce está estudando propostas para se apresentar em audições radiofônicas. Lina Pesce talvez venha a fazer um LP, executando, ao piano, seus chorinhos e valsas mais famosos.

★

O compositor Peterpan pediu demissão do quadro de sócios da União Brasileira de Compositores. O pedido foi aceito e êle recebeu oitenta mil cruzeiros pelas cotas de que dispunha naquela sociedade. Peterpan, que pertencia à atual diretoria, é agora livre atirador.

DISCOS

OS CAMPEÕES DA POPULARIDADE

1.º — *LUZES DA RIBALTA, de Charles Chaplin, versão de João de Barro e Antônio Almeida, com Jorge Goulart — (Continental)*

2.º — *BEIJA, BEIJA, melodia do folclore hebraíco, versão de Caribé da Rocha, com Ivon Cury — (Víctor)*

3.º — *JAMBALAYA, de Hank Williams, com Canhoto e seu conjunto regional — (Víctor)*

4.º — *RECORDANDO O LÍBANO, de P. Santos e A. Amorim, com Manuel Macedo — (Sínter)*

5.º — *CÃO, CÃO, MANI PICÃO, com Waldir Calmon e El Cubanito (Copacabana).*

SEU PRIMEIRO DISCO

Lenita Bruno, cujo último disco apareceu na Sínter, há tempos, estreou na antiga Colúmbia, depois de vencer um concurso na Rádio Clube do Brasil, promovido para a escolha de uma cantora para a Orquestra de Chiquinho, e apresentado por César de Alencar.

As músicas escolhidas foram "Maria Elena", numa versão de Jair Amorim (que também estreou como autor) e "Confesso", samba de Augusto Mesquita. As orquestrações foram de autoria de Carioca, que participou da gravação como trombonista.

FRASES QUASE HISTÓRICAS

"A MGM, depois de "matar" implacàvelmente Billy Eskstine, obriga-o a cantar "quadradinho" — (Sílvio Túlio Cardoso)

"A gravação de Vicente Celestino de "Uei, Paisano" deixará a de Nicola Paone no chinelo. Porque enquanto o italiano apita como uma locomotiva, o brasileiro tem um apito de fábrica". — (Vinícius de Morais)

"Quem está positivamente de "cara pra lua" é o sr. Tito Climenti". (Paulo Medeiros).



DEPOIMENTO DE ELADIR PÔRTO



— AINDA ABRIREI UMA FLOR

Eladir Pôrto, alta, morena e simpática, está agora gravando com regularidade. Como se sabe, ela estêve durantte longo período na Argentina, divulgando nossa música, e apenas nestes últimos tempos retomou o contato com as gravadoras. Inteligente e cuidadosa, Eladir falou-nos sôbre discos. E disse:

— Cheguei à conclusão de que o essencial não é gravar todos os meses e sim saber quando gravar. Meu próximo disco, por exemplo, será feito depois de ter estudado prós e contras a respeito das melodias a êle destinadas. Poderia ter aparecido com várias gravações. Mas sempre achei que isso não resolve o problema. O que interessa é a apresentação de um disco que perdure, que seja "rodado" sempre nas emissoras. Tenho por isso a convicção de que um dia "abrirei a flor" que desejo. Gostaria de encerrar minha carreira gravando um grande sucesso".

NOTÍCIAS

Eladir Pôrto deverá aparecer brevemente com "Noite de Reis", versão do velho tango de tanto êxito entre nós, há trinta anos, aproximadamente, e que estava programado para o repertório de Francisco Alves, dias antes de sua morte, tal qual "El Choclo".

Ernesto Bonino, cantor italiano que se tornou querido do público brasileiro, deverá embarcar, por êstes dias, para Cuba. Bonino que, no Brasil grava para a Continental, fará, no país da rumba, rádio e televisão.

A orquestra de Severino Araújo aparecerá brevemente, na Continental, com seu primeiro LP.

Chegou ao Rio o conjunto argentino "Los Bambucos", exclusivo do sêlo "Pampa", distribuido aqui no Brasil pela Odeon.

Anuncia-se o próximo LP de Ronaldo Lupo, cançonetista brasileiro que gravava para a Todamérica. Ronaldo virá na Mocambo, com uma série de páginas no estilo que o caracteriza.

Estamos sinceramente agradecidos à gentileza da Colúmbia do Brasil, enviando-nos, por intermédio do compositor Haroldo Eiras, seu diretor de divulgação, um belo presente, gesto que muito nos sensibilizou.

SÍLVIO CONTINUARÁ

Sílvio Caldas, que anunciou renunciar ao rádio e até mesmo ao disco, continuará compondo. Autor de várias melodias, Sílvio não deixa, na intimidade, o velho e amigo violão. O caboclinho confessou:

— Deixar de cantar, depende de mim. Deixar de pensar em música, depende de Deus.

A Continental informa que seus discos mais vendidos ùltimamente são:

1.º — *"Luzes da Ribalta", com Jorge Goulart;*
2.º — *"Bar da Noite", com Nora Ney*
3.º — *"Telefonando", com Chiquinho e sua orquestra*
4.º — *"Perdido de amor", com Dick Farney;*
5.º — *"Mesa de Bar", com Linda Rodrigues.*

HISTÓRIAS QUE O RÁDIO CONTA

AS DUAS PRIMAS

A história de hoje é extraída de um enrêdo de Amaral Gurgel, da série "Que o céu me Condene", que a Rádio Nacional apresenta todos os sábados. Como sempre, trata-se de uma condensação de SANDRA.

ÊLE

— Sou um romancista. Numa fazenda localizada no Interior, pertencente a amigos meus, fui repousar em minhas férias, concedidas por mim mesmo. Ali, perto do céu e longe da cidade, conheci Nanette e Maria Alice, primas que mais pareciam irmãs, tal o afeto que as unia.

FLOR SELVAGEM

Nanette, linda, era a mais adorável selvagem que se poderia imaginar. Nascida e criada no campo, sadia e encantadora, não conhecia tabus. Maria Alice, inversamente, era fina e romântica, sempre ralhando com Nanette, não só por sua excessiva desenvoltura como por seu pouco trato, não se embelezando.

E o herói da história continua narrando.

— Passeavamos sempre juntos. Eu, Nanette e Maria Alice. Enquanto a primeira galgava os morros e até as árvores, Maria Alice sentava-se à sombra de frondosas árvores, lendo ou bordando, e eu anotava coisas em meu bloco de trabalho.

O PASSEIO FATÍDICO

— Vamos dar uma volta no rio, na canoa? E Nanette se entusiasmava com a perspectiva do passeio.

— Nanette é louca pela água. Até parece uma patinha.

★

— Iamos os três sob um sol magnífico. Eu remava e as duas primas palestravam comigo. A certa altura, Nanette resolveu pôr-se de pé na frágil embarcação.

— Você está louca, Nanette? Não faça isto. Cuidado, o barco assim pode virar. Você se arrisca assim porque sabe nadar... Eu, não sei nadar, absolutamente!

Nanette desandou a rir, como se achasse uma graça infinita na afirmação de Maria Alice. Eu remava, divertido com as palavras da garôta. Nisto, Nanette, perdendo o equilíbrio, caiu dentro do rio, gritando, apavorada. A frágil embarcação virou e todos nós começamos a lutar contra a correnteza. Na queda Nanette feriu-se na cabeça que sangrava, enquanto se debatia. Lembrei-me das palavras de Maria Alice.

— Nanette sabe nadar. Eu não!

Tratei de salvar Maria Alice, pois o ferimento de Nanette era superficial. Ela sabia nadar e Maria Alice poderia morrer afogada. Quando nos pusemos a salvo — eu e Maria Alice — não vimos mais a outra. Mais tarde recolhemos o cadáver da infeliz Nanette.

CASAMENTO

A dor foi tremenda. Minha consciência estava tranqüila. Não podendo salvar as duas a um só tempo, tinha socorrido Maria Alice, que não sabia nadar.

Quando voltei para o Rio, iniciei continuada correspondência com Maria Alice. E, ao retornar à fazenda, amava-a. Casamo-nos meses depois.

Certo dia recebemos um amigo da família de minha espôsa. Enquanto Maria Alice estava afastada de nós, êsse velho amigo falou nas duas primas, lamentando a sorte de Nanette. E, em meio da conversa, referiu-se aos banhos nos rio que tomavam juntos. E êle afirmava:

— Enquanto eu e Maria Alice nadávamos muito, Nanette ficava nas margens, tomando sol. Maria Alice era exímia nadadora e Nanette não sabia nadar!

CONFISSÃO

Quando a visita saiu de casa, convidei minha espôsa para darmos uma volta de carro. Passando sôbre uma ponte, fiz minha mulher descer do carro. E, sem que ela esperasse, atirei-a nágua. Maria Alice, com o baque, submergiu. Mas pouco depois nadava vigorosamente para as margens. Fui ao seu encontro, embrulhei-a em meu paletó. Levei-a para casa.

— Maria Alice, você me mentiu, no dia em que Nanette se afogou. Deixou que sua prima se afogasse, pois afirmou antes que ela era grande nadadora.

— Perdoa-me. Eu te amava e Nanette também. Gostavas muito dela e temi que ela me vencesse em teu coração. Assim, deixei-a morrer.

— Assassina! Vou procurar meu advogado. Iniciarei, amanhã mesmo, a ação de desquite, Maria Alice.

CASTIGO

Quando voltei com o advogado, encontrei Maria Alice morta. Praticara o suicídio, com um tóxico. Se agi mal, desmascarando minha mulher e querendo separar-me dela judicialmente, e lhe provocou a morte, QUE O CÉU ME CONDENE:

PETROLEO OU QUINA PETROLEO
SOBERANA
PRODUTOS RECOMENDADOS PELOS MAIORES CIENTISTAS, PARA COMBATER A CASPA E QUEDA DOS CABELOS, AO COMPRAREM EXIJAM SOBERANA
PERF. SOBERANA LTDA. - R. DOS ANDRADAS, 102 - RIO

HENRIQUE CAMPOS

TEATRO

IVAN, O TRANSFORMISTA que Walter Pinto trouxe de Paris foi acidentado em um dos elevadores de cena no Teatro Recreio. Ao chegar ao Pronto Socorro o artista movimentou todos os funcionários que foram até a sala de curativos para conhecê-lo.

★

EVA E SEUS ARTISTAS depois da excursão que realizaram em Minas estrearam com sucesso no Teatro Santana, de São Paulo.

★

O TEATRO MADUREIRA vem, de há muito, esgotando suas lotações com um processo novo de publicidade, adotado pela Emprêsa Zaquia Jorge.

★

WALTER PINTO vai levar sua Companhia de Revista para o Teatro Odeon, de São Paulo, onde apresentará a revista "É Fogo na Jaca".

★

TRINTA E DOIS ANOS depois de ter trabalhado no Teatro João Caetano, o ator Jayme Costa voltou àquela casa de espetáculos para atuar na revista "Bomba da Paz". O teatro chamava-se São Pedro e Jayme era o barítono da opereta "Brutalidade".

★

SEGUIRAM PARA LISBOA os elementos da Companhia Alda Garrido que em Portugal vão realizar uma longa temporada com peças brasileiras, iniciando com "Dona Xepa".

★

EUGÊNIA LEVY que se havia dedicado ao Rádio voltou ao palco como contratada da Companhia Dulcina e Odilon.

★

FERNANDO PAMPLONA é o cenógrafo da Companhia Marlene-Luiz Delfino que estreou no Teatro Rival.

★

MILTON RIBEIRO, o Capitão Galdino do filme "O Cangaceiro" agradou na revista "Uma Pulga na Camisola" estreado no Teatro Carlos Gomes.

★

PALMERIM SILVA estêve com sua Companhia de Comédias no Teatro Colombo, de São Paulo, onde apresentou comédias e "vandevilles".

★

MARION, a atriz loura que substituiu Mara Rúbia na Companhia Walter Pinto, está atuando na Televisão.

★

EXCURSIONOU pelo Estado de Mato Grosso a Companhia João Rios que conta entre seus integrantes com Sandra Gaby, Nurigê Bittencourt, Branca Mauá e Zuleika Sampaio.

★

VENCEU A PROVA de Tiro ao Vôo "Federação Paranaense" o produtor teatral Walter Pinto que se sagrou o melhor "júnior" durante a disputa do Campeonato Brasileiro do dispendioso esporte.

★

ANGELO LAZARY, o mais antigo dos nossos cenógrafos, tem cenários deslumbrantes em "É Fogo na Jaca" e na "Bomba da Paz".

★

PROCÓPIO FERREIRA já está no Rio de volta das suas excursões pelos Estados do Brasil.

★

A ESTRÉIA da Companhia Rodolfo Mayer no Teatro Dulcina dar-se-á com uma tradução do nosso confrade Brício de Abreu.

★

NANCY WANDERLEY foi recebida òtimamente pelo público da Cinelândia pelas suas atuações no elenco de Silveira Sampaio, no Teatro Serrador.

600 MIL CRUZEIROS anuais e mais 30 mil cruzeiros por filme que venha a ser produzido com sua participação é o quando ganha o astro Oscarito na Atlântida Cinematográfica. Isto quer dizer que Oscarito percebe o ordenado de 50 mil cruzeiros mensais, esteja ou não trabalhando.

★

NICETTE BRUNO firmou-se definitivamente, como atriz-empresária com seus espetáculos no Teatrinho Íntimo de São Paulo. Na estréia a garôta loira levou a São Paulo a Crítica Carioca.

★

RAUL SOARES, corpo e alma da "Casa do Ator", de São Paulo, veio ao Rio para tratar da extração de uma loteria que será lançada em favor dos artistas paulistas afastados dos palcos e asilados por aquela entidade de classe.

★

BIBI FERREIRA declara que tão cedo não pensará em organizar qualquer Companhia. A atriz de todos os gêneros ficará dirigindo, apenas, a parte declamada do Teatro Municipal, função para a qual foi nomeada recentemente.

★

CARMEM MACHADO, hoje casada com um médico, não pretende voltar ao teatro, não obstante continuar recebendo propostas de vantajosos contratos.

EUNICE COLBERT, estrêla portuguêsa que veio para o Brasil com Irene Izidro, acaba de inaugurar uma boate onde só se cantam fados. Virgínia de Noronha é uma das atrações do novo centro de diversões noturnas. João Vilaret às vêzes também se apresenta na boate Colbert.

★

ESPERA-SE que o "ponto" Mário Ulles faça grande sucesso com seu livro que conta a vida de astros e estrêlas do nosso teatro, do presente e do passado. Acredita-se até que o autor venha levar grandes surras por se meter com o que não deve.

★

LÚCIO COURA, empresário teatral de Pernambuco, enviou a Walter Pinto uma proposta para que êste levasse até Recife sua Revista "É Fogo na Jaca". O empresário carioca respondeu em carta aérea que tal proposta só interessaria no caso de haver subvenções que cobrissem as despêsas de transportes e outras, de vez que só sua fôlha de pagamento sobe a elevada soma de novecentos mil cruzeiros mensais. Além disso, Walter só vem atuando nas praças do Rio e São Paulo.

★

MIGUEL ORICO informa de Portugal que é um dos autores da revista "Agora é que são elas", que está em cena no Teatro Avenida. Diz ainda o nosso amigo que é também o secretário e administrador da companhia cujo coreógrafo é Charles Mourão, que veio ao Brasil contratado pela Emprêsa Luiz Galvão.

★

GEYSA BÔSCOLI é o novo presidente da Associação Brasileira de Empresários Teatrais. Geysa é também autor, jornalista, funcionário público, advogado e proprietário do Teatrinho Jardel.

CR$ 3.000,00

Compramos várias máquinas de costura, pagamos até Cr$ 3.000,00 segundo o valor de cada uma. Não faz mal se estiverem bichadas ou empenhadas, atendemos a domicílio em qualquer bairro, mesmo em Caxias. RUY MAFRA & IRMÃO — Rua Estácio de Sá, 165/A — Telefone: 28-7547.

PARA OS CABELOS BRANCOS

TINTURA FLEURY

19 tonalidades
e como complemento indispensável
o

LÁPIS CAPILAR FLEURY

Prêto — Castanho escuro — Castanho — Castanho claro — Acajú e Louro.

Preços: Tintura Cr$ 35,00. Reembolso Cr$ 45,00.
Lápis Cr$ 20,00. Reembolso Cr$ 25,00.

À venda em tôda a parte.
e na
PERFUMARIA FLEURY LTDA.
40, Rua 7 de Setembro — sob.
RIO DE JANEIRO

RIO GRANDE DO SUL

TÚLIO AMARAL

A Rádio Palmeira, de Palmeira das Missões, está apresentando programas de auditório com Sérgio Felix. Há dias ouvimos "Gurilândia", onde surgem artistas mirins, numa interessante seleção de valores. Depois, "Festa na roça", com motivos regionais, também animado por Sérgio Felix. Sintonizamos, igualmente "Festivais Cirei", com o concurso de Luzia Felix; "Casa de caboclo", programa sertanejo, a cargo da dupla caipira "Grudêncio e Claudina" (Sérgio e Luzia), e "Bate-papo ao meio dia", onde se entrevistam figuras de destaque. Por causa dêsse programa Sérgio quase foi agredido pelo delegado de Polícia local. Como vimos, a Rádio Palmeira e seus ouvintes lucraram com a aquisição de Sérgio Felix, ex-integrante da TV Paulista e das "associadas" de Pôrto-Alegre.

★

Voltaram a atuar na Farroupilha os cantores Sílvio Luiz e Ivan Castro. Êste último trocou a Rádio Gaúcha pela PRH-2.

★

Deixou o elenco "associado" o rádio-ator Amâncio Silva Filho, que vinha atuando em diversos programas humorísticos de auditório e nas novelas da H-2. Amândio irá para São Paulo, a fim de ingressar na TV Paulista.

★

Rubens Alcântara está vivendo um dos personagens de "Um retrato de mulher". Sempre julgamos, pelos seus programas na "Hora da Ave Maria", que êle não encarnaria um personagem com tão parcos sentimentos como "João Luiz".

★

"O Grande Teatro Farroupilha" apresentou outro original de Zaira de Albuquerque Petry, "Mana Clotilde", com o concurso de Ernani Behs, Ilza Silveira, Cláudia Martins e outros.



ALAGOAS

LIMA FILHO

Alvarenga e Ranchinho estão sendo esperados para uma série de apresentações no palco-auditório da ZYO-4.

★

A Rádio Difusora de Alagoas está em entendimentos com os produtores Raimundo Lopes e Fernando Silveira para a apresentação das novelas de ambos.

★

Na emissora local, José Presado lançou o programa "Rua das novidades", que movimenta músicos, cantores e comediantes daquela estação.

★

A ZYO-4 festejou mais um aniversário de fundação, realizando uma semana de festas, de 14 a 19 do mês de setembro.

CASAMENTO

Relizou-se no dia 17 de setembro, na Capela do Ginásio e Escola Normal Nossa Senhora das Graças, em Patos de Minas, o enlace matrimonial de Edson Nunes, do elenco da Rádio Clube de Patos, com a srta. Glorinha Alves Pôrto. Gratos pelo convite.

RAINHA DO RÁDIO CAPINZALENSE

Recebemos e agradecemos o convite que nos enviaram os diretores da ZYT21, Rádio Sulina, de Capinzal, em Santa Catarina, para o baile de coroação da primeira Rainha do Rádio Capinzalense, srta. Eulézia Brambilla, realizado no dia 19 de setembro, nos salões do Clube Esportivo Floresta, naquela cidade.

PARAÍBA

MÁRIO TEIXEIRA

Todos os dias, às 23 horas, a Rádio Tabajara vem apresentando o programa "Ritmos de boates", em gravações.

★

Linduarte Noronha deixou a direção artística da I-4 para comandar e orientar os novos elementos do departamento de rádio-teatro do mesmo prefixo.

★

No último concurso para melhor cantor instituído pelo jornalzinho "Carroussel", em colaboração com o programa "Carroussel de diversões", Jota Monteiro, cantor da "Hora da saudade", conquistou o primeiro lugar com 11.448 votos, com a diferença de 7.500 sufrágios sôbre o segundo colocado que foi o cantor Rui de Assis.

★

Cilaio Ribeiro, depois de ter integrado, durante vários anos, elencos teatrais em nossa cidade, trocou o palco pelo microfone, ingressando na X-2, onde atua como rádio-ator e ventríloquo.

PERNAMBUCO

Mais uma vez visitou Recife a dupla Alvarenga e Ranchinho, exibindo-se ao microfone da Rádio Jornal do Comércio.

★

A Rádio Clube de Pernambuco, através do seu Departamento Esportivo, lançou o concurso "Gol de abertura", que está encontrando boa recepção entre os sintonizadores e torcedores dos clubes pernambucanos.

★

Pela terceira vez, num curto prazo, o locutor baiano Brim Filho pediu rescisão do seu contrato à Rádio Tamandaré. Atendido pelos dirigentes da K-20, Brim seguiu para a capital bandeirante, tendo passado pelo Rio de Janeiro, onde se avistou com velhos amigos.

★

O produtor Heronides Silva da Rádio Jornal do Comércio, estuda presentemente, o lançamento de três dos seus programas: "Guarda êsse nome", "Confusões em dó-ré-mi e "Coisas da vida".

★

Gilberto Alves realizou nova temporada ao microfone da Rádio Tamandaré.

★

Seguiu para a Rádio Borborema, de Campina Grande, a fim de tomar parte nos festejos da "Festa da mocidade", o cantor Gilvan Chaves.

★

Glauce Bandeira, do elenco de rádio-teatro da Tamandaré, está desempenhando um dos principais papéis de "Alucinação", história seriada de Otávio Augusto Vampré, lançada recentemente pela K-20.

★

A fim de coligir material para escrever uma série de palestras sôbre o Brasil para a BBC, encontra-se no Recife o escritor e locutor britânico Julian Duguid. Seus trabalhos deverão ser irradiados no princípio do próximo ano pela estação londrina.

★

Mais dois cartazes internacionais na Rádio Jornal do Comércio: o "Trio Cuba" e a rumbeira Nancy Montez.

★

O produtor Heronides Silva, da Rádio Jornal do
Afirma-se que Paulo Leblon, organizador da Rádio Tamandaré, passará dois meses no Recife, devendo emprestar sua colaboração à K-20.

Regressando inesperadamente, Luiz Maranhão Filho declarou que, no Rio, recebeu alguns convites para deixar a radiofonia pernambucana. Declarou Maranhão que recebeu propostas da Rádio Nacional do Rio, da TV de São Paulo e da companhia cinematográfica Maristela. Mas o contrato de dois anos que êle assinou com a Tamandaré dificultou tudo...

★

"Seja parceiro de Nelson Ferreira" é o mais recente lançamento da Rádio Tamandaré. Grande tem sido o número de poetas que procuram o Palácio do Rádio às quintas-feiras.

★

Jackson do Pandeiro realizou uma temporada na Rádio Difusora de Limoeiro, fazendo sua estréia no programa "Noturno do Capibaribe".

★

Moldado no mesmo plano de apresentação do "Balança, mas não cai", vem agradando o programa de Alberto Lopes, "Transatlântico de luxo", que reune a equipe de comediantes da Rádio Jornal do Comércio.

★

A Rádio Difusora de Caruaru, pela passagem do seu aniversário, levou a efeito um grande programa de festejos que contou com a participação de grandes cartazes do rádio nordestino, destacando-se a apresentação de Vanja Orico e Déo.

★

Anuncia-se que Carmélia Alves, Ângela Maria e Nelson Gonçalves foram convidados a realizar novas temporadas no rádio pernambucano.

★

"Parada musical", apreciado programa da Rádio Jornal do Comércio, está sendo produzido agora por Joel Pontes.

★

A Rádio Clube de Pernambuco deu a nota destacada nas comemorações do "Dia da Pátria", fazendo completa cobertura dos festejos realizados no dia 7 de setembro em Recife.



CAYMMI E MODAS NA TV — Dorival Caymmi vem atuando, com o brilho de sempre, no programa "Daysi na TV", iniciativa, que lançou um concurso de modas entre as expectadoras. Para a vencedora, há um prêmio de 5.000 cruzeiros. Na gravura, uma cena com Caymmi.



BRIGA ENTRE ILKA E ANSELMO — Notícias de São Paulo afirmam que Anselmo Duarte e Ilka Soares brigaram, dias atrás, diante dos próprios amigos. Por isso, êles estariam até mesmo pensando em divórcio. A propósito, informaremos, breve, em reportagem detalhada.



O FADO EM GRANDE GALA — Aí estão Manoel Monteiro, o maior cantor de fados nas Américas, e Maria Clara — que o Brasil está aplaudindo como intérprete grandiosa da música portuguêsa. O flagrante teve lugar em São Paulo, numa bonita e expressiva festa do fado.



INIMIGOS? NUNCA! — Espalhou-se um boato de que Francisco Carlos e Orlando Silva não trocavam palavras. Que um e outro se degladiavam por interesses artísticos. Numa festa em casa de Manoel Barcellos, os dois se abraçaram. E o boato morreu completamente.

REVELAÇÕES DE UM "DISCK-JOCKEY":

- O OUVINTE PREFERE BONS DISCOS A MUITOS PROGRAMAS...

J. Pereira (José Ramos Pereira) é um dos programadores de discos mais conhecidos de São Paulo. Na imprensa e no rádio, vem êle realizando há tempos um interessante trabalho da especialização, agindo com honestidade e imparcialidade em suas informações e comentários. Autoridade na matéria, J. Pereira não poderia faltar nesta série de entrevistas, versando assunto do nosso microfone. Em conversa relâmpago, disse-nos êle:

— Se a audição radiofônica se destina ao público, a obrigação do programador, sobretudo do de discos, é não pautar a organização dela pelo seu gôsto pessoal. É claro que se isso fizer, só será ouvido, por quem tiver gôsto musical igual ao seu. Suas programações assim terão um número limitadíssimo de ouvintes. O que é mau para uma estação de rádio, pois a base de quase tôdas elas são os programas de discos. É por isso que nas audições que organizamos para as Associadas de São Paulo — Tupi e Difusora — especialmente em "Feira de Discos" e "Cine-Discos", que possuem cociente de ouvintes, modéstia à parte, apreciável, procuramos colocar os discos que o público mais aprecia, os quais, muitas vêzes, não são do nosso gôsto pessoal. A regra é velhíssima, porém o que se observa é que nem todos os programadores — (mesmo os de audição montadas) — procuram manter essa comunicação com os ouvintes que, afinal, não são exigentes, como se diz".

— Quanto aos programas "Disck-Jockey"? — indagamos.

— O publico de São Paulo — (continuou o nosso entrevistado) — não o aceita nos moldes que os americanos fazem, interrompendo as gravações em determinados trechos para realçar êste ou aquêle defeito ou qualidade. Espírito crítico por natureza, o paulista quer êle próprio ser o crítico. Assim, bastam algumas palavras antes da transmissão do disco, apontando êste ou aquêle ponto, e o resto é por conta do próprio ouvinte. Neste particular, tem sido feliz, como nós, em programas do gênero, Dênis Brean com seu aplaudido "Disco com Notas" que produz para a Record.

— Mais alguma coisa?

— Sim. Temos notado que o público detesta o elogio fácil e encomendado. Muitas vêzes, uma crítica mais séria desperta maior interêsse do público para o disco, podendo até torná-lo um sucesso. O público prefere mil vêzes um programa de discos selecionados com critério e gôsto do que grandes programas montados, complicados e que nem sempre despertam o mínimo de interêsse dos ouvintes. O exemplo, conclui J. Pereira, está em algumas emissoras de São Paulo e do Rio, crismadas de "toca-discos", mas que, no entanto, nas pesquisas das organizações especializadas, estão por cima em matéria de audiência.



J. PEREIRA

SÃO PAULO MUITO BEM!

As instalações e aparelhagens da TV Record, canal 7, deixam qualquer visitante boquiaberto, levando-o a exclamar que "sòmente nos Estados Unidos existirá coisa igual". Na verdade, a obra realizada por Paulo de Carvalho é grandiosa e tudo ali foi feito para mostrar que o brasileiro, quando quer, também constrói algo que transcende os limites do comum. Não exageramos, e quem duvidar vá ao Colonial ver de perto o que é a TV Record, pois, se assim o fizer, garantimos que se unirá ao côro de aplausos que surgem de todos os lados ao majestoso empreendimento das Emissoras Unidas. A TV Record é motivo de orgulho para todos os brasileiros.

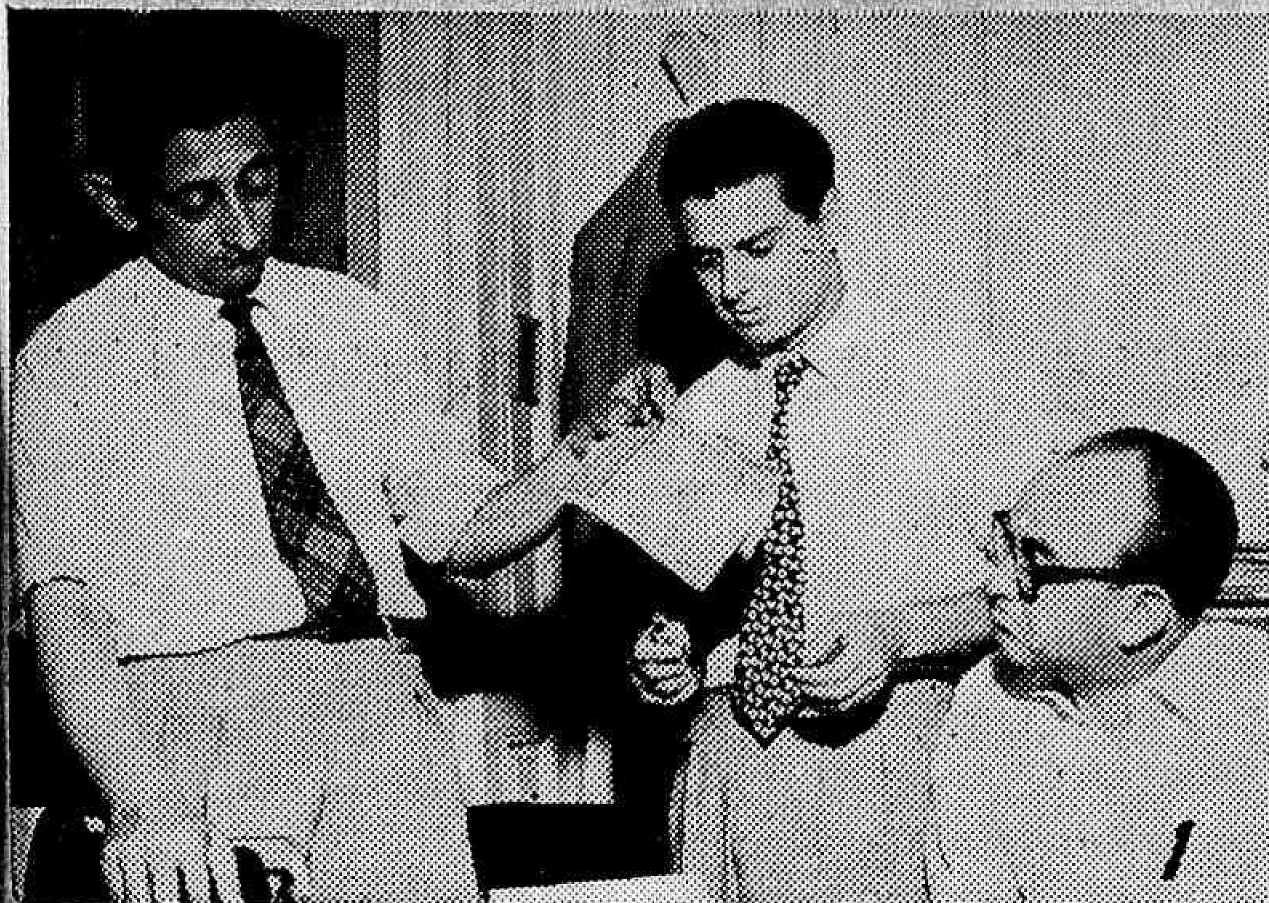
UM CARTAZ

ONDE NASCEU?
— *Pastos Bons (Estado do Maranhão)*
DIA E MÊS?
— *18 de setembro*
ALTURA?
— *1 metro e 54 centímetros*
PÊSO?
— *49 quilos*
NÚMERO DO CALÇADO?
— *34*
SOLTEIRA?
— *Sim*
GOSTA DE FAZER VISITAS?
— *Não*
SUA MELHOR DIVERSÃO?
— *Cinema*
PRATICA ESPORTES?
— *Não*
É RELIGIOSA?
— *Sim*
SEU PRATO FAVORITO?
— *Rizoto de camarão*
É SUPERSTICIOSA
— *Sim*
SUA VIRTUDE?
— *Ser correta no trabalho*
SEU DEFEITO?
— *O egoísmo*
GOSTA DE VIAJAR?
— *Adoro*
SUA CÔR PREDILETA?
— *Côr de rosa*
SEU TIPO DE HOMEM?
— *Moreno, olhos castanhos e com bigodinho*
O QUE MAIS ADMIRA NO HOMEM?
— *A sinceridade*
QUANDO VEIO PARA O RÁDIO?
— *1.º de março de 51*
POR QUE?
— *Por gostar*
QUAIS OS CANTORES DE SUA PREDILEÇÃO?
— *Hébe Camargo*
ONDE TRABALHA?
— *Rádio Nacional Paulista*
SEU NOME, AFINAL?
— *Lurdes Rocha.*

GERENTES

Importante emprêsa radiofônica precisa de gerentes para emissoras do interior. Só aceitamos pessoas que já tenham prestado serviços neste setor e que possam apresentar referências de seu trabalho.

Cartas ao sr. AMAURY VIEIRA — Caixa Postal, 8087 — São Paulo — Capital.





1 — VICENTE LEOPORACE, ANTÔNIO JOSÉ e ARMANDO ROSAS — Todos pertencem ao elenco da Record

2 — ISAURINHA GARCIA, PAULO DE CARVALHO e ARACY DE ALMEIDA — durante um almoço de que participou a crônica radiofônica.

3 — ARTISTAS DA RÁDIO PIRATININGA: Lídia Sabele, Tânia Lemos (rádio-atrizes), Iracema Padilha (cantora) e Terezinha, a "gauchinha do acordeon".

4 — WALDEMAR CIGLIONI — cartaz da Rádio São Paulo.

5 — IVANI RIBEIRO — novelista da Bandeirantes

6 — LEONOR NAVARRO — Valor do rádio-teatro da Rádio São Paulo

7 — MÁRCIA REAL — rádio-atriz da Televisão e emissoras associadas.

8 — LÍVIO DEL MARE e CARLOS LOMBARDI — Cantores da Piratininga

9 — PIRILO JÚNIOR — Locutor da B-6.











GENTE DE S. PAULO





João Dias Ainda na Frente!

ACENTUA-SE CADA VEZ MAIS O DUELO ENTRE O HERDEIRO MUSICAL DE FRANCISCO ALVES E O RÁDIO-ATOR DA RÁDIO SÃO PAULO — A RELAÇÃO DOS 20 CONCORRENTES MAIS VOTADOS

Estamos quase ao fim do sensacional concurso onde o público paulista está apontando "Qual o Artista mais Querido" daquêle grande Estado. Continuam acelerados os trabalhos de contagem dos votos e na próxima semana apresentaremos a penúltima apuração. Na semana seguinte a aclamação do vencedor e as demais colocações.

Prossegue a disputa, empolgante, entre os dois grandes nomes de São Paulo, o cantor João Dias e o rádio-ator Waldemar Ciglione, não havendo mais dúvida de que um dos dois receberá o diploma de Artista mais Querido de São Paulo. Continua chegando à nossa redação grande quantidade de votos, não só para os dois primeiros colocados, como também para outros nomes do rádio paulista.

Passamos a apresentar abaixo a relação dos vinte artistas mais votados até o momento em que encerrávamos os trabalhos da presente edição.

1.º	João Dias	12.590
2.º	Waldemar Ciglione	11.380
3.º	Nélio Pinheiro	5.184
4.º	Isaurinha Garcia	4.920
5.º	Blota Júnior	4.494
6.º	Alfredo Moretti	3.690
7.º	M. Genari Filho	3.484
8.º	Hébe Camargo	3.320
9.º	Walter Foster	3.118
10.º	Lia Aguiar	1.704
11.º	Manoel Nóbrega	1.211
12.º	Leny Eversong	1.183
13.º	J. Silvestre	728
14.º	Inezita Barroso	451
15.º	Randal Juliano	374
16.º	Sarita Campos	194
17.º	Mazaroppi	148
18.º	Odair Marsano	113
19.º	Armando Duval	54
20.º	Homero Marques	37

e outros menos votados.

CASOS & COISAS

Cachita Oni tem suas manias, pois quase não usa pintura e detesta esmalte nas unhas. Não fuma, não bebe e, quando garôta, apareceram vários cabelos brancos em sua cabeça, os quais agora aumentaram um bocado. Tal fato lhe faz aparentar mais idade do que realmente tem, pois Cachita é moça. Pêssego é sua fruta predileta e Nossa Senhora de Fátima a santa de sua devoção.

★

Júlio Atlas fala correntemente inglês, francês e árabe. É um grande imitador de sírios, chegando a desempenhar personagens dêsse tipo, na Rádio Mayrink Veiga.

★

Márcia Real não bebe, mas em compensação fuma um maço de cigarros por dia. Gosta de dançar, de goiabada, e é alérgica à sêda no pescoço. Não crê em assombração e não tem mêdo de viajar de avião.

Certo locutor da Rádio Cultura cometeu uma "gaffe" ao atuar num programa feminino. Sua parte era a leitura de textos comerciais, mas o rapaz foi além: lendo a frase destinada à colega, disse mais ou menos o seguinte: "Minhas amiguinhas, vocês não devem usar roupas pesadas nestes dias de calor. Façam como eu que, trago "lingerie"...

★

Como galã de televisão, Francisco Negrão decora quatro a cinco textos de peças diferentes por semana e é capaz de repetir a façanha mais vêzes, pois possui excelente memória. Seu ideal é aparecer num filme, contracenando com uma grande atriz. Gosta de mulher morena e esportiva, mas há ocasiões em que prefere também as loiras e ruivas. Tem vontade de estudar advocacia, mas diz que não há tempo.

VÁRIAS NOTÍCIAS

A Rádio São Paulo voltou aos seus estúdios na avenida Angélica, reconstruídos e ampliados após o incêndio ali ocorrido.

★

Lenira Velasco apresenta na Excélsior "O mundo em suas mãos", compreendendo cada audição um país ou região com suas músicas regionais, costumes, usos curiosos e informações gerais.

★

O soprano Tercina Seracené, das Associadas, foi convidado por Carlos Ramirez para com êle realizar uma excursão à Argentina.

★

Na Record, Dênis Brean e Randal Juliano têm, agora, todos os domingos, às 18 horas, o "Baile de Sucessos".

★

Nilcéa Roger e Romeu Fernandes, da Rádio Piratininga, vão gravar para a Sinter.

★

A Multifilmes contratou a caricata Maria Vidal para aparecer ao lado de Procópio Ferreira no filme "A Sogra", a ser rodado brevemente.

TELEVISÃO NA GAROA

César Ladeira e Renata Fronzi estão aparecendo em programas da TV Paulista, canal 5. Dizem que o casal de artistas pretende continuar, por longo tempo, viajando tôdas as semanas do Rio e sempre trazendo um convidado como atração.

★

Na Televisão do Sumaré, Cassiano Gabus Mendes vem apresentando a tele-novela, em capítulos, intitulada "48 horas com Bibinha". No elenco figuram: a garôta Sônia Maria Dorse, Márcia Real, Dionísio Azevedo, José Parisi e outros.

★

Hélio Ansaldo foi escolhido para locutor esportivo da TV Record. Ótima aquisição, pois êle tem brilhado na Panamericana.

★

Ao completar seu 3.º aniversário, ocorrido a 20 do corrente, a TV do Sumaré apresentou um programa especial, que foi muito apreciado pelos telespectadores.

★

Gilberto Martins, diretor artístico da TV Paulista, promete ainda êste mês grandes novidades no setor de programas do canal 5.

★

Na televisão do Sumaré, Madalena Nicol voltou a apresentar bons espetáculos teatrais.



Vicente de Paula Netto em conversa com o cantor Orlando Dias: ambos da Piratininga.

A VIDA COMEÇA AOS 40

Vicente de Paula Netto é um dinâmo na programação da Rádio Piratininga de São Paulo, embora com mais de 40 anos. Como produtor, manda ao ar, diàriamente, 2 quadrinhos e 1 programa, montados. Como intérprete, suas atuações são sempre aplaudidas. E frisa, sorridente: "não importa a barba branca, nem a bôina antiquada. O que resolve no duro — é o barbeiro, mais tarde, e a manicure..."

E tem razão: 40 anos ainda é tudo flor, na vida. É aquela pujança que tem na produção, tão agradável; é aquêle vigor que empresta à interpretação, sempre do agrado de seus milhares de ouvintes.



Aos quarenta, êle é assim

SÃO PAULO

NOTICIÁRIO

Realizou-se na capital paulista o 1.º Congresso Nacional de Diretores de Rádio, que contou com a presença de numerosos representantes das rádio-emissoras do Brasil. Foram ventilados e debatidos vários problemas ligados à classe, inclusive o planejamento do Código de Rádio, sendo êste estatuto considerado de magna importância para o desenvolvimento da radiofonia em nosso país. A iniciativa do congresso partiu da Associação das Emissoras do Estado de São Paulo.

★

A Record abriu mão do contrato de Orlando Silva, trazendo na mesma hora o cantor Carlos Galhardo, que já fêz sua estréia no novo prefixo.

★

A "Caravana da Alegria" da Tupi vem sendo transmitida diàriamente do palco do cine Oásis.

★

Está em temporada, na Rádio Piratininga, o conjunto "Anjos do Inferno".

Acredite se quiser

★ *Walter Stuart andou caçando em Mato Grosso, trazendo como troféu uma enorme pele de onça das pintadas. Mas há quem diga que a "tal" foi abatida por um seu companheiro de lutas cinegéticas.*

★ *Cecy Amarilis apareceu com seu noivo no baile da Rainha do Rádio Paulista. Quando será o casório?*

★ *Apesar de possuir sangue de espanhola, Lolita Rodrigues não tem nem um pingo de ciúme do marido.*

Bob Nelson comprou uma bonita casa bem perto do Aeroporto de Congonhas. O prédio está alugado, mas adiantam que em 54 o vaqueiro do rádio fixará residência em São Paulo, indo morar no seu palacete.

★

Bonita, concorrida e animada a "Festa dos Programas", que a ABETERBE ofereceu à crônica radiofônica, representada pela ..... ACRESP. Houve desfile de artistas da casa, coquetel, baile na sede da ABETERBE, tendo aderido e prestigiado a festa todos os diretores da Bandeirantes.

★

Isaura Garcia, Rainha do Rádio Paulista, regressou de sua excursão ao Norte do País, com tempo suficiente de participar, como grande atração, do programa inaugural da TV Record.

★

Mais um noivado no Sumaré: a cantora Laura Ribeiro com o violonista Mário Consenza.

★

Na Bandeirantes, Ivani Ribeiro apresenta a novela "É proibido sonhar", tomando por tema musical a melodia de igual nome de Sílvio Mazzuca, com versos da própria Ivani.

★

O barítono Carlos Ramirez é nova atração internacional das emissoras do Sumaré.

★

Dirceu Matos tem agora emprêsa de publicidade, mas continua brilhando na Tupi com sua bela voz de barítono.

★

Gessy Fonseca planeja uma viagem aos Estados Unidos. Para tanto, vem estudando inglês com rara disposição.

★

Agrada bastante o programa de Fernando Lôbo "Êste Mundo É uma Bola", na Record, às segundas-feiras, às 21,30. O êxito da audição cabe também a Blota Júnior, como animador de primeira categoria.

ACONSELHAMOS ÊSTES PROGRAMAS

"RONDA DOS SÉCULOS" — (Bandeirantes) — Têrça-feira, — às 20,30

"NOSSA CIDADE" — (Excélsior) — Quinta-feira, às 20,30 horas

"RUA DO SOSSÊGO" — (Tupi) — Diàriamente, às 22,00

"A FÔRÇA DAS PALAVRAS" — (Record) — Sábado — às 20,00

"FEIRA DE DISCOS" — (Difusora) — Diàriamente — às 13,30.

Ronda das Emissoras

NACIONAL:

A PRE-8 está agora apresentando de segunda a sábado, das 10,15 às 10,30, um novo programa, denominado "Cinelândia Matinal", com Adolfo Cruz.

TUPI:

A PRG-3 renovou os contratos de Lourdes Mayer, Luiza Nazaré, Amélia Simone, Bianca Delmar e Jayme Filho, todos rádio-atores.

TAMOIO:

A PRB-7 contratou os rádio-atores Altanir Ferreira, Noeli Mendes e Elza Martins, que pertenciam à Rádio Clube do Brasil.

ELDORADO:

Segundo balanço publicado no Diário Oficial, a Rádio Eldorado, no ano de 1953, deu um prejuízo de CrS .... 3.923.433,90. Mas a emissora já está em fase do lucro, segundo informa.

JORNAL DO BRASIL:

Está em negociações para contratar Geraldo Luiz e sua equipe de Turfe, que atua na Continental.

CONTINENTAL:

Dificuldades de última hora impediram a conclusão das negociações com Teófilo de Vasconcellos e sua equipe de turfe, mas dentro de um mês tudo estará solucionado e êles estarão na PRD-8.

CLUBE DO BRASIL:

A nomeação de Gagliano Netto para superintendente da Rádio não foi aprovada pela Assembléia dos acionistas e tudo voltou à situação anterior, continuando a estação paralisada.

GUANABARA:

Os programas "Lendas Maravilhosas e "Teatro Policial", irradiados às quartas-feiras, às 13,30, e quintas-feiras, às 23,00 estão sendo reprisados às quintas, às 18,30 e sextas-feiras, às 18,45.

MAYRINK:

O diretor artístico Armando Louzada entrou em férias e vai extrair o menisco.



VOLTA À NACIONAL

Segundo suas próprias declarações, José Vasconcellos está em negociações para voltar à Rádio Nacional. O artista, que ùltimamente atuava na Rádio Clube, é um elemento procioso para o elenco de comediantes de qualquer emissora e na Nacional terá novamente ao seu lado Haroldo Barbosa, produtor da grande maioria dos seus bons programas.

Rádio em Revista

VÁRIAS

Os artistas de rádio-teatro da Nacional mandaram rezar missa de ação de graças pelo restabelecimento da colega Abigail Maia. A cerimônia teve lugar no dia 29 de setembro, às 9,30, na Igreja de N. S. de Lampadoza, na Avenida Passos.

★

Isis de Oliveira entrou em férias a 11 de setembro e só voltará no dia 3 de outubro. Olga Nobre é quem a está substituindo no papel de "Madalena", na novela do mesmo nome. Quando voltar, Isis será a heroina da novela "A Gloriosa Traição".

★

Apesar da crise de energia elétrica a Nacional não está mais paralisando suas irradiações. É que a direção comprou um gerador para fornecer energia ao transmissor de ondas médias. Entretanto a estação de ondas curtas é obrigada a sair do ar durante o tempo de cortes de circuito. Por êstes dias, porém, deverá ser inaugurado o novo transmissor Telefunken de 50 kilowats e não haverá mais paralisação alguma.

★

A pianista Carolina Cardoso de Menezes foi operada do apêndice e da vesícula.

★

O locutor Francisco Imperial ingressou no elenco de rádio-teatro da Nacional, enquanto que Fernando Jacques, que trabalhava do Departamento de Divulgação, está no Departamento de Jornais Falados, como redator e locutor.

★

Foi inaugurada, com um programa festivo a ZYW-20, Rádio Liberdade, de Aracaju, no Estado de Sergipe.

★

A Tupi está lançando uma nova cantora: Cláudia Morena, que, ao lado de Carmem Déa e Paulo Mollin, forma a nova geração de cantores da emissora associada.



DOENTE RODOLFO MAYER

Rodolfo Mayer, que acaba de regressar de uma longa viagem ao norte do país, onde representou a peça "As mãos de Eurídice", logo ao chegar teve que ficar afastado do microfone alguns dias, pois foi atacado de gripe infecciosa, que o prendeu ao leito. Já agora está completamente restabelecido.



Mário Provenzano vem-se dedicando com afinco aos problemas da TV. Agora mesmo êle criou a sala de projeção da TV onde, quem quiser, pode assistir aos programas projetados num receptor com tela de 30 polegadas.

★

Hortência Santos, antiga estrêla do teatro, é a nova aquisição da TV. Hortência trabalhou muitos anos ao lado de Procópio Ferreira e de Restier Júnior.

★

Bonie Walter, a loura atriz da TV, é também estenógrafa da Câmara. Ela recebeu convite para atuar no Teatro de Revista, mas prefere ingressar na comédia.

★

Depois do concurso que consagrou Sônia Ketter como Miss Objetiva, vem agora a televisão de inscrever como sua candidata Ester, moça simpática, mas que é um tipo bem diferente daquêle de radiosa beleza que Sônia possuía.

★

Ademar Casé é o maior corretor da televisão carioca. Êle é um nome no meio radiofônico e acredita que a televisão está para o rádio como cinema mudo para o falado!

★

Cóspary, o criador, para a FAB, da frase: "Suba mais alto, ingressando na Aeronáutica", tem outra que está fazendo sucesso no meio: "Depois da televisão, rádio é negócio pra cego"!

★

Bibi Ferreira estreou na televisão, fazendo um movimentado programa, aos domingos, no antigo horário dos filmes de longa metragem, (20,40).

ARY BARROSO NÃO QUER SABER DE FUTEBOL!



Ary Barroso, depois da volta do México, vai concretizar uma idéia sua de muito tempo: deixará o futebol. Isto é, deixará de transmitir as partidas de futebol pela televisão, como fazia até há pouco. Esta alteração é devida ao fato de que a Tupi concordou em dar a Ary maiores e melhores oportunidades na programação musical da emissora. Com isto vão lucrar os ouvintes, pois Ary Barroso planeja apresentar uma série de novos programas e reeditar alguns dos seus grandes cartazes de sucesso.

Rádio em Revista

DESPEJADA A RÁDIO CLUBE!

Agrava-se a cada momento a situação da Rádio Clube do Brasil, desde que teve seu canal cassado pelo Govêrno. Há pouco os jornais noticiavam que estava para ser proclamada a falência da estação a qualquer momento, pois a emissora tem uma série de compromissos a resolver, principalmente com seus empregados, aos quais ainda não pagou. Agora a firma proprietária do Edifício Cineac, onde a Rádio Clube ocupa o terceiro e quarto andares, entrou em juízo com uma ação de despejo contra a emissora, por não terem sido pagos os aluguéis desde novembro do ano passado.



A Rádio atriz Jacira Gomes, da Nacional, vai a Cuba, dentro de poucos dias. Aproveitando suas férias, ficará dois meses em Havana, atuando na estação de televisão "La CMQ", onde já estêve há poucos anos em temporada anterior.

Aloísio Silva Araújo saiu da Mayrink e está na TV-Tupi. Agora êle vai assinar contrato com a PRG-3. Os entendimentos com a direção das associadas parecem caminhar bem e Aloísio deverá mesmo reaparecer na emissora em que lançou a "Cadeira de Barbeiro".

FATALIDADE

Oswaldo Elias tem sido vítima de uma série de fatalidades. Há pouco tempo faleceu seu irmão e agora, no dia quatro de setembro, morreu em Campinas sua progenitora. Por êste motivo foi adiado "sine-die" o casamento de Oswaldo Elias, que estava marcado para êste mês.



QUEBROU A PERNA!

Wahyta Brasil foi vítima de lamentável acidente. Escorregando no assoalho de sua residência, sofreu uma queda e o resultado foi a fratura em uma perna. Enquanto isto sua mãe, Vitória Brasil, atriz da Tamoio, deixou o rádio por motivo de enfermidade.

Dora Lopes Assaltada!

Mal regressou do México e logo Dora Lopes foi vítima da onda de tarados que infesta o Rio. A cantora deixava a residência de seus tios, na rua Chaves Pinheiro, na tarde de 11 desse mês, quando um jovem de apenas 17 anos, passou a persegui-la. Num instante, ela era abordada pelo rapaz, que procurou dominá-la. Ágil, Dora reagiu à altura, não tanto que a impedisse de receber uma bofetada. Gritando por socorro, a artista ganhou o auxílio de moradores do local, inclusive seus parentes, que acabaram por dominar o assaltante, levando-o à polícia. Ali, entre lágrimas, o moço pediu clemência. Condoida, apesar de tudo, da sorte do impetuoso admirador, Dora Lopes pediu que o soltassem, não antes de uns conselhos de prudência e etiqueta social. A polícia atendeu ao pedido da estrêla e o assaltante não sofreu maiores punições.

★

SERÁ?

Em um dos seus recentes artigos, no "Diário da Noite", o sr. Fernando A. Bandeira de Melo, (filho do senador Assis Chateaubriand), insistindo na campanha contra a Rádio Nacional, assim se referiu à PRE-8:

"É a emissora que leva ao ar os melhores programas — todos sabem e os ouvintes sentem".

É o caso de se perguntar, muito a propósito: há sinceridade nisso?!

Revista do Rádio

Diretor:
ANSELMO DOMINGOS
★
Ano VI — N.º 212
29 de setembro de 1953
★
Redação e Oficinas:
RUA SANTANA, 136 — RIO
Tel.: 43-2994 (Rede interna)
★
SECRETÁRIO:
Borelli Filho
GERENTE:
Oscar Max Erhardt
CHEFE DE PUBLICIDADE:
J. Oliveira Filho
★
REDAÇÃO:
Borelli Filho (chefe) — Eugênio Lyra Filho — J. Cáspary — Max Gold — Henrique Campos — Milton Salles — Manèzinho Araújo — Sandra — Fernando Luiz — René Bittencourt — Jair Amorim — Aroldo Santa Maria — A. Queiroz — Luiz Lopes — América Ciuffo.
★
Venda avulsa
Cr$ 4,00
Atrasado: Cr$ 5,00
ASSINATURAS:
Anual .... Cr$ 200,00
Semstral .... Cr$ 100,00
As assinaturas começam e terminam em qualquer mês
★
DISTRIBUIDORES: Distrito Feral, Paschoal Tramontano ★ São Paulo, Vicente Polano ★ Interior do Brasil, Distribuidora Imprensa Ltda. (Av. 13 de Maio, 13 — Loja C. Rio).
★
REPRESENTANTES: São Paulo, Mário Júlio — Belo Horizonte: Wilson Ângelo — Recife: Fernando Luiz — Pôrto Alegre: Túlio Amaral — João Pessoa: Mário Teixeira — E demais capitais
★
Outras publicações da REVISTA DO RÁDIO EDITORA LTDA:
ÁLBUM DO RÁDIO (anual)
VAMOS CANTAR (mensal)
VAMOS RIR (mensal)

CAPA

Faz um ano que Francisco Alves morreu. Nossa capa, na edição presente, é a homenagem ao cantor e um pouco de lenitivo para a saudade dos fans.

O CASO NORA NEY

Na semana vindoura terão os nossos leitores uma reportagem fotográfica sôbre o depoimento em Juizo da cantora Nora Ney a propósito de seu desquite. Uma outra reportagem em que Bill Farr conta o fim de seu noivado com Mary Gonçalves, e ainda quatro páginas sôbre a história da Rádio Tupi. Muitas fotografias, muitas entrevistas, curiosidades, etc. em nosso próximo número.

OS DEBATES NA TELEVISÃO

Evidentemente, já o temos dito aqui, a Televisão Tupi tem nos chamados programas de debates, um ponto alto de agrado. São ali discutidos problemas de interesse, quase sempre com gente que os sabe discutir. Há, porém, um senão a corrigir em todos êsses programas da TV que agora Mário Provenzano dirige — e quanto mais cedo vier a correção, melhor. Estamos nos referindo ao "andamento" dessas audições. Começam elas sempre em clima calmo, com a apresentação dos presentes, a explicação do assunto em pauta, a fala dos primeiros e os apartes naturais. Vai assim o programa até dois terços do seu todo. Quando, porém, Arnaldo Nogueira (geralmente o condutor, e muito bom) dá de olhos com o relógio e vê que faltam 10, ou menos minutos para o fim, o "andamento" se acelera de tal modo que o programa passa a parecer um fim de conversa agitado, nervoso, em que todos têm de falar muito depressa, aos empurrões do simpático Arnaldo Nogueira, como se a polícia estivesse para chegar ali e prender todo mundo... Essa é a impressão nítida que os telespectadores têm. Muitas vezes começa a se ouvir um fundo musical que logo se identifica: é a advertência do operador. E haja o Arnaldo Nogueira a tocar no tímpano, a levantar a mão para cortar a fala de alguém, e de repente surgem as despedidas, aos solavancos, tudo muito rápido e entram logo a música forte e o anúncio! Pronto! Final, que alívio! Mas, um alívio lá para os que controlam os horários da Televisão. Para nós, de fora, não. Vai-se o programa e ficamos nós os espectadores com ares de sem jeito, em completa insatisfação.

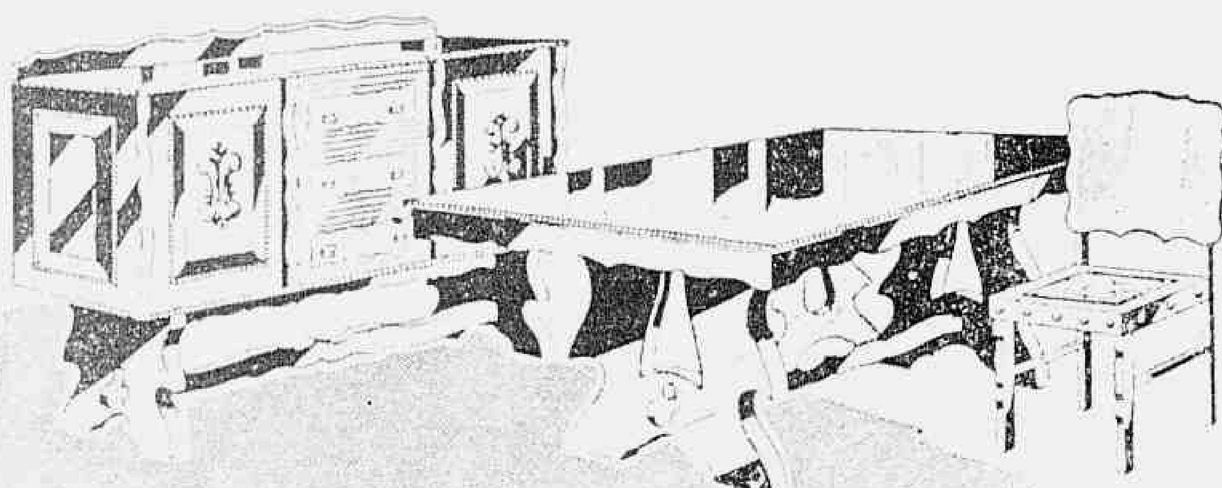
AINDA O TAL CONGRESSO

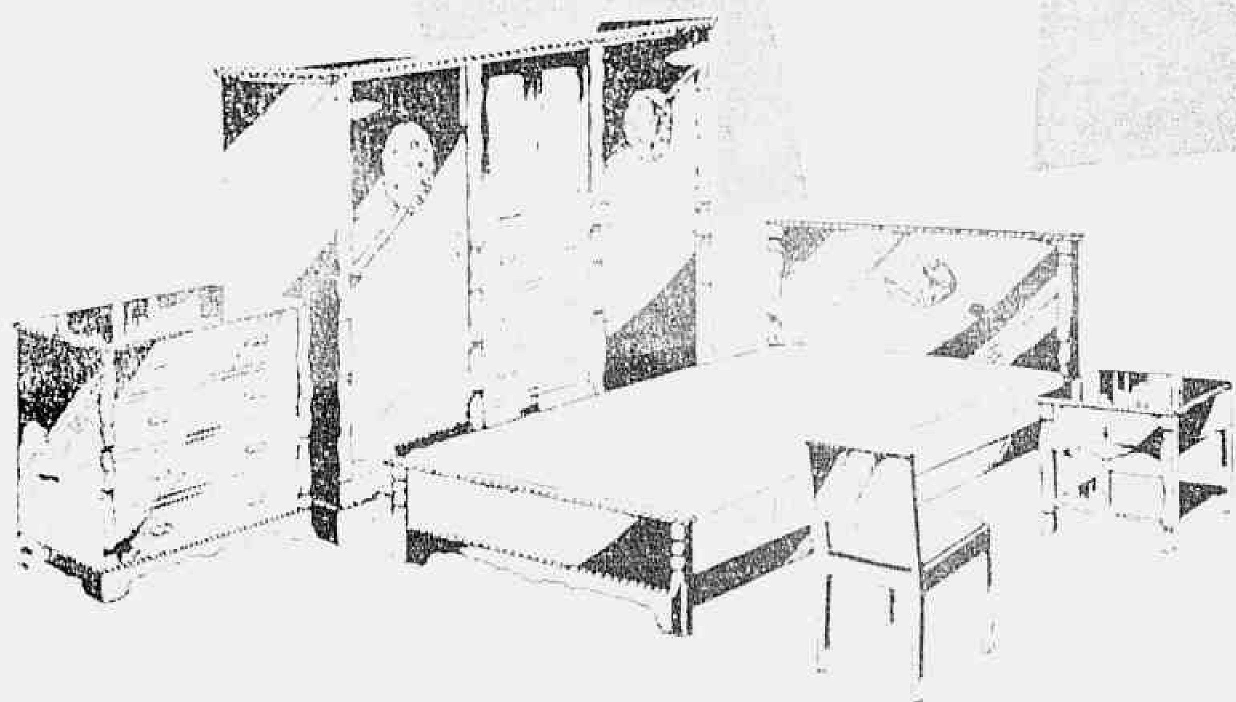
O cronista radiofônico Roberto Ruiz tem dado um relato fiel, em "O Radical", do que foi o chamado Congresso, em São Paulo, que alguns donos de emissoras ali realizaram. E a opinião insuspeita do cronista (que lá esteve) vem confirmar o ponto de vista já por nós expandido, qual seja o de que o referido Congresso de Rádio nada de prático poderá ter conseguido. Há uma frase do jornalista que é um primor de condensação de crítica. Disse êle: "Foi um fim de semana em que se misturaram leis, almoços e corridas de cavalos, num estranho coquetel". Isso, trocado em outras considerações, por quem lá esteve, dará uma idéia do valor do tal Congresso. Mas temos ainda, outra delícia colhida pelo cronista de "O Radical", e logo anotada. Quando maior era a discussão sôbre o desejado Código do Rádio, um diretor de emissora da capital, assim se explanou, referindo-se às emissoras do Interior: "Fazer um Código com os donos dessas pererecas é o mesmo que elaborar um código de trânsito com a participação dos ciclistas". Depois disso, é claro que pouco mais se terá de falar sôbre o chamado Congresso do Rádio. Mas, detalhes há, ainda, que vão quase ao pitoresco. Temos a exemplo, a determinação prévia do sr. Assis Chateaubriand de que o sr. Víctor Costa não deveria em hipótese alguma participar pessoalmente da grande reunião. E, logo após, outra ordem para que também não fôsse expedido convite à Associação Brasileira de Rádio. E muito menos foi ouvido o Sindicato dos Radialistas, nem a Imprensa, nem tampouco educadores ou juizes, nem mais ninguém enfim, a não ser os donos das emissoras. Terá valor pois, êsse Congresso?

Faça de sua casa um "lar"...

Você, que vai se casar e, consequentemente, montar casa, procure decorá-la de maneira a fazer dela um "lar". Pensando nisso as lojas DRAGO idealizaram móveis que, aliando a qualidade ao bom gôsto, têm ainda a vantagem de corresponder sempre às possibilidades econômicas de cada um. Por exemplo:







- Para a sala de jantar, êste conjunto rústico, sólido e distinto, que completa as maravilhas a decoração geral e está, pelo seu preço, bem dentro do seu orçamento.

  Somente Cr$ **590,00** por mês.

- Para o seu quarto de dormir e vestir esta mobília, também rústica, baratíssima e muito linda. São seis peças de esmerado acabamento, que dão ao ambiente aquela aparência acolhedora, que tanto agrada.

  Apenas Cr$ **690,00** por mês.



Antes de mobiliar sua casa lembre-se das Lojas Drago!

MÓVEIS



RIO

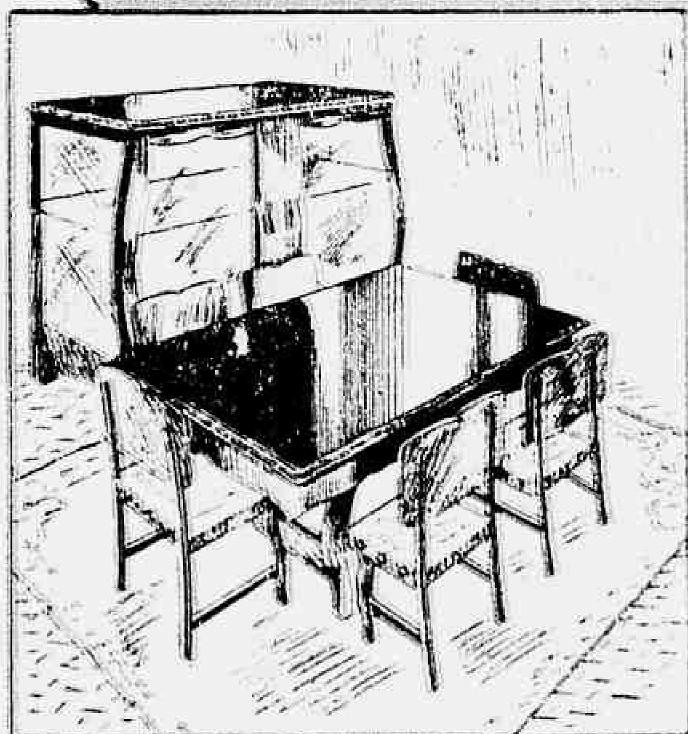
RUA 7 DE SETEMBRO, 164 - FONE 43-8704
RUA 7 DE SETEMBRO, 209 - FONE 23-3430
AV. PRINCESA ISABEL, 72-A - FONE 37-1533
RUA DO CATETE, 140 A - FONE 25-5712
PRAÇA SAENS PEÑA, 65 - FONE 48-1679

SÃO PAULO

RUA CONS. CRISPINIANO, 44 - FONE 35-4896
AV. RANGEL PESTANA, 2248 - FONE 35-4896

Um mundo de utilidades para o encanto e confôrto do seu lar!





MÓVEIS

FAQUEIROS INOXIDÁVEIS

MAQUINAS DE COSTURA

Cr$ 275,00 mensais

Tudo à prazo, sem entrada e sem fiador

RADIOTROLAS "ACAPULCO"

A PARTIR DE 395,00 mensais

VENDEMOS CAIXAS AVULSAS

APARELHOS ELÉTRICOS

FOGÕES

A PARTIR DE 100,00 mensais

ACORDEONS

BICICLETAS

Um mundo de utilidades para o encanto e confôrto do seu lar!

RADIOS Acapulco

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 26 - TEL. 22-3007